

Prefeitura Municipal de Sapeaçu - BA

Segunda-feira • 01 de abril de 2019 • Ano III • Edição Nº 364

SUMÁRIO



AVISO DE CONTRATAÇÃO (DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 047/2019) SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS LICITAÇÕES E CONTRATOS TERMO ADITIVO (CONTRATO Nº 007/2017) SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA AVISO DE CONTRATAÇÃO (DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 042/2019) 178AVISO DE CONTRATAÇÃO (DISPENSA DE LICITAÇÃO N $^{\circ}$ 051/2019) AVISO DE CONTRATAÇÃO (DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 052/2019) SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO ADJUDICAÇÃO (PREGÃO PRESENCIAL N $^{\circ}$ 005/2019) 180 AVISO DE CONTRATAÇÃO (DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 048/2019)

NOTA: As matérias que possuem um asterisco (*) em sua descrição, indicam REPUBLICAÇÃO.

CONFIABILIDADE
PONTUALIDADE
CREDIBILIDADE







GESTOR: GEORGE VIEIRA GÓIS



Prefeitura Municipal de Sapeaçu - BA

Segunda-feira • 01 de abril de 2019 • Ano III • Edição Nº 364

SUMÁRIO



AVISO DE CONTRATAÇÃO (INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO № 004/2019)	
AVISO DE CONTRATAÇÃO (PREGÃO PRESENCIAL № 005/2019)	182
HOMOLOGAÇÃO (PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2019)	183
SECRETARIA DE SAÚDE	184
LICITAÇÕES E CONTRATOS	
AVISO DE CONTRATAÇÃO (DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 043/2019)	184
AVISO DE CONTRATAÇÃO (DISPENSA DE LICITAÇÃO № 050/2019)	
AVISO DE CONTRATAÇÃO (DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 1040/2019)	101

NOTA: As matérias que possuem um asterisco (*) em sua descrição, indicam REPUBLICAÇÃO.

CONFIABILIDADE
PONTUALIDADE
CREDIBILIDADE







GESTOR: GEORGE VIEIRA GÓIS

ÓRGÃO/SETOR: GABINETE DO PREFEITO CATEGORIA: ATOS OFICIAIS ATO (Nº 04/2019)



ESTADO DA BAHIA PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPEAÇU



Ensino Fundamental - Anos Iniciais







"... educar é realizar a mais bela e complexa arte da inteligência, é acreditar na vida e ter esperança no futuro".

Augusto Curv

INTRODUÇÃO

Os Anos Iniciais é uma das etapas da Educação Básica do Ensino Fundamental e abrange cinco anos de ensino, desde o 1º ao 5º Ano, compreendendo crianças de 6 a 10 anos. A organização dos Anos Iniciais divide-se em dois ciclos. O ciclo 1 corresponde ao Ciclo de Alfabetização e o Ciclo 2 com os segmentos do 3º ao 5º ano de escolarização.

Nos primeiros anos do Ensino Fundamental, as crianças e adolescentes devem ser estimuladas através de atividades lúdicas, jogos, leituras, imagens e sons, através de vários processos pedagógicos que buscam conduzi-los ao conhecimento do mundo pessoal, familiar e social, estimulando-os desde a infância a desenvolver tais qualidades é prepará-los para enfrentar um mundo que se transforma em ritmo acelerado.

Ensinar com naturalidade dá à luz ao conhecimento, ilumina a inteligência e a autonomia dos alunos. O professor vocacional autoriza, encanta e facilita as descobertas destes, percebendo o quanto o seu saber e fazer pode apontar caminhos e estimular o pensar dos mesmos.

Desta forma, ensinar é um processo de construção de significados que estimula o intelectual e o emocional, produzindo aprendizagens. O prazer das novas descobertas somente conseguiu ser menor que a percepção de que, é possível construir um novo modelo, a partir de diretrizes preestabelecidas.

Projetar a Educação pressupõe pensar ações no tempo, avaliando suas condições materiais plasmadas no espaço, bem como as projeções não realizadas. Pensar Educação de maneira coletiva é tencionar rumos sem empreender ações autoritárias.

Destarte, buscando contribuir no processo emancipatório dos indivíduos num sentido mais amplo, no desenvolvimento de práticas cidadãs e igualmente na promoção da justiça social, a presente proposta pedagógica para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental condiciona ações educacionais programáticas visando fundamentar as práticas pedagógicas no contexto da educação formal no município de Sapeaçu-Bahia, no intuito de resgatar e valorizar o passado, justificando o presente e acenando para uma nova projeção no cenário educacional do recôncavo baiano.

GOVERNO DO POVO





1-ELABORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A Secretaria Municipal de Educação de Sapeaçu, ao organizar a Proposta Pedagógica Curricular para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, tem por objetivo, promover junto aos professores e a comunidade escolar reflexões acerca da teoria e da prática, em busca do aperfeiçoamento no processo de ensino e aprendizagem das escolas.

Neste contexto, a educação entendida como elemento articulador entre o conhecimento empírico de mundo e o conhecimento científico cultural da humanidade, requer uma concepção pedagógico-metodológica com bases estruturais definidas, em concomitância com essa visão educacional da sociedade e do mundo. Contudo, ao considerar o ser humano um ser sociável, que depende de outros para sobreviver e se desenvolver, compreende-se que o conhecimento é uma produção coletiva da humanidade, construída nas suas relações com a natureza, com os outros e consigo mesmo. Segundo Gadotti (2005), a escola pode:

Ser um local de debate, de aprofundamento das questões sociais e políticas. Insistir na autonomia da escola não é conferir-lhe um estatuto que a isola da sociedade e das lutas aí travadas. É transformá-la num local onde impere o provisório, onde todas as ideias possam ser discutidas, onde todas as posições possam manifestar-se, onde o debate, a crítica tenha audiência. (p. 73).

Destarte, a escola em sua constituição, se configura como um espaço multifacetado e heterogêneo, através do qual devem ser fomentadas as mais diversas discussões, abrangendo diferenças ideológicas, raciais, culturais, econômicas, religiosas, políticas e etc., compreendendo um modelo de escola que promova a construção de sujeitos críticos, ativos, autônomos e participativos, ou seja, uma educação emancipadora, intrínseca a uma metodologia que dê conta dessa complexidade, visando o desenvolvimento dos indivíduos nos diversos segmentos, bem como, do contexto ao qual fazem parte, através dos conhecimentos e práticas

GOVERNO DO POVO





construídas socialmente, as quais devem ser voltadas para a liberdade, a solidariedade e o respeito às diversidades sociais, culturais e econômicas.

De acordo com Aranha (2004); a escola se configura como;

[...] o espaço no qual se deve favorecer, a todos os cidadãos, o acesso ao conhecimento e o desenvolvimento de competências, ou seja, a possibilidade de apreensão do conhecimento historicamente produzido pela humanidade e de sua utilização no exercício efetivo da cidadania. [...] (p. 08).

Assim, o que se busca é a constituição de uma escola capaz de suscitar em seus alunos a competência de construir conhecimento para a prática da criticidade, para o desempenho de ações sociais dignas e éticas, contribuindo com a construção de cidadãos humanizados, consciente de sua responsabilidade com a cidadania, pois, conforme Freire (1979, p.84), "Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo", compreendendo os diversos contextos sociais, econômicos, culturais e políticos em sua totalidade.

Desta forma, a presente proposta pedagógica está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96, a Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente e a abordagem do Plano Nacional de Educação e do Plano Municipal de Educação mas também, como a Base Nacional Comum Curricular e as determinações dos Parâmetros Curriculares Nacionais, que visam sempre o desenvolvimento pleno dos educandos, preparando-os para o exercício da cidadania e para a qualificação profissional.

Neste cenário, a escola alicerça os princípios e fins da educação municipal, expressos no artigo 2° da LDB n°. 9.394/96 e no artigo 3° apresentado a seguir, o qual institui que:

Artigo 3º - O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV Respeito à liberdade e apreço à tolerância;

GOVERNO DO POVO





- V Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII Valorização do profissional da educação escolar;
- VIII Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;

Assim, os pressupostos teóricos-metodológicos e a organização curricular das unidades escolares, buscam valorizar os temas transversais e a interdisciplinaridade, promovendo a integração entre as disciplinas, propiciando aos educandos uma nova visão de mundo em meio às diferentes abordagens que as constituem, diminuindo a distância entre as áreas do conhecimento e enfatiza as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular- BNCC, a qual abrange um "documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica" (BRASIL, 2017).

Desta forma, em sua amplitude a Base Nacional Comum Curricular- BNCC compreende um marco fulcral no que tange a elaboração das propostas pedagógicas e dos currículos nos espaços escolares, visando fomentar uma educação digna e de qualidade no contexto da Educação Básica. É valido salientar que a BNCC está intrínseca ao Plano Nacional de Educação- PNE, o qual em sua meta 07- visa fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem.

2. OBJETIVOS

A referida proposta visa intensificar e aprofundar a técnica de assimilação e internalização dos conteúdos pelos educandos de maneira que estes sejam apreendidos e concomitantemente, contribuíram no processo de construção do conhecimento destes e na sua formação humana como um todo. Assim, a mesma tem como objetivos:

• Promover a formação humana de forma unilateral, aliando dialeticamente a dimensão científica, profissional, social, cultural e política do educando.

GOVERNO DO POVO





- Socializar o conhecimento científico historicamente construído de maneira contextualizada e reflexiva, visando uma postura de transformação da realidade social.
- Instigar o desenvolvimento da criticidade, a partir do debate reflexivo das questões sociais, como instrumento de superação da passividade.
- Valorizar o conhecimento social do educando utilizando-o como ponto de partida do trabalho pedagógico.
- Proporcionar ao indivíduo a construção ativa de relações interpessoais em diferentes ambientes de aprendizagem.
- Conhecer e valorizar a pluralidade sociocultural do nosso país, bem como de outros povos e nações, formando uma postura contra qualquer tipo de preconceito e discriminação cultural, social, de etnia, crenças, de gênero, dentre outros.
- Propiciar o domínio de conhecimentos científicos nas diferentes áreas: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Arte, Educação Física e Ensino Religioso, entendendo estas, como norteadoras da educação básica do educando.
- Oferecer aos professores embasamento teórico-prático para a organização e realização do trabalho pedagógico voltado ao atendimento da real necessidade do educando.

3. ETAPA: ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais-DCN para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010), a Secretaria Municipal de Educação busca suscitar um processo de valorização e articulação entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, por compreender a relevância de ambas as etapas no contexto da Educação Básica no tange ao processo formativo dos alunos.

Destarte, o ensino nesta modalidade proporciona a construção do conhecimento, o desenvolvimento das potencialidades em suas amplitudes, do mesmo modo, a sua interposição no contexto social, tendo com referencial os conteúdos curriculares da Base Nacional Comum Curricular-BNCC, inerentes aos temas transversais e interdisciplinares.

GOVERNO DO POVO





Assim, o que se busca é desenvolver um currículo embasado e articulado no desenvolvimento das competências e habilidades da leitura e da escrita, ao mesmo tempo em práticas de letramento, no sentido de possibilitar aos alunos o domínio dos conteúdos de maneira contextualizada e significativa, promovendo assim um processo de aprendizagem contínuo entre os percursos escolares, pois conforme a Base Nacional Comum Curricular- BNCC (2017), nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;

Ampliam-se a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que lhes possibilita lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente. (p. 57).

Deste modo, compreende-se que a ação pedagógica nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental deve enfatizar o processo de alfabetização dos alunos, visando a sua emancipação, participação e autonomia no processo de inserção no contexto social e concomitantemente na cultura letrada.

4. MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

O cenário educacional brasileiro a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB/ 9394/96, está estruturado em etapas, dentre as quais destacamos a Educação Infantil, Ensino Fundamental obrigatório de nove anos ,o Ensino Médio e as modalidades: Educação Escolar Indígena, Educação Especial, Educação do Campo, Educação Escolar Quilombola, Educação de Jovens e Adultos e a Educação Profissional. Neste contexto, serão retratadas as modalidades que concernem ao município de Sapeaçu-Bahia.

4.1 EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Secretaria Municipal de Educação de Sapeaçu elaborou a Proposta Pedagógica para o Ensino Fundamental com ênfase na Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, com a finalidade de garantir a qualidade de acesso, permanência e progresso de todos os alunos, respeitando as diferenças

GOVERNO DO POVO





humanas, assegurando oportunidades de participação educacional e social para todos, transformando as escolas e creches em espaços inclusivos.

Esta proposta tem como objetivo garantir o Atendimento Educacional Especializado-AEE aos alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação da rede municipal de ensino em turno oposto ao da escolarização em instituições que ofertam o atendimento.

No entanto, não basta apenas garantir o acesso e a permanência dos alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, ou altas habilidades/superdotação, na sala de aula comum. Faz-se necessário, sobretudo, garantir a qualidade do ensino, complementando-o ou suplementando-o nas salas da equipe multidisciplinar, que são espaços organizados com recursos que venham a atender as necessidades dos alunos, para que possam se beneficiar do Atendimento Educacional Especializado no sentido de eliminar as barreiras de acesso ao currículo.

Para Sanchez, ao se tratar da Educação Inclusiva, esta deve visar apoiar as qualidades e necessidades de cada um e de todos os alunos da escola, enfatizando a necessidade de se pensar na heterogeneidade do alunado como uma questão normal do grupo/classe e pôr em marcha um delineamento educativo que permita aos docentes utilizar os diferentes níveis instrumentais e atitudinais como recursos intrapessoais e interpessoais que beneficiem todos os alunos. (SANCHEZ, 2005, p.12).

Nesta perspectiva, a Secretaria Municipal de Educação tem como compromisso fortalecer as unidades escolares para a implementação de uma política educacional que responda às diferenças presentes nas escolas, superando a lógica da exclusão, fundamentada na evolução dos marcos pedagógicos, políticos e legais que norteiam o paradigma de inclusão.

No Brasil, a regulamentação mais recente que norteia a organização do sistema educacional é o Plano Nacional de Educação (PNE 2011-2020). Esse documento, entre outras metas e propostas inclusivas, estabelece a nova função da Educação Especial como modalidade de ensino a qual perpassa todos os segmentos da escolarização (da Educação Infantil ao ensino superior); realiza o Atendimento Educacional Especializado -AEE; disponibiliza os serviços e recursos próprios do AEE

GOVERNO DO POVO





e orienta os alunos e seus professores quanto à sua utilização nas turmas comuns do ensino regular.

O Plano Nacional de Educação-PNE considera público alvo da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, educandos com deficiência (intelectual, física, auditiva, visual e múltipla), transtorno global do desenvolvimento (TGD) e altas habilidades. Sendo assim, o PME de Sapeaçu compartilha das ideias das diretrizes do PNE, Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014, a qual estabelece em seu artigo III a "superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e erradicação de todas as formas de discriminação."

Assim, construir uma escola inclusiva pressupõe desenvolver ações que combatam todas as formas de exclusão, fortalecendo as unidades escolares na implementação de uma política educacional que responda à diversidade humana presente nas escolas, oportunizando a todos os alunos o exercício da cidadania e a inserção social à qual tem direito.

4.1.1 AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo que deve ocorrer de forma processual e contínua no espaço escolar, sem a intenção de exaltar ou excluir os indivíduos. Portanto, o Município de Sapeaçu utilizará para seus alunos que apresentam Necessidades Educacionais Especiais-NEE, critérios para sua avaliação, os quais levará em consideração a necessidade de cada um.

Os professores e direção realizarão uma avaliação através da ficha de matrícula para fazer o levantamento quantitativo dos alunos com deficiência e que necessidade educacional possui, objetivando construir um perfil do aluno.

Em seguida a secretaria da escola entrará em contato com a equipe multidisciplinar do município para que possa realizar uma triagem com a família e o aluno, criando uma parceria entre a escola e a mesma, oferecendo formações aos educadores e estratégias de como mediar à construção do conhecimento dos alunos, no intuito destes desenvolverem as habilidades esperadas.

GOVERNO DO POVO





Durante o ano letivo os alunos com Necessidades Educacionais Especiais-NEE, serão avaliados qualitativamente com registros de seu desempenho nos três trimestres. O educador terá que acrescentar nesses registros as avaliações realizadas com a família pela equipe multidisciplinar, do mesmo modo, a avalição do aluno feita pela mesma. Esses registros formarão um texto único para cada semestre, o que garantirá ao educador o acompanhamento do desenvolvimento do aluno e o avanço para outros segmentos.

4.2 EDUCAÇÃO DO CAMPO

Analisando o processo de implantação e desenvolvimento da Educação do Campo, percebe-se que esta necessita de uma proposta pedagógica que contemple as suas especificidades e do mesmo modo, um currículo que dialogue com as particularidades, pensando e estruturando uma dinâmica de trabalho diferenciada, a qual considere o contexto do campo em sua amplitude e heterogeneidade, intrínseco a promoção de um desenvolvimento sustentável, o controle social e uma gestão democrática inerente à comunidade local.

Desta forma, a Secretaria Municipal de Educação no uso de suas atribuições e em consonância com a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases-LDB/ 1996, os Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN, as Diretrizes Curriculares Nacionais- DCN e as Diretrizes Operacionais para as Escolas do Campo buscam fomentar uma educação digna e de qualidade para os alunos que compreendem esse contexto, viabilizando estratégias de melhorias condizentes com o que determina as bases legais, buscando assim, elevar a qualidade de ensino nas escolas do campo em todo o seu aparato, do espaço físico às políticas de funcionamento.

4.3 Cenário da Educação do Campo no município

Em conformidade com o Plano Municipal de Educação-PME, o município busca de forma responsável promover com qualidade a Educação do Campo, subsidiando-a em todas as modalidades, no intuito de proporcionar aos educandos inseridos neste

GOVERNO DO POVO





espaço, uma formação humana no sentido mais amplo da palavra, visando a construção do conhecimento de forma significativa e contextualizada com a sua realidade, fomentando assim, o desenvolvimento de cidadãos ativos, críticos e participativos, e concomitantemente comprometidos com a valorização da população que vive no campo em sua pluralidade, abrangendo as questões culturais, sociais, étnicas, de crenças, de gêneros, dentre outros.

Neste sentido, a Secretaria Municipal de Educação, buscando ofertar em consonância com as comunidades escolares do campo, um projeto de ensino e aprendizagem que tem como objetivo apresentar uma proposta pedagógica que busque contemplar as particularidades de quem vive no campo, por compreender que é ponto fulcral promover uma formação humana, respeitando os espaços e tempos de aprendizagens, bem como, pensando sempre em didáticas voltadas para o desenvolvimento e valorização dos saberes construídos neste contexto, alinhando-os às outras formas de compreender, gerar e desenvolver soluções cotidianas com criticidade e autonomia.

Desta forma, os embasamentos teóricos, metodológicos e práticos bem como a opção por estratégias pedagógicas focadas na Educação do Campo, compreendem uma forma de enfrentamento frente às políticas públicas educacionais promovidas anteriormente, objetivando a melhoria da qualidade da educação e consequentemente da vida dos educandos.

5.MATRIZ CURRICULAR

Um dos fatores que corrobora decisivamente para o exercício de uma educação de qualidade é a elaboração do currículo escolar, o qual deve acenar para a valorização das potencialidades dos educandos e dos seus conhecimentos prévios, constituídos a partir do seu processo de interações sociais e culturais.

Neste sentido, visando oportunizar o desenvolvimento de educandos críticos, ativos e participativos no contexto social, econômico, politico e cultural, a elaboração da matriz curricular do município de Sapeaçu-Bahia, versa a oportunizar a interação entre o planejado, o inesperado e o não conhecido, visando fomentar uma educação

GOVERNO DO POVO





contextualizada e significativa para os seus educandos, balizada no desenvolvimento de competências necessárias, para que os mesmos sejam transformadores sociais no âmbito em que estão inseridos.

Vale salientar que a referida matriz curricular contempla as particularidades dos educandos da Educação do Campo e igualmente da Educação Inclusiva, percebendo-os como parte de um coletivo, fomentando assim, posturas fundamentadas no respeito e na ética, a fim de que seja construído um espaço que proporcione a interação entre todos, e do mesmo modo, uma aprendizagem democrática, igualitária, solidária e justa, entendendo os educandos como seres heterogêneos e que trazem consigo suas experiências, vivências e expectativas na busca da construção de sua identidade.

Assim, a matriz curricular de Sapeaçu-Bahia está situada num tempo e num espaço específicos, apresentando características e necessidades peculiares, alicerçada em documentos que visam proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades do educandos, abrangendo um conjunto de áreas que tencionam a constituição de indivíduos críticos e atuantes, orientados pelos valores democráticos.

GOVERNO DO POVO





MATRIZ CURRICULAR - 2019 ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS – TEMPO PARCIAL

ÁREAS/ COMPONENTES CURRICULARES				CICLO DE APRENDIZAGEM I				CICLO DE APRENDIZAGEM II						
			1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO			
			Α	СН	Α	СН	Α	СН	Α	СН	Α	СН		
В	A S	Língua Portuguesa	7	280	7	280	7	280	7	280	7	280		
A		Artes	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80		
S		Educação Física	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40		
	010	História	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80		
С	Ciências Humanas	Geografia	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80		
M	Ciência da Natureza,	Ciências	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80		
М	Matemática	Matemática	4	160	4	160	4	160	4	160	4	160		
	TOTAL		20	800	20	800	20	800	20	800	20	800		

ULAS
INUTOS

GOVERNO DO POVO





4 h DIÁRIAS X 5 DIAS SEMANAIS = 20 HORAS AULAS X 40 SEMANAS = 800 HORAS ANO

5.1 ÁREAS DO CONHECIMENTO

A proposta pedagógica dos Anos iniciais do Ensino Fundamental, fomentada para a sua efetivação no decorrer do ano de 2019, no município de Sapeaçu-Bahia, tem entre o seu embasamento teórico, os Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNs, os quais compreendem diretrizes elaboradas pelo governo federal, que visam proporcionar subsídios para orientar a elaboração dos currículos escolares, a formação inicial e continuada dos professores, debates pedagógicos inerentes ás escolas, do mesmo modo o processo de avaliação do contexto educacional. Desta forma, as diretrizes que compõem os PCNs,(Brasil, 1997), tendem a;

[...] apontar metas de qualidade que ajudem o aluno a enfrentar o mundo atual como cidadão participativo, reflexivo e autônomo, conhecedor de seus direitos e deveres. (p. 04).

Neste contexto, mediante aos PCNs, os educandos serão capazes de compreender a cidadania como um processo social e político, do mesmo modo como a prática do exercício de direitos e deveres, através de ações de solidariedade, cooperação, e dialogicidade, no intuito de interceder positivamente em conflitos, auxiliando nas decisões coletivas.

Do mesmo modo, "perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente"; assim como, "desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social" no intuito de fomentar a construção do conhecimento e em conseguinte no exercício da cidadania.

Assim, os Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNs destacam a relevância em debater no âmbito educacional temas que abrangem a sociedade brasileira, tais como: Ética, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Pluralidade Cultural, Saúde, dentre outros, no intuito de garantir a efetivação de um espaço escolar democrático e cidadão. Desta forma, os Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNs;

GOVERNO DO POVO





[...] constituem, portanto, um referencial para fomentar a reflexão, que já vem ocorrendo em diversos locais, sobre os currículos estaduais e municipais. O conjunto das proposições, expressas nos Parâmetros Curriculares Nacionais, tem como objetivo estabelecer referenciais a partir dos quais a educação possa atuar, decisivamente, no processo de construção da cidadania [...]. (BRASIL, 1998, p. 50)

Destarte, a função da escola em sua funcionalidade é fomentar um projeto educacional que acene para o desenvolvimento de cidadão críticos, ativos e participativos, capazes intervir no contexto em que estão inseridos, visando transformá-lo no que tange as questões sociais, econômica, politica e culturais, compreendendo assim, a missão educativa como um processo de intervenção num sentido mais amplo.

Neste cenário, a proposta de organização do conhecimento, nos Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNs, em consonância com o disposto no Artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDBEM 9394/96, institui que;

Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela. (BRASIL, 1996)

Desta forma, concomitante com os dados mencionados acima, a referida proposta pedagógica para o exercício do ano de 2019, pronuncia sua estrutura organizacional das áreas do conhecimento intrínseca também aos parâmetros que abrangem a Base Nacional Comum Curricular-BNCC (2017), a qual enfatiza que;

[...] a educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza [...] (p.08).

Assim, a partir desta premissa, a composição estrutural pedagógica para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental do município será desenvolvida da seguinte maneira:

✓ Linguagens: Língua Portuguesa, Artes, Educação Física.

✓ Ciências Exatas: Matemática

✓ Ciências Humanas: História e Geografia.

GOVERNO DO POVO





✓ Ciências Naturais: Ciências.

As respectivas áreas do conhecimento intrínsecas aos conteúdos selecionados e aos temas transversais, os quais devem exercer um caráter sistemático e significativo, compreendem um marco relevante no que tange a interpretação real dos fatos, sendo estes primordiais no processo de participação social dos cidadãos, conforme se pode perceber a seguir.

Língua Portuguesa

As práticas sociais compreendem atividades humanas realizadas a partir das diversas linguagens utilizadas pelos sujeitos, sendo estas: verbal, visual, motora, escrita, corporal, visual, sonora e atualmente a digital. Neste cenário, a proposta de organização do conhecimento, nos Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNs,(Brasil, 1997) para os anos iniciais do Ensino Fundamental, institui que;

[...] O domínio da língua tem estreita relação com a possibilidade de plena participação social, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento [...] (p.16).

Assim, a linguagem compreende uma ação, a qual abrange o desígnio de promover o processo de comunicação humana, tendo conforme a Base Nacional Comum Curricular-BNCC (2017, p. 61), a finalidade de "possibilitar aos estudantes participar de práticas de linguagem diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas", se apropriando das singularidades que abarcam o processo linguístico.

Artes

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a inserção da disciplina de Arte está inerente à área das linguagens, intrínsecas as artes visuais, a dança, a música e o teatro, fomentando saberes e produções que envolvem a prática de criar, ler, construir, exteriorizar e refletir sobre as diversas formas artísticas.

GOVERNO DO POVO





De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais- PCN (Brasil, 1998, p. 14), "a arte ensina que é possível transformar continuamente a existência, que é preciso mudar referências a cada momento, ser flexível", contribuindo no processo interativo dos educandos, no respeito às diferentes culturas e no exercício da cidadania.

Em consonância com a Base nacional Comum Curricular-BNCC (2017, p. 191) "[...] a aprendizagem de Arte precisa alcançar a experiência e a vivência artísticas como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores [...]", sendo desta forma, autores de suas próprias histórias e vivências no decorrer de seu processo formativo.

Educação Física

No contexto curricular dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental a Educação Física "tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos" (Base Nacional Comum Curricular-BNCC, 2017, p.211), ampliando as suas concepções acerca da cultura corporal e das especificidades humanas.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais- PCN a inserção da Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental compreende um ponto fundamental para os educandos, pois possibilita "[...] desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções [...]" (1997, p.10), corroborando significativamente no cuidado com o corpo e no desenvolvimento de práticas saudáveis.

Ciências Exatas

Matemática

O uso da matemática está intrínseco a vida dos sujeitos em todas as sua ações cotidiana, desde o mundo do trabalho aos conhecimentos intelectuais fomentados pelo raciocínio lógico.

Neste sentido, os Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNs direcionados para a área de matemática ressaltam que a mesma envolve todo o contexto diário da vida dos

GOVERNO DO POVO





indivíduos, "em situações em que é preciso, por exemplo, quantificar, calcular, localizar um objeto no espaço, ler gráficos e mapas, fazer previsões" (1998, p. 59), desempenhando um papel essencial num sentido mais amplo para todos os sujeitos.

Assim, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular-BNCC (2017, p. 263) o ensino da matemática busca "[...] garantir que os alunos relacionem observações empíricas do mundo real a representações (tabelas, figuras e esquemas) e associem essas representações a uma atividade matemática (conceitos e propriedades), fazendo induções e conjecturas [...]", que promova a construção do conhecimento contextualizado e significativo para os educandos, além de auxiliar no processo de aprendizagem das outras áreas curriculares.

Ciências Humanas

O ensino das Ciências Humanas busca proporcionar a formação ética, no intuito de contribuir no processo formativo dos indivíduos, valorizando os direitos humanos, o respeito ao meio ambiente, o fortalecimento dos valores sociais em um sentido holístico. Segundo a Base Nacional Comum Curricular-BNCC (2017, p. 352), "[...] cultivar a formação de alunos intelectualmente autônomos, com capacidade de articular categorias de pensamento histórico e geográfico[...]" "[...] percebendo as experiências humanas e refletindo sobre elas[...]" baseando-se nos mais variados pontos de vista.

História

O ensino de História nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, visa a constituição da identidade, estabelecendo relações entre as identidades individuais, sociais e coletivas.

Desta forma, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN (1997,p. 27), o estudo histórico envolve "[...] reflexões que se processam no nível pedagógico e com a construção de uma identidade social pelo estudante, relacionada às complexidades inerentes à realidade com que convive[...]",compreendendo em sua amplitude as singularidades entre o fato histórico, o sujeito histórico e o tempo histórico.

GOVERNO DO POVO





Baseado na Base Nacional Comum Curricular-BNCC (2017,p. 395), o ensino de História busca promover a percepção acerca de "[...] como os indivíduos construíram, com diferentes linguagens, suas narrações sobre o mundo em que viveram e vivem, suas instituições e organizações sociais [...]", compreendendo as ações humanas em suas especificidades e significâncias, num determinado momento histórico.

Geografia

O ensino de Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, visa de acordo com a Base Nacional Curricular-BNCC (20017, p. 357) "[...] compreender o mundo em que se vive, na medida em que esse componente curricular aborda as ações humanas construídas nas distintas sociedades existentes nas diversas regiões do planeta", proporcionando a capacidade de realizar a leitura de mundo.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN (1997, p. 74) o estudo geográfico visa estudar "[...] as relações entre o processo histórico que regula a formação das sociedades humanas e o funcionamento da natureza, por meio da leitura do espaço geográfico e da paisagem [...]" no intuito de compreender os diferentes fenômenos que constituem os espaços e como estes se relacionam com os integrantes que os compõem.

Ciências Naturais

Ciências

O ensino das Ciências da natureza nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental busca o desenvolvimento da capacidade de agir no contexto local, regional e mundial, fomentando em sua amplitude o exercício da cidadania.

Desta forma, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular-BNCC (2017, p. 319), a área das Ciências da Natureza objetiva o desenvolvimento do

"[...] letramento científico, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências [...]", proporcionando a construção de um novo olhar acerca dos diversos campos do saber, e do mesmo modo o conhecimento científico em sua heterogeneidade, produzidos no decorrer dos processos históricos.

GOVERNO DO POVO





Em conformidade com os Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN (1997, p. 31) o ensino das Ciências da Natureza busca fazer com que os educandos "[...] desenvolva competências que lhe permitam compreender o mundo e atuar como indivíduo e como cidadão, utilizando conhecimentos de natureza científica e tecnológica [...]", do mesmo modo, compreendendo a natureza com um espaço dinâmico, que sofre transformações a partir das interações do homem.

5.2 CONTEÚDOS

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1º a 5º ANO

PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 1º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO COMPONENTE CURRICULAR: Língua portuguesa

Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento

- Comunicação oral: Regra de convivência, participação em sala de aula, etc.
- Oralização do texto escrito: Ouvir com atenção e compreensão; discussão oral sobre: fábulas, músicas, poemas, poesias, receitas, conto, Propaganda, Texto informativo, Telefonema, Adivinhas, Lenda, Parlenda, Trava-língua, Carta; etc.
- Produção e compreensão dos gêneros orais.
- Características dos textos orais e escritos (fábulas, músicas, poemas, poesias, receitas, conto, Propaganda, Texto informativo, Telefonema, Adivinhas, Lenda, Parlenda, Trava-língua, Carta; etc.).
- Relações entre fala e escrita.
- Relações entre oralidade e análise linguística.
- Inferência e leitura de textos: Pinturas, fotografias, mapas, gráficos, placas, poemas, canções, tirinhas, bilhetes, avisos, contos, notícias textos de tradição oral.
- Levantamento e confirmação de hipóteses no decorrer da leitura.

GOVERNO DO POVO





- Finalidade e uso social de texto
- Interpretação oral e escrita dos textos
- Relação entre partes dos textos
- Textos verbais e não verbais
- Escrita e reescrita de textos estruturados de diferentes gêneros textuais (cartas, bilhetes, convites, poemas dentre outros).
- Produção de texto com ajuda de um escriba.
- Objetos de Conhecimento
- · Letras do alfabeto: maiúsculas e minúsculas.
- Vogais e consoantes.
- Ordem alfabética.
- Sílaba
- Letra de forma: maiúscula e minúscula
- Letra cursiva: maiúscula e minúscula
- Sinais de Pontuação: Vírgula, Ponto Final, Ponto de Interrogação, Ponto de Exclamação.
- Vários significados para uma mesma palavra.
- Ortografias
- Letras: Pp/Dd/Bb/Mm/Cc/LI
- Letras: Jj/Ff/Vv/Tt/Xx/Rr
- Letras: N n / G g / H h / Q q / S s / Z z
- Gêneros textuais
- Crachá
- Cantiga
- Parlenda
- Lista
- Bilhete
- Legenda de foto
- Conto
- Convite
- História em quadrinhos
- Quadrinhas

PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 1º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO COMPONENTE CURRICULAR: Matemática

Proposta de trabalho para todos os trimestres

GOVERNO DO POVO





Objetos de Conhecimento

- Apropriação do número (em situações cotidianas)
- Identificação e representação do número
- Noções de medidas
- Noções de posição (direita/esquerda, frente/traz, em cima/embaixo, entre/perto/longe, alto/baixo.
- · Sólidos geométricos
- Figuras geométricas espaciais (cone, cilindro, esferas, blocos, retangulares.
- Figuras geométricas planas
- Classificação e sequência
- Adição e subtração
- Número com código
- Sequência numérica
- Funções do número
- Estimativa/ correspondência
- Contagem/ comparação
- Ordenação
- Números naturais de 0 a 9
- Adição
- Subtração
- Resolução de problemas envolvendo adição e subtração.
- Adição e subtração
- Depois do 9 (ampliar o campo numérico)
- Sistema monetário
- Massas e medidas
- Medidas de tempo
- Números naturais até 100.

PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 1º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: História

GOVERNO DO POVO





Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento

- No aconchego
- O acidente
- · Lar, doce lar
- Pela redondeza
- A escola
- Núcleo de estudo da população
- Brasil dos brasileiros.
- O bairro antigamente
- Tempo de escravidão
- Ao redor do fogo
- Datas comemorativas
- Carnaval
- Dia Internacional da Mulher (08/03).
- Dia do Circo (15/03).
- Dia da Água (22/03)
- Semana Santa (03/04).
- Dia do Índio (19/04).
- Tiradentes (21/04).
- Aniversário da cidade (27/04).
- Dia do Trabalho (1º/05).
- Dia das Mães (10/05).
- Corpus Christi (20/06)
- São João (24/06)
- Independência da Bahia (02/07)
- Dia dos Pais/ Estudantes (11/08)
- Dia do folclore (22/08)
- Dia do Soldado (25/08)
- Independência do Brasil (07/09)
- Nossa Senhora Aparecida/ Dia das Crianças (12/10)
- Dia do Professor (15/10)
- Dia do funcionário Público (28/10)
- Proclamação da República (15/11)
- Dia da Bandeira (19/11)
- Consciência Negra (20/11)
- Natal (25/12)

PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 1º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

GOVERNO DO POVO





COMPONENTE CURRICULAR: Geografia

Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento

- Lugares do dia a dia
- Trabalhadores do dia a dia (no lugar onde moramos)
- Trânsito nos diferentes espaços
- Na casa
- Na escola
- No Campo e na Cidade
- Linguagem Cartográfica: mapas, plantas, maquetes, legendas, gráficos, tabelas entre outros.
- Calor e frio/ Sol e chuva
- Dia e noite/ noite e dia
- Estações do ano
- Muitas brincadeiras
- Diferentes brinquedos.

PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 1º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Ciências

Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento

- Identidade e diversidade
- · Somos muitos, mas somos únicos
- Partes do nosso corpo
- O corpo em movimento
- O que é higiene?
- Higiene do corpo
- Higiene dos dentes
- Higiene dos ambientes e a saúde
- Alimentação de qualidade
- Frutas na alimentação

GOVERNO DO POVO





- Higiene dos alimentos
- Manhã, tarde e noite
- Semanas, meses e anos.
- O espaço celeste
- O planeta terra
- Os objetos e os materiais
- Os objetos e suas modificações

PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 1º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Artes

Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento

- Artes em linhas e formas
- Descobrindo linhas
- Mais de perto: Artes em linhas
- Vamos... observar colecionar linha?
- Mais de perto: Arte rupestre
- Mais de perto: Artes, linhas e espaços
- Vamos... criar instalações de arte?
- Forma que te quero forma
- Mais de perto: Forma na arte natureza
- Mais de perto: Arte abstrata
- Mais de perto: Formas geométricas na arte
- Arte em Projetos: Linhas e temas
- Arte-aventura: Inspirados nas linhas e formas que vemos no dia-a-dia
- Arte em projetos: Formas e dobras
- Cores e Sons
- As cores e os sons
- Mais de perto: Cores na vida e na Arte
- Mais de perto: Cor tinta
- Arte-aventura: Observar a natureza e pintá-la em cores
- Vamos... fazer cor tinta?
- Mais de perto: Cor luz

GOVERNO DO POVO





- · Vamos... criar desenhos e projetá-los?
- O Som e a Música
- Mais de perto: fontes sonoras
- Vamos... descobrir parâmetros sonoros?
- Vamos... jogar com intensidade?
- Mais de perto: Paisagens sonoras
- Arte-aventura: Gravando e criando paisagens sonoras
- · Arte em projetos: Jogo de pintar
- Arte em projetos: Um parque sonoro para brincar
- Arte em projetos: Minha coleção de sons
- Por que será... que vemos imagens e ouvimos sons?
- Música e movimento
- Pulso na vida e na Arte
- Ate da nossa Terra, Terra da nossa Arte
- · Vamos... adoletar?
- Som e silêncio Mais de perto: interpretando sons e silêncio com Yapo
- Vamos... brincar de som e silêncio?
- Qualidades e curiosidades do som
- Mais de perto: Corpo, voz e objetos
- Vamos... brincar com sons vocais e corporais
- Mais de perto: Experimentando novas sonoridades
- Vamos... identificar sons curtos e sons longos?
- Vamos... medir durações?
- com Yapo
- Música e Movimento
- Arte em projetos: Movimento na música
- Corpo e Movimento
- · Vamos... nos movimentar?
- Mais de perto: Movimentos abertos e fechados
- Vamos...experimentar velocidades?
- · Vamos...espalhar, recolher e nos mexer?
- Expressão corporal
- Mais de perto: Cara de quê?
- Arte-aventura: Desenhando e mostrando emoções
- Por que será... que o corpo dobra?
- Arte em projetos: Corpo em movimento com música
- Arte em projetos: Jogadança e máscaras teatrais
- Arte em projetos: Fábricas de sons tambor e claves
- Arte em projetos: Fábrica de sons e cantoria Reco-Reco e Boi Babão
- Arte em projetos: Fábricas de sons Chocalhos

GOVERNO DO POVO





PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 2º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa

Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento

- Alfabeto: maiúsculo e minúsculo
- Ordem alfabética
- Letra cursiva
- Sílaba
- Frase
- Pontuação: Ponto Final (.), Ponto de Exclamação (!) e Ponto de Interrogação (?)
- Nome próprio e comum
- Sinônimos
- Frases afirmativas, negativas, interrogativas e exclamativas (Pontuação
- Antônimos
- Parágrafo e pontuação em diálogo
- Aumentativo e diminutivo
- Uso de parágrafos em artigos de divulgação científica
- Adjetivo
- Ortografias
- Palavras com F ou V
- Palavras com P ou B
- Palavras com T ou D
- Palavras com C ou G
- Palavras com GUE ou GUI
- Palavras com H inicial
- Palavras com CH, LH ou NH
- Palavras com C ou Ç
- Letra R em diferentes posições
- Palavras com M ou N
- Letras O e U, E e I em final de palavras
- Gêneros textuais
- Poema
- Parlenda
- Texto instrucional

GOVERNO DO POVO





- Relato de experimento
- Carta
- E-mail
- Conto
- Cantiga
- lenda
- Artigo de divulgação científica
- Cantiga
- Fábula
- Poema
- Conto

PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 2º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO COMPONENTE CURRICULAR: Matemática

Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento

- Números naturais até 10
- Sequência numérica
- Números ordinais
- Unidades e dezenas
- Ideias de adição
- Adição com três ou mais números
- Ideias de subtração
- Problemas envolvendo adição e subtração
- Sólidos geométricos

GOVERNO DO POVO





- Figuras geométricas planas
- Números e medidas de tempo
- Formando grupos
- Contando em grupos de 10: dezenas exatas
- Números naturais de 20 a 99
- Sucessão dos números naturais até 99
- Comparação de números naturais até 99
- Medindo o tempo
- Adição e subtração com números naturais (situações problemas)
- Localização
- Movimentação
- Planta baixa.
- Números naturais até 1000
- A Cédula de R\$ 100 reais (Sistema monetário)
- Cem unidades/uma centena
- Centenas exatas
- Números naturais maiores que 100
- Comparação de números naturais até 999
- Adicionando e subtraindo (situações problemas)
- O número 1000
- Multiplicação Situações problemas/ Adicionando quantidades iguais
- Dobro e metade
- Triplo e terça parte
- Problemas envolvendo multiplicação
- Medições (medindo comprimentos, massas e capacidades)

PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 2º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO COMPONENTE CURRICULAR: Ciências

Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento

- Os seres vivos e o ambiente
- Seres vivos
- Componentes n\u00e3o vivos
- Ambientes e seus componentes
- Ambientes aquáticos e terrestres
- O sol como fonte de luz e calor

GOVERNO DO POVO





- Ar, água e solo
- A presença do ar
- · Percebendo a existência do ar
- O ar que respiramos
- a água
- Água potável
- Água do dia a dia
- O solo
- O mundo das plantas
- · Cada planta em seu lugar
- As partes de uma planta
- Ciclo de desenvolvimento de uma planta
- O mundo dos animais
- · Onde vivem os animais
- Animais de estimação
- Características dos animais
- Alimentação dos animais
- · Vamos falar sobre nós!
- Diferenças entre seres humanos
- Nossos antepassados
- O corpo humano
- Corpo humano: partes integrada
- Partes do nosso corpo
- Por dentro do corpo humano
- A sustentação do corpo humano
- Algumas funções dos ossos
- Músculos do corpo humano
- Os sentidos e os órgãos dos sentidos
- Ser humano saúde
- A saúde do corpo e da mente
- Cuidados com os alimentos e a água
- A passagem do tempo
- Períodos do dia
- Medindo o tempo
- Do que são feitos os objetos
- · Os objetos e suas utilidades
- Tecnologia para superar seus limites
- Os objetos e seus materiais
- · Evitando acidentes

GOVERNO DO POVO





PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 2º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO COMPONENTE CURRICULAR: História

Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento

- Memórias e histórias
- Ao longo do tempo
- · Os personagens dessa história
- Vida real
- Estudar o passado, para que?
- Memórias da mesa
- · Comida tem história
- Raízes do Brasil
- Os trabalhadores da terra
- A tradição oral
- Histórias de uma feira
- Criar e recriar o mundo
- Contadores de histórias
- · Histórias de indígenas
- Explorando o Brasil
- Vida de indígena
- Na roda de música
- Sons e ritmos
- Entre os brasileiros
- Música retrato da vida
- Músicas do Brasil
- Música urbana
- Mundo escrito
- Era uma vez
- Era uma vez... no Brasil
- Escrita e leitura
- Escrevendo o mundo
- Lendo o mundo

GOVERNO DO POVO





PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 2º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO COMPONENTE CURRICULAR: Geografia

Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento

- Nossos materiais
- · Objetos da sala de aula
- Origem dos produtos
- A sala de aula
- Organização
- Representação
- A escola
- Escolas no Brasil
- A escola por dentro
- Arredores da escola
- O que é a nos arredores da escola?
- O ambiente nos arredores da escola
- Lugar para morar
- A moradia
- Tipos de moradia
- Lugares e caminhos
- Meus caminhos
- · Cuidados nos caminhos
- O trânsito
- Cuidados no trânsito
- Convivência e trabalhadores
- A vizinhanca
- Trabalhadores no dia a dia
- Transporte e comunicação
- Meios de transporte
- Meios de comunicação

PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 2º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

GOVERNO DO POVO





COMPONENTE CURRICULAR: Artes

Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento

- Mundo arte: colorir e esculpir
- Materiais que viram arte
- Mais de perto: Tinta da terra
- Vamos... pintar a terra com terra?
- Vamos...criar nossos próprios materiais para pintar?
- Vamos...criar pinturas efêmeras efêmeras
- A Arte lá fora
- Mais de perto: Esta Arte é nossa!
- Vamos... fazer um jardim de esculturas na escola?
- Mais de perto: Esculturas são feitas de quê?
- Vamos... modelar?
- Arte-aventura: Descobrindo arte pública
- Arte em projetos: Ateliê na escola
- · Arte em projetos: Esculpir
- Por que será...que há tantos tipos de pedra?
- Materialidade, mundo das coisa
- Coisas para dançar
- Mais de perto: convidando alguém para dançar também
- Vamos... inventar danças para bonecos?
- Teatro e objetos
- Mais de perto: O teatro e os objetos
- · Vamos... transformar objetos em personagens?
- Vamos... criar movimentando os dedos?
- Arte-aventura: Movimentando-se (e os objetos também!)
- Arte em projetos: Brincadança
- Arte em projetos: Teatro de animação e caixa de fantasia
- Por que será... que a sombra muda de tamanho e de formato?
- Arte, Ideia e Movimento
- Olhar, ouvir e imaginar
- Mais de perto: parâmetros dos sons
- Vamos... conhecer compassos?
- Vamos... cantar no compasso?
- Vamos... escrever outra letra para essa canção?
- Cirandas e cirandeiros
- Mais de perto: Ciranda da imaginação
- Vamos... brincar de ciranda dos bichos?
- Mais de perto: Todos juntos a cirandar
- Mais de perto: Vai e volta na ciranda
- Mais de perto: A ciranda é minha, é sua e de lia!

GOVERNO DO POVO





- Vamos... cirandar
- Arte-aventura: Entre na roda você também!
- Arte em projetos: O jogo do trem
- Arte em projetos: Gravuras com cores
- O dono da voz
- Canção: letra e melodia
- Mais de perto: A voz é o bem maior do cantor
- Por que será... que precisamos cuidar da voz?
- Vamos...pesquisar instrumentos musicais?
- · Vamos... interpretar músicas?
- Vamos... fazer músicas em boa companhia?
- Vamos... cantar e criar?
- De olho no ritmo da brincadeira
- O ritmo da brincadeira na vida e na Arte
- Arte-aventura: Ritmo, linhas e formas na brincadeira
- Mais de perto: A cor na brincadeira
- · Vamos...brincar e desenhar?
- Arte em projetos: Construção de instrumentos
- Arte em projetos: Cantando e utilizando instrumentos
- Arte em projetos: Fábrica de tinas Tinta têmpera
- Arte

PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 3º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa

Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento

- Letra Cursiva
- Substantivo comum e próprio
- Substantivo masculino e feminino
- Aumentativo e diminutivo dos substantivos
- Sinais de pontuação: ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
- Número do substantivo: singular e plural
- Adjetivo
- Pontuação em diálogo: dois pontos e travessão
- Acentuação de palavras monossílabas

GOVERNO DO POVO





- Classificação das palavras quanto à sílaba tônica: oxítona, paroxítona e proparoxítona
- · Pronomes pessoais
- Verbo
- · Verbos no infinitivo
- Acentuação de palavras oxítonas
- Ortografia
- Palavras com cua e qua
- Palavras com r ou s final
- Palavras com h inicial, ch,lh e nh
- Palavras com m ou n; mp ou mb
- Palavras com as letras c e q
- Palavras com des e dez
- Palavras com g ou gu
- Palavras com r ou rr
- Palavras terminadas em e ou i
- Palavras terminadas em o ou u
- Emprego do s ou ss
- Som do x
- Palavras com x ou ch
- Gêneros textuais
- Relato pessoal
- Canção
- Artigo de divulgação científica
- Relato de experiencia
- Conto
- Entrevista
- Debate
- Gráfico
- Notícia
- Poema
- Receita culinária
- Carta
- E-mail

PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 3º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR – Matemática

GOVERNO DO POVO





Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento

- Localização
- Movimentação e trajetos
- Sistema de numeração decimal
- Formando grupos de dez
- As centenas
- Centenas, dezenas e unidades
- Sucessor e antecessor de um número natural
- A ordem da unidade de milhar
- Comparando números naturais
- Grandezas e medidas: medindo comprimento, massas e capacidades
- As quatro operações: ideias de adição, subtração, multiplicação e divisão (situações problemas)
- Adição sem reagrupamento
- Adição com reagrupamento
- Subtração sem troca
- Subtração com troca
- · Objetos do sai a dia e os sólidos geométricos
- Sólidos geométricos
- Figuras geométricas planas
- Multiplicação: multiplicações no dia a dia; ideias de multiplicações; multiplicando por 10; algoritmo da multiplicação
- Divisão: situações que envolvem divisão; algoritmo da divisão; divisão exata e não exata; partes de uma quantidade
- Medidas de tempo: medindo o tempo; A hora e o minuto; O minuto e o segundo; O dia e a semana; O mês e o ano.

PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 3º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPONENTE CURRICULAR - CIÊNCIAS

GOVERNO DO POVO





Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento

- O planeta terra e suas características
- O formato e a superfície da Terra
- A água no Planeta Terra
- Água no subsolo
- Quantidade se água na Terra
- A camada de ar que envolve a Terra
- Observando o céu
- Céu diurno / noturno
- Ao astros do céu (Planetas, estrelas,, satélites, naturais)
- Movimento de rotação da Terra
- Seres vivos (dia/noite)
- Animais (hábitos diurnos / noturnos)
- As plantas e os períodos
- Características do solo
- Origem, Formação e classificação dos solos
- Permeabilidade do solo
- · Diferentes usos do solo
- A importância do solo para a vida.
- Animais que vivem do solo.
- Preparo do solo para o plantio (aração, adubação, irrigação e drenagem).
- Extração de recursos do solo.
- Conservação dos solos
- Importância do solo.
- Os resíduos e o solo.
- Os seres humanos e os outros animais
- Fases da vida do ser humano (infância e adolecência).
- Os 10 direitos da crianças (vida adulta, velhice)
- Fases da vida de outros animais.
- (locomoção, alimentação e cobertura do corpo)
- Germinação das sementes:
- (Água, ar, temperatura e luz)
- As sementes que vieram do céu.
- Coleção de sementes.
- Dispersão das sementes.
- Reprodução sem sementes.
- A luz e os objetos.
- (Objetos opacos, transparentes e translúcidos)
- Luz e sombras.
- Teatro de sombras: (A luz e a visão, como enxergamos)
- Campo de visão (saúde visual)

GOVERNO DO POVO





- Para conviver melhor com pessoas com deficiência.
- Tecnologias e as deficiências visuais.
- Um mundo dos sons.
- O som dos instrumentos.
- O piano
- (Produzindo sons, a voz)
- Objetos que vibram
- (A audição e o som, deficiências auditivas, saúde auditivas).

PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 3º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA

Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento

- Memórias da infância
- Histórias de futebol
- Histórias de fotografias
- Sujeitos de uma história
- Entre dois tempos
- Histórias de gentes e cidades
- Cidade: O que é?
- A casa, a rua, a cidade
- Sonho e realidade
- As cidades do Brasil
- As primeiras cidades
- Um país Urbano
- Espaço da diversidade
- Ideias sem fim
- Viver a cidade
- Amazônia: ocupar
- A Amazônia
- Os moradores
- Histórias de uma ocupação
- Gente chegando
- Histórias recentes
- · Por um mundo sustentável

GOVERNO DO POVO





- Cidade: porta de entrada
- Em busca de caminhos

PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 3º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR – GEOGRAFIA

Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento

- Lugares de vivência
- O lugar onde eu moro
- Representar lugares
- Localização
- Endereços
- Mapas e localização
- As paisagens
- Elementos da paisagem
- Campo e cidade
- · A paisagem se transforma
- As pessoas transformam a paisagem
- A natureza transforma a paisagem Caminhos dos produtos
- Caminho dos produtos
- Os alimentos
- Madeira e plástico
- Preservação ambiental
- No campo
- Na cidade
- Água: Usos e Abusos
- Usos da água
- Poluição das águas
- Lixo: Origem e Destino
- Lixo: de onde vem?
- Lixo: para onde vai?

GOVERNO DO POVO





PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 3º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR - EDUCAÇÃO FÍSICA

Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento

- Brincadeiras e jogos
- Pulando em um pé só
- Gavião e passarinho
- Gavião e galinha
- Melancia
- Arranca mandioca
- Peteca
- Pernas de pau
- Ginásticas
- Ginástica artística
- Solo
- Salto sobre a mesa
- Trave
- Ginástica rítmica
- Fita
- Maças
- Ginástica acrobática
- Esportes de invasão ou territorial
- Futebol
- Campo sem bola
- **Futpano**
- Futbola
- Futebol adaptado
- Futpar
- Futebol indígena
- Handebol
- Jogo dos 10 passos
- Handebol de áreas
- Handebol de baliza
- Handebol adaptado
- Basquetebol
- Pique-bandeira do basquetebol

GOVERNO DO POVO





- Cesta fugitiva
- Cesta humana
- Basquetão amigo

PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 3º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR – ARTES

Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento

- Ver, lembrar e imaginar
- Observar, lembrar e criar
- Vamos... desenhar
- Mais de perto: O que você tem na cabeça?
- Imagens do Imaginário
- Vamos... imaginar e criar?
- Vamos... inventar uma arte surreal?
- Vamos... mudar a cor de tudo?
- Arte-aventura: Arte e invenção
- · Arte em projetos: Parece brincadeira!
- Arte em projetos: Imagens do Imaginário
- Corpo, cada parte da minha arte
- Hoje tem espetáculo!
- A palhaçaria
- Vamos... fazer artes circenses?
- Mais de perto: O circo de Calder
- Vamos... fazer mini caras de palhaços?

GOVERNO DO POVO





- Mais de perto: Circo da dona Bilica
- Vamos... palhaçar?
- Cada parte da minha arte
- Mais de perto: Movimentos da dança
- Mais de perto: Entrelace
- Vamos... dançar?
- Arte em projetos: Movimento e dança
- Arte em projetos: O circo está na mala!
- De onde vem tanta ideia?
- Arte e experiências
- Mais de perto: Arte postal
- · Vamos... jogar e desenhar?
- Artista inventor
- Mais de perto: Mente inquieta
- Vamos... criar?
- Arte-aventura: Brincar de performances
- Arte em projetos: Construir e criar arte
- Arte em projetos: Arte-postal
- Por que... será que artistas e inventores tem tanto em comum?
- Arte brincante
- Uma linha para a melodia
- Mais de perto: A Bossa Nova
- Mais de perto: Frase musical?
- Vamos... desenhar?
- Vamos... aprender a letra e a melodia de uma canção?
- Brincadeiras musicais
- Mais de perto: Cânone
- · Vamos... aprender mais brincadeiras musicais?
- Mais de perto: Rock
- Mais de perto: E mais Rock
- · Vamos... ouvir e cantar em duas línguas?
- Vamos... cantar e dançar a canção da partida?
- Música, forma e expressão
- Mais de perto: Chegança
- Mais de perto: A música dos Tupinambá
- Mais de perto: Araruna, uma expressão musical indígena
- Arte em projetos: Brincadeiras musicais: Sambalelê
- · Arte em projetos: Brincadeiras musicais: Peixinho do mar
- Arte em projetos: Espírito de contradição
- Arte em projetos: Criando músicas
- Por que... será que percebemos tantos sons?
- Arte-aventura: Tocar para ouvir, mas tocar novamente para escutar!

GOVERNO DO POVO





PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 4º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa

Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento

- Substantivos próprios e comuns.
- Substantivo primitivo e derivado.
- · Substantivo coletivo.
- Adjetivo e locução adjetiva.
- Pronomes pessoais retos- concordância.
- Vírgula em enumeração e vocativo.
- Onomatopeias e marcadores temporais.
- Pontuação (dois pontos e travessão) e uso de pronomes pessoais.
- Encontro vocálico redução de ditongos na língua oral.
- Posição da sílaba tônica e classificação em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
- Acentuação das oxítonas.
- Acentuação de palavras paroxítonas.
- Pronomes pessoais retos e oblíquos.
- Verbos de elocução.
- Uso de vírgula em aposto.
- Pronomes possessivos.
- Ortografia
- Palavras com ç ou ss.
- Palavras com **g** e **i**.
- Palavras terminadas em oso e -osa.
- Palavras com h inicial.
- Verbos terminados em -u.
- Palavras com s e z.
- Palavras terminadas em –ansa e ança.
- Plural de palavras terminadas em -ão.
- Palavras terminadas em -agem, -igem e -ugem.
- Palavras terminadas em -isar e ízar.
- Palavras terminadas em -esa e -eza.
- Palavras terminadas em -ram e -rão.

GOVERNO DO POVO





- Gêneros Textuais
- · Verbete de dicionário.
- Conto.
- Causo.
- Resenha de filme.
- História em quadrinhos.
- Cordel.
- Reportagem.
- Entrevista.
- Artigo de divulgação cientifica.
- Poema.
- · Conto de artimanha.
- Parlenda.
- · Debate.
- Artigo de opinião.

PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 4º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR: Matemática

Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento

- Sistema de numeração decimal
- Números no dia-a-dia
- Números naturais
- O sistema de numeração decimal
- Os números e suas ordens
- Comparando números até 99 999
- Números ordinais
- Adição e subtração com números naturais.
- Adição com números naturais
- Subtração com números naturais.
- Propriedades de adição
- Estratégias de cálculo
- Relação entre adição e subtração
- Expressões numéricas
- Medidas de comprimento
- Medindo comprimentos
- O metro

GOVERNO DO POVO





- Outras unidades de medida de comprimento
- Perímetro
- Multiplicação com números naturais
- Ideias da multiplicação
- Algoritmo da multiplicação
- Propriedades da multiplicação
- Expressões numéricas
- Divisão com números naturais
- Ideias da divisão
- Situações de divisão
- Algoritmo da divisão
- Relação entre multiplicação e divisão.
- Expressões numéricas envolvendo as quatro operações
- Resolvendo problemas
- Mais grandezas e medidas
- Medindo massas
- Medindo capacidades
- Medindo superfícies
- Medindo temperaturas
- Medindo tempo
- Números e expressões na forma de fração
- Frações: parte de uma figura
- Como se lê uma fração
- Geometria
- Linhas simples e linhas não simples
- Segmento de reta e reta
- Ângulos
- Posições relativas de retas
- Comparando os sólidos geométricos.
- Localização e movimentação
- Simetria
- · Números expressos na forma decimal.
- Décimos
- Centésimos
- A representação decimal de números maiores que 1

PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 4º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR: História

GOVERNO DO POVO





Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento

- As origens da humanidade
- Humanidade
- Mãe África
- · Longo caminhar
- A conquista do fogo
- A invenção da linguagem
- Destino, migrar!
- A grande revolução
- Conviver com a natureza
- Migrar e ocupar
- Na América
- No Brasil
- Ocupando a terra
- As grandes navegações
- Cruzar os mares
- Portugal e os tempos das grandes navegações
- Mistérios do mar
- Encontro de estranhos
- Relatos de viajantes
- · Sujeitos deste Brasil: os povos indígenas
- Os mais antigos
- Histórias de índios
- Eu, antropólogo. A origem dos Enawenê-nawê
- Terra de índio
- Vida de índio
- As tarefas de cada um
- Heranças de um encontro
- Hoje, os povos indígenas
- Sujeitos deste Brasil: os africanos
- A força
- Um pouco de África
- O comércio de gente
- Fazendo negócios: os portugueses
- A travessia do atlântico
- Mais e mais Migrantes
- Uma nova onda: mais e novos trabalhadores
- A saga dos primeiros migrantes no sul do Brasil
- Mudando o rumo
- Em grande quantidade
- Para que propaganda?
- A força do café

GOVERNO DO POVO





- Rodar o Brasil
- Com o pé na estrada
- A seca
- Pelo centro-oeste
- Hoje: as grandes fazendas
- Viver no campo e na cidade
- O Brasil e os Brasileiros
- Retratos
- Território
- População
- Juntando tudo
- Contrastes e contradições na história.

PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 4º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR: Ciências

Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento

Microrganismos

- Tipos de microrganismos
- Onde vivem os microrganismos
- A importância dos microrganismos
- Produção de remédios e vacinas
- Produção de combustíveis
- Produção de alimentos
- Saúde para todos
- Verminoses
- O que são vermes?
- Como os vermes entram em nosso corpo?
- Algumas verminoses
- Viroses
- Raiva
- Dengue
- Doenças causadas por bactérias

GOVERNO DO POVO





- Leptospirose
- Cólera
- · Doenças causadas por protozoários
- Doenças de Chagas;
- As relações alimentares dos seres vivos
- As plantas se alimentam
- Fotossíntese
- Os seres vivos e a obtenção de alimento
- Seres produtores
- Seres consumidores
- Seres decompositores
- · Cadeia alimentar
- As relações dos seres vivos entre si e com meio ambiente
- Os seres vivos e o ambiente
- Ecologia
- Hábitat
- Ecossistema

PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 4º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPONENTE CURRICULAR: Geografia

Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento

- Brasil nosso país
- Elementos dos mapas
- Unidade da federação e regiões
- Siglas
- Limites territoriais
- As grandes regiões brasileiras
- As regiões geoeconômicas
- Território, povo e diversidade
- Povos indígenas
- População indígena no Brasil
- População indígena em crescimento
- Terras indígenas no Brasil
- Luta pelos direitos
- Meu município

GOVERNO DO POVO





- Território e governo
- Distritos e bairros
- Governo e participação de todos
- Município: Cidade e Campo
- Relações entre cidade e campo
- As direções
- Encontrando as direções
- A rosa dos ventos
- Direções no dia a dia
- Direções cardeais e laterais
- Municípios: direções e limites
- Municípios nos mapas
- Trabalho no campo e na cidade
- Trabalho no campo
- Trabalhadores rurais e direitos
- Trabalho na cidade
- · A paisagem da cidade e o trabalho
- Do campo para a cidade em busca de trabalho
- Da produção ao consumo
- Produção, circulação e consumo
- Transformação da matéria-prima
- Circulação dos produtos
- Produção, consumo e natureza
- · Agricultura e natureza
- Brasil: clima e vegetação
- Tempo e clima
- Clima
- Tipos de clima do Brasil
- Por que há diferentes tipos de clima no Brasil
- A vegetação brasileira
- Vegetação nativa
- Vegetação atual
- Brasil: relevo e rios
- O relevo
- As transformações no Relevo
- Formas de relevo no Brasil
- Rios no Brasil

PLANO DE CURSO - 2019

GOVERNO DO POVO





SEGMENTO: 4º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR: Artes

Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento Criação em grupo

- Clube de Arte
- criar junto
- clube de gravuras da turma
- clube de fotografias da turma
- Nosso grupo de teatro
- Um grupo de teatro para os personagens.
- Mamulengos
- Esta arte é Nossa
- Unidos Pela arte
- · Gente e gesto, festa movimento
- · Os movimentos da cultura
- Nossa música, Nossa Arte
- Ritmos e canções
- Somos diversos sons

PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 4º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR – EDUCAÇÃO FÍSICA

Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento

- · Brincadeiras e jogos
- Pulando em um pé só
- Gavião e passarinho
- Gavião e galinha
- Melancia
- Arranca mandioca
- Peteca
- · Pernas de pau

GOVERNO DO POVO





- Ginásticas
- Ginástica artística
- Solo
- Salto sobre a mesa
- Trave
- Ginástica rítmica
- Fita
- Macas
- Ginástica acrobática
- Esportes de invasão ou territorial
- Futebol
- Campo sem bola
- Futpano
- Futbola
- Futebol adaptado
- Futpar
- Futebol indígena
- Handebol
- Jogo dos 10 passos
- Handebol de áreas
- Handebol de baliza
- Handebol adaptado
- Basquetebol
- Pique-bandeira do basquetebol
- Cesta fugitiva
- Cesta humana
- Basquetão amigo

PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 5º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa

Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento

- Verbo: passado, presente e futuro
- Artigo definido e indefinido
- Substantivo primitivos e derivados, simples e compostos

GOVERNO DO POVO





- Adjetivos e locuções adjetivas
- Pontuação em diálogo (dois pontos e travessão)
- Verbo: infinitivo, conjunções
- Verbo: flexão de tempo e modo
- Verbo: modo imperativo (afirmativo e negativo)
- Grau comparativo
- Pontuação: uso das reticências
- Encontro vocálico: ditongo, tritongo e hiato
- Pontuação
- Sílaba tônica e acentuação de proparoxítonas
- Pronomes
- Acentuação de paroxítonas
- Acentuação de oxítonas
- Grau superlativo
- Pontuação
- Pronome demonstrativo
- Advérbio e locução adverbial
- Verbo modo subjuntivo
- Ortografia
- Palavras com Is, ns e rs
- · Palavras terminadas em esa ou eza
- Palavras terminadas em am e ão
- Uso de há ou a
- Palavra com ex + vogal
- Palavras com ss, ç, x, xc, sç, ou sc
- Uso de porquê, por quê, porque, por que
- A letra s depois de ditongos
- Uso das palavras mais ou mas
- As formas verbais terminadas em -em/ -êm e -ê/ -eem
- Palavras com consoante n\u00e3o acompanhada de vogal
- Palavra com lh ou li
- Palavras terminadas em I ou u
- Palavras terminadas em -ice e isse
- Gêneros textuais
- Diário pessoal.
- · Diário ficcional.
- Conto de suspense.
- Relato de memórias.
- · Conto.
- Poema.
- Poesia.
- Entrevista.
- Notícias de jornais.

GOVERNO DO POVO





- Artigo de divulgação científica.
- Teatro.
- Artigo de opinião.

PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 5º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA

Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento Sistema de numeração decimal

- Números naturais
- O Sistema de numeração decimal
- Centena de milhar
- Classes e ordens
- Fazendo arredondamento
- Comparando números até 999 999
- Adição e subtração com números naturais
- Situações de adição
- Situações de subtração
- Expressões numéricas
- Usando a calculadora
- Geometria
- Sólidos geométricos
- Comparando sólidos geométricos
- Planificações
- Figuras geométricas planas
- Multiplicação e divisão com números naturais
- Situações de multiplicação
- Situações de divisão
- Expressões numéricas com multiplicação e divisão
- Usando a calculadora
- Números e medidas
- Medindo comprimentos
- Medindo superfícies
- Medindo volumes

GOVERNO DO POVO





- Medindo capacidades
- Medindo massas
- Medindo temperaturas
- Resolvendo problemas
- Números expressos na forma de fração
- Ideias de fração
- Comparando frações com inteiro
- Números mistos
- Frações equivalentes
- Simplificando frações
- Frações e porcentagens
- · Números expressos na forma decimal
- A representação decimal
- · Comparando números na forma decimal
- Mais sobre geometria
- Ângulos
- Medindo ângulos
- Ampliação e redução de figuras
- Localização e movimentação
- Operações com números na forma decimal
- Adição e subtração com números na forma decimal
- Multiplicação com números na forma decimal
- Divisão com números na forma decimal
- Números na forma decimal e medidas
- Usando a calculadora

PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 5º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS

Proposta de trabalho para todos os trimestres

GOVERNO DO POVO





Objetos de Conhecimento

- Nutrição alimentos do dia a dia
- O que significa ter uma alimentação equilibrada?
- Conhecendo os ação alimentos-origem e fonte de nutrientes
- Vegetarianismo
- Os alimentos e seus nutrientes
- Água: indispensável ao organismo
- A conservação dos alimentos
- Defumação
- Desidratação
- Técnica de imersão
- Resfriamento
- · Hábitos alimentares
- Alimentação saudável
- Alimentos industrializados e alimentos artesanais
- Alimentos industrializados
- Alimentos artesanais
- Alimentos energéticos, reguladores e construtores
- A importância das fibras na alimentação
- Comparando as comidas das diferentes culturas
- Fome e desnutrição
- Redução da fome no Brasil e no mundo
- Obesidade
- Pirâmide alimentar
- · Os sistemas digestório, respiratório e cardiovascular
- As partes principais que formam nosso corpo
- A descoberta das células
- Parte de uma célula
- Tecidos
- Órgãos
- Sistemas
- · Sistema digestório
- O processo da digestão
- A alimentação e a relação com o sistema digestório
- Sistema respiratório
- As trocas gasosas
- O papel da epiglote
- Sistema cardiovascular
- Ciclo hidrológico e saneamento básico
- · Ciclo hidrológico
- A distribuição da água no Brasil
- Tratamento da água
- Estação de tratamento de água

GOVERNO DO POVO





- Estação de tratamento de esgoto
- Saneamento básico
- Saneamento básico no Brasil
- Saneamento básico e os índices de qualidade de vida o uso da água na geração de energia
- Reutilização e reciclagem
- Lixo ou resíduos?
- A quantidade de resíduos sólidos aumenta dia a dia
- Coma com plásticos e tudo
- O destino dos resíduos sólidos
- Reduzir, reutilizar, reciclar, repensar e recusar os 5rs
- A importância de separa os resíduos sólidos
- Sustentabilidade: uma questão de atitude
- Sustentabilidade
- Água no dia a dia
- Combatendo a poluição da água
- · Consumo sustentável
- Os problemas causados pelos plásticos
- Poluição do ar
- Algumas consequências da poluição do ar
- Poluição do solo
- Combatendo a poluição do solo
- Propriedades físicas dos materiais
- Propriedades físicas dos materiais e fenômenos no cotidiano
- Matéria e massa
- Peso e gravidade
- Explorando o conceito de densidade
- Energia
- Energia elétrica
- Propriedades magnéticas
- Esticando e comprimindo
- · Um universo cheios de estrelas
- · Céu noturno: igual ou diferente todas as noites
- As fases da lua
- O sol
- As outras estrelas- galáxias e constelações
- Quando as estrelas caem
- Olhando mais além: o salto tecnológico
- Enxergando mais longe- a luneta e o telescópio
- A máquina fotográfica
- Satélites artificiais- uma antena no espaço
- · Dos óculos aos ciborgues
- Da roda aos foguetes o aumento da mobilidade

GOVERNO DO POVO





PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 5º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR : HISTÓRIA

Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento

- · Gente, se junta
- Por perto da água
- A grande mudança
- Mesopotâmia: terra entre rios
- A formação do estado
- Unindo gente
- Sociedade
- O surgimento da escrita
- Formando povos
- Poder e religião
- O mundo dos deuses
- O antigo Egito
- Sob o poder do Faraó
- Agricultura e artesanato
- O comércio
- A invenção da cidadania
- Dialogar, convencer
- A antiga Grécia
- Rumo ao governo do povo
- Cada qual de um jeito
- Pela América
- Antigos povos
- Ao redor das cidades
- Povos da América
- Os Olmecas
- A cidade de Teotihuacan
- Impondo o domínio
- Os Maias
- Os Astecas
- Os Incas
- Brasil independente
- Às vésperas da independência

GOVERNO DO POVO





- Retratos do Brasil
- Por uma nova ordem
- Revolta da Bahia
- O rei português no Brasil
- Em ruptura
- O ato final
- Arrumar o país
- Fazer este Brasil
- Rituais do poder
- · Conflito de uma gente almanaque de um Brasil conturbado
- As festas do imperador
- Construir um povo
- As festas de todos
- Cidadania em verde e amarelo
- Desigualdades
- · O movimento abolicionista
- Os donos do poder
- · Brasil, de todos
- Os modernos
- Pelas ondas: rádio, TV, internet
- Ser cidadão
- Patrimônios da Humanidade
- O direito a memoria
- Muitas histórias
- · Lugares de muitas memorias
- Sujeitos deste mundo
- Sujeitos destas terras

PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 5º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

Proposta de trabalho para todos os trimestres

GOVERNO DO POVO





Objetos de Conhecimento

- O Brasil no mundo
- Continentes e oceanos
- " A terra é azul"
- Paralelos e meridianos
- O Brasil na América
- O Brasil e os países vizinhos
- A população brasileira
- Brasil: país populoso
- Por que a população brasileira cresceu?
- Mortalidade em queda
- O crescimento em queda
- · Por que as famílias ficaram menores?
- A população no território
- Distribuição da população no território
- Atividades econômicas e atração da população
- População nas grandes regiões
- · De um lugar para o outro
- De uma região para a outra
- De 1980 à atualidade
- Condições de vida
- · Desigualdade social
- Concentração de renda
- Serviços públicos e bens de consumo no Brasil
- Melhorias nas condições de vida
- Taxa de analfabetismo
- Expectativa de vida
- As cidades brasileiras
- · As cidades são diferentes
- A cidade e suas paisagens
- O crescimento das cidades
- Rede urbana
- Regiões metropolitanas
- Viver nas cidades
- Serviços públicos e moradia
- Condições de moradia
- Ambiente e condições de vida
- Deslizamento de terras
- Enchentes nas cidades
- Contaminação das águas
- Poluição pelo lixo
- Produção, transporte e comunicação
- Mudanças no transportes e na comunicação

GOVERNO DO POVO





- Comunicação ontem e hoje
- Desigualdades
- Acesso a internet
- Mudanças na produção e no trabalho
- Nas linhas de montagem
- Mudanças na agropecuária
- Impactos na produção agropecuária
- Desigualdade no acesso a tecnologias no campo
- Energia: uso e produção
- Fontes de energia
- Fontes não renováveis e meio ambiente
- · Fontes renováveis
- Energia elétrica no Brasil
- Hidrelétricas
- Problemas

PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 5º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR: Artes

Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento Cinema, fábrica de sonhos.

- Imaginação e criação
- Mais de perto: Inventores de mundos
- Filmes em cartaz
- Vamos... fazer animação com brinquedos?
- Aventuras no Mundo da Imaginação
- Mais de perto: Os seres fantásticos do cinema
- Vamos... inventar mundos, seres e aventuras?
 Por que... será que é vemos imagens em movimento?
- Arte-aventura: Filme de animação
- Arte em projetos: Construindo engenhocas: taumatrópio
- Arte em projetos: Construindo engenhocas: zootrópio

GOVERNO DO POVO





- O cinema: A arte de muitas linguagens
- Luz, câmera, ação!
- Vamos... criar o Cineclube da turma?
- Mais de perto: Onde? O quê? Quem?
- Vamos... brincar de representar?
- A Música, a dança e os efeitos especiais.
- Mais de perto: Dança e música no cinema
- Vamos... jogar com trilhas sonoras?
- Vamos... dançar e filmar?
- · Vamos... criar efeitos sonoros?
- Mais de perto: Efeitos especiais
- Vamos... criar maquiagens cinematográficas?
- · Arte- aventura: Festival Cine em minuto
- Arte em projeto: Sapatos para dançar
- Arte em projetos: Criando personagens e histórias
- Por que... será que a imaginação transforma o mundo?
- Arte do presente
- A arte Contemporânea? O que é isso?
- Mais de perto: Muitas bolinhas
- Vamos... brincar e criar arte contemporânea?
- Arte que tem tecnologia!
- Mais de perto: Arte e robôs
- Vamos... criar pinturas robóticas?
- Por que... será que é possível desenhar com luz?
- Vamos... criar light paintings?
- Mais de perto: Vida e a Arte: vídeoarte
- Vamos... criar vídeodanças?
- Vamos... pesquisar?
- Mais de perto: O dia-a-dia tem dança
- Arte-aventura: Luz e Arte
- · Arte em projetos: Arte e luz
- Arte em projetos: Vídeodança
- Histórias e tecnologias na música
- Os sons e a criação da música
- Mais de perto: Mundo sonoro e musical
- Os sons e seus parâmetros
- Vamos... fazer o jogo do grave, médio e agudo?
- Mais de perto: A linguagem da música
- Vamos... estudar ritmo e pulso?
- Vamos... brincar com a música das palavras?
- Experimentações na música: Materialidades e tecnologias
- Mais de perto: Músicas futuristas
- · Vamos... Construir ruídos, inventar novas sonoridades?

GOVERNO DO POVO





- Mais de perto: Músicos contemporâneos
- Por que... será que os músicos estudam a ciência do som?
- Arte-aventura: Multissons
- Arte em projetos: Improvisação com sons e temas
- Arte em projetos: Construindo sonoridades, microfone de contato (captador sonoro)

PLANO DE CURSO - 2019

SEGMENTO: 5º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR – EDUCAÇÃO FÍSICA

Proposta de trabalho para todos os trimestres

Objetos de Conhecimento

- Brincadeiras e jogos
- Pulando em um pé só
- Gavião e passarinho
- Gavião e galinha
- Melancia
- Arranca mandioca
- Peteca
- Pernas de pau
- Ginásticas
- Ginástica artística
- Solo
- Salto sobre a mesa
- Trave
- Ginástica rítmica
- Fita
- Maças
- Ginástica acrobática
- Esportes de invasão ou territorial
- Futebol
- Campo sem bola
- Futpano
- Futbola
- Futebol adaptado
- Futpar

GOVERNO DO POVO





- Futebol indígena
- Handebol
- Jogo dos 10 passos
- Handebol de áreas
- Handebol de baliza
- Handebol adaptado
- Basquetebol
- Pique-bandeira do basquetebol
- Cesta fugitiva
- · Cesta humana
- Basquetão amigo

6.METODOLOGIA

Metodologicamente, enfatizam-se a relação de troca de experiências, a curiosidade, a pesquisa, a emoção e a problematização como eixos fundamentais da ação dos sujeitos; valorizando o conhecimento prévio e as suas potencialidades, respeitando as suas limitações e à opção pela construção coletiva de saberes e estímulo constante à prática reflexiva.

A aprendizagem (ou apropriação do conhecimento) será contemplada através da construção de conceitos e de forma significativa à medida que o sujeito conseguir estabelecer relações entre os conteúdos escolares e os conhecimentos construídos previamente, num processo de articulação de novos significados.

7.AVALIAÇÃO

A avaliação é a síntese dialética de todo o trabalho pedagógico desenvolvido na escola, devendo superar a ideia de classificação para uma prática reflexiva de emancipação e promoção do sujeito.

É preciso conhecer o coletivo e o individual, buscar recursos para minimizar dificuldades de aprendizagem, retomar conteúdos e sempre instigar a autonomia intelectual e a consciência crítica. Pois somente assim, a avaliação promoverá uma aprendizagem significativa. Como enfatiza Hoffmann:

GOVERNO DO POVO





Avaliar para promover significa, assim, compreender a finalidade dessa prática a serviço da aprendizagem, da melhoria da ação pedagógica, visando à promoção moral e intelectual dos alunos. O professor assume o papel de investigador, de esclarecedor, de organizador de experiências significativas de aprendizagem. Seu compromisso é o de agir refletidamente, criando e recriando alternativas pedagógicas adequadas a partir da melhor observação e conhecimento de cada um dos alunos, sem perder a observação do conjunto e promovendo sempre ações interativas. (HOFFMANN, 2001, p.18).

A escola pode estar envolvendo todos, na busca de solução para os alunos que tem dificuldades de aprendizagem, quando detectada numa avaliação comprometida, que considere o sujeito como uma pessoa capaz de enfrentar as dificuldades quando auxiliado na forma correta. Os educandos do município de Sapeaçu serão avaliados de forma qualitativa levado em conta não mais somente uma nota ou conceito resultante de algumas atividades realizadas, mas, a consideração do processo de ensino-aprendizagem de forma contínua, cumulativa e sistemática, do mesmo modo, a quantitativa sendo esta bem mais complexa, a qual exigirá um comprometimento maior por parte dos sujeitos, visto que a mesma compreende uma prática avaliativa tradicional.

No entanto, mais do que atribuir apenas uma nota, ela visa desenvolver conhecimentos, competências e habilidades de forma consistente e respeitando o tempo e o processo formativo de cada indivíduo, além de trabalhar valores como responsabilidade e autonomia no conjunto das medidas estabelecidas com vistas à melhoria da aprendizagem dos estudantes, reorganizando tempo pedagógico dentro das três unidades letivas.

Todavia os alunos do ciclo de alfabetização (1ºe 2º ano) serão avaliados por meio de registros e observações, ao qual no final do ano letivo deverá elaborar um relatório descritivo no qual o professor expressará a sua reflexão acerca dos processos vivenciados pelos educandos e sobre suas próprias práticas e mediações, considerando a complexidade da alfabetização e a construção dos conhecimentos de forma contínua e progressiva, do mesmo modo, o domínio da leitura e da escrita alfabética em apenas um ano letivo.

Com vistas à atualização, harmonização e fortalecimento do processo pedagógico, o tempo escolar será reorganizado em três unidades letivas, visando considerar os tempos de aprendizagem dos estudantes, bem como, demarcar espaços de tempo destinados ao ensino de conteúdos escolares (saberes, conhecimentos e informações) e a construção de valores fundamentais para o desenvolvimento intelectual e humano dos estudantes. Assegurando mais horas para cada lapso temporal e consequentemente, para o desenvolvimento de atividades e melhor acompanhamento da aprendizagem dos estudantes. É importante destacar

GOVERNO DO POVO





que a carga horária e dias letivos permanecem os mesmos, não apresentando prejuízos para a carga horária dos componentes curriculares, nem para os estudantes e muito menos para os professores.

Desta forma o tempo de aprendizagem dos sujeitos serão considerados e assim, respeitando suas especificidades, para maior fortalecimento da Práxis pedagógica, garantindo que as diretrizes e orientações estejam presentes no trabalho pedagógico realizado.

Sendo assim, a referida proposta é necessária para que seja adequada ao ano de escolarização de cada criança, garantindo o direito a aquisição de habilidades e competências básicas, a consolidação de novos saberes; o desenvolvimento das diversas expressões e o aprendizado de outros conhecimentos fundamentais das áreas e componentes curriculares, obrigatórios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Proposta Pedagógica é sempre o resultado de um momento inicial de estudo acerca dos passos que a educação de um município deve seguir. Desta forma, Sapeaçu juntamente com a equipe gestora da secretaria municipal de educação o considera como um documento que não é pronto e acabado, sendo este flexível a ressignificações, mas que na atual conjuntura espaço e tempo, está adequado a este momento histórico, em que o município perpassa.

Destarte, é válido afirmar que o planejamento educacional demanda uma avaliação minuciosa de sua condição em todas as modalidades, no intuito de fomentar diretrizes, estratégias e metas que estabelecerão as prioridades e do mesmo modo, ações pertinentes às soluções das demandas identificadas, visando galgar a melhoria da educação no contexto municipal com um todo.

Assim, a educação básica em sua amplidão no município é vista como um mecanismo potencializador da formação humana e cidadã dos sujeitos, enquanto seres pensantes, ativos, participativos e autônomos no contexto social em que estão inseridos, a fim de acompanhar a sociedade em seu processo evolutivo e abrangente rumo à qualidade da educação,

Vale destacar que a presente proposta pedagógica é um documento que visa nortear as práticas pedagógicas no que tange a educação básica, fundamentada a partir de um diagnóstico do contexto educacional, tomando como base o Plano

GOVERNO DO POVO





Municipal de Educação- PME o qual está em consonância com o Plano Nacional de Educação – PNE, aprovado pela Lei 13.005 de 25 de junho de 2014, a Lei de Diretrizes e Bases –LDB 9394/96, a Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescentes, do mesmo modo com a Base Nacional Comum Curricular-BNCC/ 2017, sendo esta elaborada mediante a colaboração de vários profissionais da educação municipal dos diversos níveis e modalidades de ensino.

Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental:** introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1997. 166p.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação - PNE/Ministério da Educação.** Brasília, DF: INEP, 2001.

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente (1990).** Estatuto da criança e do adolescente : Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990, Lei n. 8.242, de 12 de outubro de 1991. – 3. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2001. 92 p. – (Série fontes de referência. Legislação; n. 36.Disponível em http://www.degase.rj.gov.br/documentos/ECA.pdf. Acesso em 10/01/2018.

BRASIL.**Base Nacional Comum Curricular** – Documento preliminar. MEC. Brasília, DF, 2017. Disponível em < https://www.cnte.org.br/images/stories/2015/BNCC_ analise_CNTE.pdf> Acesso em 12/01/2018.

FAZENDA, Ivani. **O Que é interdisciplinaridade?** / Ivani Fazenda (org.). — São Paulo : Cortez, 2008. 202 p.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação mito & desafio:* uma perspectiva construtiva. 11. ed.Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

SANCHEZ, P. A. A Educação Inclusiva: um meio de construir escolas para todos no século XXI. Revista Inclusão. Brasília, v.1, out./2005, p. 718.

GOVERNO DO POVO

Prefeitura Municipal de Sapeaçu - BA

ÓRGÃO/SETOR: SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL CATEGORIA: LICITAÇÕES E CONTRATOS

AVISO DE CONTRATAÇÃO (DISPENSA DE LICITAÇÃO № 047/2019)

Prefeitura Municipal de Sapeaçu – Estado da Bahia - Aviso de Contratação – DISPENSA DE LICITAÇÃO –DL-047-2019, CONTRATO Nº 065-2019. O presidente da COPEL – Comissão Permanente de Licitações, no uso de suas atribuições legais, outorgadas através do Decreto Municipal 10/2019, torna público, para conhecimento de quem interessa possa, que firmou contrato de DISPENSA DE LICITAÇÃO de Nº DL-047-2019, junto ao profissional JEVERSON DOS SANTOS SAMPAIO, inscrito no CPF sob o nº 067.923.935-92, no valor de R\$ 1.920,00 (Um mil novecentos e vinte reais), cujo objeto trata-se de contratação de profissional qualificado para prestação de serviços de mecânica no veículo leve da Secretaria de Assistência Social deste Município. Fulcro no Artigo 24, Inciso II, da Lei nº 8.666/93. Sapeaçu - Bahia, 25 de março de 2019. Wellington Santos da Silva – Presidente da COPEL.

ÓRGÃO/SETOR: SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

CATEGORIA: LICITAÇÕES E CONTRATOS TERMO ADITIVO (CONTRATO Nº 007/2017)

A Prefeitura Municipal de Sapeaçu, torna público, para conhecimento de quem interessa possa, que firmou 2° TERMO DE ADITIVO DE PRAZO – CONTRATO Nº PP-007/2017, junto a empresa ASJ ASSESSORIA TRANSPORTE E CONSTRUÇÃO EIRELI ME, inscrita no CNPJ sob o n° 16.757.935/0001-57, cujo objeto tratase de LOCAÇÃO DE VEÍCULOS E TRANSPORTE DE PASSAGEIROS PARA AS DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICIPIO DE SAPEAÇU. Para que produza os seus legais efeitos. Fulcro na Lei 10.520/2002 e Lei 8.666/93.

Sapeaçu - Bahia, 28 de março de 2019.

George Viera Góis Prefeito Municipal. Prefeitura Municipal de Sapeaçu - BA

ÓRGÃO/SETOR: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

CATEGORIA: ATOS OFICIAIS ATO (Nº 02/2019)





"A gente só encanta quando se encanta. Se eu não estiver encantado com o meu objeto de conhecimento, eu não posso encantar o outro."

Mario Sergio Cortella

1 INTRODUÇÃO

A construção de uma Proposta Pedagógica especifica para a Educação de Jovens e Adultos – EJA – no Ensino Fundamental da Rede Municipal de Sapeaçu, criada em 2017, é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Educação em parceria e articulação com a sociedade civil e em consonância com o Plano Municipal de Educação—Lei 564 de 17 de junho de 2015, a qual se constitui em uma oportunidade de repensar a oferta da Educação de Jovens e Adultos, pela Rede Pública Municipal, visando à melhoria da qualidade de acesso e permanência de jovens, adultos e idosos, que por diversos motivos, tiveram a vida escolar descontinuada e enquanto cidadão de direito, precisa ter assegurada o direito de aprender.

A Educação de Jovens e Adultos – EJA é a modalidade de ensino da educação básica que mais reflete a dívida do sistema educacional brasileiro com os coletivos populares. Este contexto de negação de direitos se acentua com maior intensidade, na realidade do interior do estado da Bahia, principalmente, nas regiões onde se localizam as escolas do campo, regiões exploradas e esquecidas. Sobre os coletivos populares, representados por jovens e adultos analfabetos, destaca Arroyo;

Os jovens-adultos populares não são acidentados ocasionais que, gratuitamente, abandonaram a escola. Esses jovens e adultos repetem histórias longas de negação de direitos. Histórias que são coletivas. As mesmas vivenciadas por seus pais e avós; por sua raça, gênero, etnia e classe social. (ARROYO, 2005, p.250).

GOVERNO DO POVO





A partir desta compreensão não podemos esperar que os indivíduos deixados a seus próprios e parcos recursos superem, sozinhos, os desafios que a atual sociedade impõe, nem tão pouco deixemos de ressaltar um direito a estes constituídos legalmente em decurso de muita luta e resistência.

1.1 Cenário da Educação de Jovens e Adultos no município

Os dados constantes no PME evidenciam que a demanda da Educação de Jovens e Adultos no município é significativa, tendo em vista que esta população se encontra na condição de trabalhadores com as mais diferentes histórias de vida, que comportam pluralidade de saberes e experiências. Observa-se, que a partir de dados apresentados na tabela abaixo, o número de alunos tanto da zona rural quanto da zona urbana não variam no decorrer dos anos.

Sendo assim, percebendo a demanda de alunos, jovens e adultos não alfabetizados e o cenário de negação de direitos, o município de Sapeaçu buscou implementar, por meio de uma proposta própria de trabalho, turmas de Educação de Jovens – EJA, em algumas localidades da zona rural, visando reverter esse quadro de impugnação.

Matricula Inicial na Educação de Jovens e Adultos no Município de Sapeaçu, por dependência administrativa e localização (2011/2017)

Anos	Municipal		Total
	Urbana	Rural	
2011	50	50	100
2012	66	55	121
2013	60	60	120
2014	74	73	147
2015	46	58	104
2015	46	58	

GOVERNO DO POVO





2016	59	35	94
2017	202	99	301
F = t = - - t + // = t = 1	!		

Fonte: http://portal.inep.gov.br/web/guest/resultados-e-resumos

Destarte, a partir da amostragem é possível perceber que o índice de alunos matriculados na EJA no último ano no município, cresceu de maneira significativa, fato ocasionado em decorrência do comprometimento da atual gestão em proporcionar a oferta, o acesso e a permanência dos referidos alunos no âmbito educacional, visando garantir uma escolarização pública, gratuita e de qualidade para estes que compreendem uma classe excluída social e historicamente, propondo através da SME a execução de uma proposta pedagógica especifica para essa população que compõe a Educação de Jovens e Adultos- EJA, insuflando ampliar as possibilidades de estruturação adequada da referida modalidade de ensino, tendo como referências a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases 9394/96- LDB, visto que até o momento a Base Nacional Comum Curricular ainda encontra-se em formulação, não contemplando essa modalidade.

2 BASE LEGAL E TEÓRICA

Compreendendo as especificidades que compõe os sujeitos da EJA, a presente proposta pedagógica busca suprir as necessidades educacionais dos mesmos, pois é sabido que em sua maioria os alunos desta modalidade são trabalhadores e trabalhadoras que no período diurno não tem condições de frequentar o espaço escolar.

Neste sentido, vale ressaltar o que diz o Conselho Estadual de Educação da Bahia, por meio da Resolução CEE 138/2001, de 20 de novembro de 2001, do mesmo modo, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96 que

GOVERNO DO POVO





assim o confirma, em seu artigo 4º: O dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante garantia de: [...]

VII — oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola. O parecer 11/2000 do Conselho Nacional de Educação — CNE/Câmara de Educação Básica — CEB, na página 5, do capítulo sobre Conceito e Funções da EJA, reforça também a ideia de oferecimento da Educação de Jovens e Adultos como uma modalidade educativa por meio de "um modelo pedagógico próprio, a fim de criar situações pedagógicas e satisfazer as necessidades de jovens e adultos".

Assim, sendo é objetivo desta proposta pedagógica fomentar estratégias educacionais em consonância com o Plano Municipal de Educação, nº 0773/2015, sendo estas capazes de incitar o aluno a permanecer no contexto educacional, através e uma metodologia e um currículo condizentes com o que determina as bases legais e respeitando e compreendendo as singularidades dos sujeitos envolvidos.

OBJETIVO GERAL

-Implementação de uma proposta pedagógica propicia a EJA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- -Flexibilização do tempo do educando;
- -Estruturação da proposta curricular;
- -Garantia de tempo e espaço com qualidade;
- -Diálogo entre saberes populares e saberes escolares;
- -Metodologia e ações que atendam as necessidades de aprendizagem;

GOVERNO DO POVO





- -Potencializar a participação da comunidade local por meio da articulação e participação de Educadores Sociais na Escola;
- -Processo avaliativo capaz de diagnosticar as dificuldades e possibilidades do educando e do educador, reorientando o processo educativo.

3 EDUCAÇÃO INCLUSIVA

No que tange ao processo de inclusão social, a Secretaria Municipal de Educação de Sapeaçu elaborou a proposta pedagógica para a Educação de Jovens e Adultos — EJA com ênfase na Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva com a finalidade de garantir a qualidade de acesso, permanência e progresso de todos os alunos, respeitando as diferenças humanas, assegurando oportunidades de participação educacional e social para todos, transformando as escolas tanto do campo quanto as urbanas em espaços inclusivos.

Assim, esta proposta tem como objetivo garantir o Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação da rede municipal de ensino em horários condizentes com as suas disponibilidades diárias em instituições que ofertam o atendimento.

No entanto, não basta apenas garantir o acesso e a permanência dos alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, ou altas habilidades/superdotação, na sala de aula comum. Faz-se necessário, sobretudo, garantir a qualidade do ensino, complementando-o ou suplementando-o nas salas da equipe multidisciplinar, que são espaços organizados com recursos que venham a atender as necessidades dos alunos, para que possam se beneficiar do

GOVERNO DO POVO





Atendimento Educacional Especializado no sentido de eliminar as barreiras de acesso ao currículo. Para Sanchez:

Ao se tratar da Educação Inclusiva esta deve visar apoiar as qualidades e necessidades de cada um e de todos os alunos da escola, enfatizando a necessidade de se pensar na heterogeneidade do alunado como uma questão normal do grupo/classe e pôr em marcha um delineamento educativo que permita aos docentes utilizar os diferentes níveis instrumentais e atitudinais como recursos intrapessoais e interpessoais que beneficiem todos os alunos. (SANCHEZ, 2005, p.12).

Nesta perspectiva, a Secretaria Municipal de Educação tem como compromisso fortalecer as unidades escolares para a implementação de uma política educacional que responda às diferenças presentes nas escolas, superando a lógica da exclusão, fundamentada na evolução dos marcos pedagógico, políticos e legais que norteiam o paradigma de inclusão.

No Brasil, a regulamentação mais recente que norteia a organização do sistema educacional é o Plano Nacional de Educação (PNE 2011-2020). Esse documento, entre outras metas e propostas inclusivas, estabelece a nova função da Educação Especial como modalidade de ensino a qual perpassa todos os segmentos da escolarização (da Educação Infantil ao ensino superior); realiza o Atendimento Educacional Especializado- AEE; disponibiliza os serviços e recursos próprios do AEE e orienta os alunos e seus professores quanto à sua utilização nas turmas comuns do ensino regular.

O PNE considera público alvo da Educação Especial na perspectiva da Educação inclusiva, educandos com deficiência (intelectual, física, auditiva, visual e múltipla), transtorno global do desenvolvimento (TGD) e altas habilidades. Sendo assim, o PME de Sapeaçu compartilha das ideias das diretrizes do PNE, Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014, a qual estabelece em seu artigo III a, "superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e erradicação de todas as formas de discriminação."

GOVERNO DO POVO





Assim, construir uma escola inclusiva pressupõe desenvolver ações que combatam todas as formas de exclusão, fortalecendo as unidades escolares na implementação de uma política educacional que responda à diversidade humana presente nas escolas, oportunizando a todos os alunos o exercício da cidadania e a inserção social à qual tem direito.

4 EDUCAÇÃO DO CAMPO

Igualmente, analisando o processo de implantação e desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos- EJA no contexto das escolas do campo percebe-se que esta necessita de uma proposta pedagógica que contemple as suas especificidades e do mesmo modo um currículo que dialogue com as particularidades que o abrangem, comportando uma dinâmica diferenciada, a qual considere o contexto rural em sua amplitude e heterogeneidade, intrínseco a promoção de um desenvolvimento sustentável, o controle social e uma gestão democrática inerente à comunidade local.

Desta forma, a Secretaria Municipal de Educação no uso de suas atribuições e em consonância com a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases-LDB/ 1996, os Parâmetros Curriculares Nacionais, as Diretrizes Curriculares Nacionais e as Diretrizes Operacionais para as Escolas do Campo, busca fomentar uma educação digna e de qualidade para os alunos que compreendem esse contexto, viabilizando estratégias de melhorias condizentes com o que determina as bases legais, buscando assim, elevar a EJA no âmbito educacional das escolas do campo em todo o seu aparato, do espaço físico as políticas de funcionamento.

4.1 Cenário da Educação do Campo no município

GOVERNO DO POVO





Em conformidade com o Plano Municipal de Educação, Sapeaçu é o responsável em promover a educação da EJA no contexto rural, subsidiando-a em todas as suas necessidades, no intuito de proporcionar aos educandos inseridos neste espaço uma formação humana num sentido mais amplo , visando a construção do conhecimento de forma significativa e contextualizada com a sua realidade, fomentado assim, o desenvolvimento de cidadãos ativos, críticos e participativos, e concomitantemente comprometidos com a valorização da classe rural em sua pluralidade, abrangendo entre elas a cultural, social, étnica, de crenças, de gênero, dentre outros.

Neste sentido, a Secretaria Municipal de Educação, buscando ofertar uma educação apropriada e de qualidade para os alunos da EJA inseridos no campo, desenvolveu em consonância com as comunidades escolares do espaço rural um projeto que tem como objetivo apresentar uma proposta pedagógica que norteie a modalidade da EJA nas escolas do campo no município, tendo como objetivo desenvolver uma política de educação do campo para o campo, buscando contemplar as suas particularidades, por compreender que é ponto fulcral promover uma formação humana significativa com foco na realidade do campo, tendo sempre práticas pedagógicas voltadas para o desenvolvimento e valorização dos saberes construídos em seu contexto, alinhando-os com outras formas de compreender, gerar e desenvolver soluções com criticidade e autonomia.

Desta forma, os embasamentos teóricos, metodológicos e práticos bem como a opção por estratégias pedagógicas focadas na Educação do Campo, para os alunos da EJA compreendem uma forma de enfrentamento frente às politicas públicas educacionais promovidas anteriormente, objetivando a melhoria da qualidade da educação e, em conseguinte da vida dos educandos.

OBJETIVOS ESPECÍFICO

GOVERNO DO POVO





- -Promover a formação humana de forma unilateral, aliando dialeticamente a dimensão científica, profissional, social, cultural e política do educando.
- -Socializar o conhecimento científico historicamente construído de maneira contextualizada e reflexiva, visando uma postura de transformação da realidade social.
- -Instigar o desenvolvimento da criticidade, a partir do debate reflexivo das questões sociais, como instrumento de superação da passividade.
- -Valorizar o conhecimento social do educando utilizando-o como ponto de partida do trabalho pedagógico.
- -Proporcionar ao indivíduo a construção ativa de relações interpessoais em diferentes ambientes de aprendizagem.
- -Conhecer e valorizar a pluralidade sociocultural do nosso país, bem como de outros povos e nações, formando uma postura contra qualquer tipo de preconceito e discriminação cultural, social, de etnia, crenças, de gênero, dentre outros.
- -Propiciar o domínio de conhecimentos científicos nas diferentes áreas: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Arte, Educação Física e Ensino Religioso, entendendo estas, como norteadoras da educação básica do educando.
- -Oferecer aos professores embasamento teórico-prático para a organização e realização do trabalho pedagógico voltado ao atendimento da real necessidade do educando.

5 METODOLOGIA

Metodologicamente, enfatizam-se a relação de troca de experiências, a curiosidade, a pesquisa, a emoção e a problematização como eixos fundamentais da ação dos sujeitos; valorizando o conhecimento prévio e as suas potencialidades,

GOVERNO DO POVO





respeitando as suas limitações e à opção pela construção coletiva de saberes e estímulo constante à prática reflexiva.

A aprendizagem (ou apropriação do conhecimento) será contemplada através da construção de conceitos e de forma significativa à medida que o sujeito conseguir estabelecer relações entre os conteúdos escolares e os conhecimentos construídos previamente, num processo de articulação de novos significados.

Desta forma, o currículo na EJA abrange a expressão da vida e incorpora a realidade dos sujeitos, o qual deve provocar nos educandos/as um confronto entre suas próprias convicções e saberes com as outras referências para se construir uma explicação da realidade social e a ressignificação dos valores éticos e estéticos, proporcionando aos educandos/as a percepção de que valores, conhecimentos e saberes são construções sociais, culturais, históricas e, portanto, passíveis de transformação.

6 GRADE CURRICULAR

Considerando o percurso histórico da população de Sapeaçu e o seu lugar no mundo, enquanto território do Recôncavo Baiano, eminentemente negro, economicamente pobre, repensando e discutindo seus valores, cultura, arte, economia e política; vê-se cravado em sua origem e história as lutas, questões sociais/raciais permeadas pelas relações de poder, desigualdade social e negação de oportunidades, necessitando assim, de uma ressignificação acerca da importância do fortalecimento do sentimento de pertencimento e da valorização das identidades e das diversidades locais.

Desta forma, a presente proposta visa inserir e consolidar no currículo e na agenda escolar do seu sistema educacional, o ensino da História da África e da cultura afrobrasileira conforme estabelece a Lei 10. 639/2003, bem como a Lei

GOVERNO DO POVO





11.645/2008, a qual determina a mesma orientação quanto à temática indígena, pela necessidade da construção de uma política antirracista e fortalecimento de ações afirmativas pautadas na valorização da história e da cultura desses povos que tanto contribuíram no processo de miscigenação da população brasileira.

Matriz Curricular - 1º e 2º Tempos Formativos

Currículo composto por Tempo Formativo correspondente ao 1º e 2º segmentos do Ensino Fundamental e por Eixos Temáticos e Áreas de Conhecimento comtemplando uma Base Nacional Comum Curricular- BNCC e uma parte diversificada articulados com os saberes e conhecimentos da vida cidadã.

ÁREAS	DISCIPLINA S	1ºTEMPO FORMATIVO						2ºTEMPO FORMATIVO					
		EIXO I		EIXO II		н	EIXO III		EIXO IV		н		
		em.	nual	em.	nual		em.	nual	em.	nual			
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR													
Matemática , Códigos e suas tecnologia s	Matemática		60		60	20		60		60	1 20		
Linguagen s, códigos	Língua portuguesa										1		

GOVERNO DO POVO





e suas			00		00	00		60		60	20
tecnologia s	Língua estrangeira							0		0	0
	Artes		0		0	60		0		0	60
	Ciência		20		20	40		20		20	1 40
	Geografia		20		20	40		20		20	1 40
Estudos da Sociedade	História		0		0	60		0		0	60
e Natureza	História da Cultura Afro, Indígena e Cigana		0		0	20		0		0	20
CARGA HORÁRIA TOTAL		0	00	0	00	600	0	00	0	00	60 0

Observações:

Proposta Curricular entrará em vigor no ano de 2018.

Estrutura do curso: Anual

A carga horária das disciplinas deverá estar organizada, preferencialmente, em aulas geminadas.

GOVERNO DO POVO





Horário das aulas: 19:00 às 20:00 horas/ 20:00 às 20:35 - intervalo/ 20:40 às 22:00 horas

Número de semanas – 40 Dias por semana – 05 Número de dias letivos – 200

Carga horária semanal – 20 Carga horária por aula – 40 min

AVALIAÇÃO

A avaliação expressa uma concepção de educação, de educador, de homem, de mundo e de sociedade e, portanto, deve-se indagar a quem ela beneficia a quem interessa e a qual forma de educação privilegia. Na educação de jovens e adultos, a avaliação deve ser entendida como um processo de formação contínuo, coletivo, sistemático e flexível, devendo acontecer com a participação efetiva dos educandos/as.

Portanto, a ação avaliativa compreende uma parte do processo de aprendizagem e determina a direção do trabalho a ser realizado, permitindo aos sujeitos, educadores/as e educandos/as, a análise da trajetória da vida escolar e a identificação dos pontos que demandam atenção especial. A avaliação deverá ser capaz de diagnosticar os aspectos relacionados aos processos de construção do conhecimento - cognitivos, afetivos, sociais e culturais.

A EJA em sua especificidade compreende o desafio de construir uma avaliação mediadora entre os conhecimentos elaborados e as trajetórias de vida dos sujeitos, tornando-se um processo o qual tem como objeto a reflexão dos movimentos educativos efetuados. O educando/a avalia a si próprio e a experiência pedagógica vivenciada, do mesmo modo, os educadores/as, através do processo de avaliação, refletem sobre a sua própria prática pedagógica. Nesse processo, todo o coletivo da unidade escolar avalia o projeto pedagógico, aprendem e ensinam juntos, fomentando um processo que

GOVERNO DO POVO





incita a prática da ação-reflexão-ação.

Assim sendo, o processo de verificação do ensino-aprendizagem na EJA se dará por meio dos seguintes instrumentos, integrantes de uma Pasta de Avaliação Individual:

- -Avaliações diagnósticas;
- -Avaliações qualitativas das produções do educando: textos; pesquisas, trabalhos individuais e coletivos; além das observações dos educadores;
- -Avaliação coletiva dos envolvidos na modalidade;
- -Auto-avaliação;
- -Ficha descritiva individual.

Destarte, objetiva-se superar a lógica tradicional pautada na reprovação escolar, visto que, deve ocorrer à valorização de todos os processos de aprendizagem, sejam os instituídos pela escola, e/ou os adquiridos ao logo da vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A proposta pedagógica é sempre o resultado de um momento inicial de estudo acerca dos passos que a educação de um município deve seguir. Desta forma, Sapeaçu juntamente com a equipe gestora da Secretaria Municipal de Educação o considera como um documento que não é pronto e acabado, sendo este flexível a ressignificações, mas que na atual conjuntura espaço e tempo, está adequado a este momento histórico, em que o município perpassa.

Destarte, é válido afirmar que o planejamento educacional demanda uma avaliação minuciosa de sua condição em todas as modalidades, no intuito de fomentar diretrizes, estratégias e metas que estabelecerão as prioridades e do mesmo modo, ações pertinentes às soluções das demandas identificadas, visando galgar a melhoria da educação no contexto municipal com um todo.

Assim, a Educação de Jovens e Adultos em sua singularidade e especificidades, no município é vista como um mecanismo potencializador da

GOVERNO DO POVO





formação humana e cidadã dos sujeitos, enquanto seres pensantes, ativos, participativos e autônomos no contexto social em que estão inseridos, a fim de acompanhar a sociedade em seu processo evolutivo e abrangente rumo à uma qualidade da educação,

Vale destacar que a presente proposta pedagógica é um documento que visa nortear as práticas pedagógicas no que tange a Educação de Jovens e Adultos-EJA, fundamentada a partir de um diagnóstico do contexto educacional, tomando como base o Plano Municipal de Educação- PME o qual está em consonância com o Plano Nacional de Educação – PNE, aprovado pela Lei 13.005 de 25 de junho de 2014, a Lei de Diretrizes e Bases –LDB 9394/96, a Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescentes, sendo esta elaborada mediante a colaboração de vários profissionais da educação municipal dos diversos níveis e modalidades de ensino.

GOVERNO DO POVO





REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasilia, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988, 292 p.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n° 9.394/96; de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Parecer 36/2001 da CEB/CNE – Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Brasília, DF.

BRASIL. Plano Nacional de Educação - PNE/Ministério da Educação. Brasília, DF: INEP, 2001.

BRASIL. Lei 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE. Congresso. Brasília, DF, 2014. BRASIL. Ministério da Educação.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultas. Parecer 11/2000 de 10/05/2000;

SANCHEZ, P. A. A educação inclusiva: um meio de construir escolas para todos no século XXI. Revista Inclusão. Brasília, v.1, out./2005, p. 718.

GOVERNO DO POVO





ANEXOS

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

PLANO DE CURSO – 2018

1º SEGMENTO:DE 1º AO 4º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa

CONTEÚDOS

- Narração: Textos publicitários, cordel, canção, relatos de experiências individuais ou coletivas;
- ✓ Descrição: aspectos, características, detalhes singulares e pormenores do texto:
- ✓ O Alfabeto;
- ✓ Letras, sílabas e palavras;
- ✓ Revisão e reescrita de palavras e frases, atentando para segmentação;
- ✓ Variedades linguísticas (formal/informal);
- ✓ Narração/ Descrição;
- ✓ Canção;
- ✓ Poema;
- ✓ Contos:
- ✓ Histórias em quadrinhos;
- ✓ Sentido e posicionamento da escrita na página;
- ✓ Segmentação das palavras;
- ✓ Gênero textual: listas (de compras, nomes, animais, material, feira e etc.)
- ✓ Gênero textual: jornais (estrutura textual: notícia, reportagem, ilustração, opinião, charges, etc.);
- ✓ Gênero textual: bilhetes, cartas, convites e mensagens de texto;
- ✓ Gêneros textuais diversos: contos, fábulas, lendas, piadas, anedotas;
- ✓ Récita e leitura em voz alta: versos, poemas, letras de músicas;
- ✓ Ortografia (encontros vocálicos e consonantais, dígrafos);
- ✓ Versos, poemas, letras de músicas;
- ✓ Argumentação e debate;
- Gêneros textuais instrucionais: receitas, instruções e formulários, bula de remédio;

GOVERNO DO POVO





- ✓ Pontuação;
- Narração: textos publicitários, cordel, contos, fábulas, parábolas, romance, canção, relatos de experiências individuais ou coletivas;
- Descrição: aspectos, características, detalhes singulares e pormenores do texto:
- ✓ Organização de informações nos textos;
- ✓ Classificação das sílabas: monossílaba, dissílaba, trissílaba e polissílaba.
- ✓ Encontros vocálicos: ditongo, tritongo e hiato;
- ✓ Textos literários brasileiros;
- ✓ Textos não-literários: listas (de compras, de nomes, de animais, de material, de feira outros), fatura de cartão de crédito, boletos, nota fiscal, nota de balcão, cheques, recibos;
- ✓ Produção parágrafos e textos, considerando os gêneros estudados;
- ✓ Produção de textos diversos;
- ✓ Mecanismos básicos de coesão (retomada pronominal, repetição, substituição lexical):
- ✓ Esquemas temporais básicos (presente e passado);
- ✓ Produção de textos com base nos gêneros estudados;
- ✓ Argumentação e debate;
- ✓ Flexão das palavras e concordância;
- ✓ Tipos de frases: declarativas, exclamativa, interrogativa, imperativa.
- ✓ Textos narrativos e descritivos;
- ✓ Artigo;
- ✓ Substantivos;
- ✓ Textos Literários;
- ✓ Textos informativos: jornais, revistas, artigos, reportagens, noticias, entretenimento, entrevistas e anúncios;
- ✓ Fonética: Encontros vocálicos, consonantal e dígrafos;
- Textos biográficos e autobiográficos;
- ✓ Textos de informação histórica;
- ✓ Textos de informação científica: artigos de divulgações científicas;
- Produção, revisão e reescrita de textos de forma coesa, fazendo uso e identificando conectivos diversos a partir dos gêneros estudados;
- ✓ Gêneros textuais diversos;
- ✓ Produção e reestruturação de textos diversos, considerando a pontuação, ortografia, paragrafação, emprego da letra maiúscula, com observância à adequação ao leitor, e a intencionalidade da comunicação;
- ✓ Classificação de frases: declarativa, exclamativa, interrogativa, imperativa.
- ✓ Numeral;
- ✓ Advérbio.





PLANO DE CURSO – 2018 1º SEGMENTO: DE 1º AO 4º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR: Matemática

CONTEÚDOS

- ✓ Números naturais e sistema de numeração;
- ✓ Adição;
- ✓ Subtração;
- ✓ Noções de Multiplicação;
- ✓ Noções de Divisão;
- ✓ Sistema de Medidas: valor e relações de valores monetários;
- ✓ Sistema de Medidas: tempo;
- ✓ Sistema de Medidas: comprimento;
- ✓ Noções de geometria;
- ✓ Verificar noções de lateralidade (espaciais);
- ✓ Noções de coleta, sistematização e análise dos dados;
- ✓ Noções de tabelas simples;
- ✓ Números naturais;
- ✓ Sistema decimal de numeração;
- ✓ Valor relativo e absoluto;
- ✓ Classificação de números (pares e ímpares/maior que, menor que);
- ✓ Seriação (mais um, mais dois, dobro, metade, triplo, terça parte);
- ✓ Antecessor e Sucessor;
- ✓ Adição e subtração com números naturais;
- ✓ Multiplicação e divisão com números naturais;
- ✓ Espaço e forma;
- ✓ Formas Planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo, paralelogramo e losango;
- ✓ Sólidos Geométricos: cubo, paralelepípedo, cilindro, pirâmide, cone e esfera;
- ✓ Reta Numérica;
- ✓ Representação racionais. Decimal de números;
- ✓ Representação fracionária de números racionais;
- ✓ Porcentagem;
- ✓ Mínimo Múltiplo Comum MMC;
- ✓ Máximo Divisor Comum MDC;
- ✓ Coleta e análise dos dados;
- ✓ Tabelas e gráficos;

GOVERNO DO POVO





✓ Média aritmética;

PLANO DE CURSO – 2018 1º SEGMENTO: De 1º AO 4º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR: História

CONTEÚDOS

- ✓ O homem na história do tempo;
- ✓ História da História;
- Minha história de vida;
- ✓ História da cidade de Sapeaçu ;
- ✓ Povoamento;
- ✓ A Escola;
- ✓ Aspectos econômicos da cidade de Sapeaçu;
- ✓ A Comunidade;
- ✓ Expressões culturais e aspectos históricos culturais;
- ✓ Regime Político e Sistema Administrativo;
- ✓ Estrutura organizativa do município;
- ✓ Cidadania e Participação;
- ✓ Recolhimento de Impostos;
- ✓ Introdução ao Estudo da História;
- O homem como um ser social;
- Como nos identificamos (nome, vida e história da família);
- ✓ Organização e participação na sociedade: família, escola e comunidade.
- Atividades desenvolvidas na família, na escola e na comunidade;
- ✓ A escola e sua história;
- As diversas culturas presentes na escola e no bairro: afro-brasileira, indígenas e cigana;
- O trabalho e as profissões;
- ✓ Condições de trabalho e a vida das pessoas;
- Mercado de trabalho e o desemprego;
- ✓ Relação interpessoal no trabalho;
- ✓ Direitos e deveres dos cidadãos;
- ✓ Políticos e política;
- ✓ Democracia;
- ✓ Constituição Brasileira;

GOVERNO DO POVO





- A chegada do homem à América;
- ✓ Povos nativos do Brasil;
- ✓ Tratado de Tordesilhas;
- ✓ Descobrimento do Brasil;
- ✓ Período colonial;
- ✓ Identidade do povo brasileiro.

PLANO DE CURSO – 2018 1º SEGMENTO: De 1º AO 4º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR: Geografia

CONTEÚDOS

- ✓ Noções de Geografia;
- Linguagens geográficas;
- ✓ A Geografia: formas de ver, entender e estudar o mundo;
- ✓ Espaço geográfico;
- ✓ Mapas e representações;
- ✓ Perspectiva horizontal, obliqua e vertical;
- ✓ Representação de objetos;
- ✓ A geografia da escola;
- ✓ Tipos de escolas;
- Organização do espaço da escola;
- A geografia da moradia;
- ✓ Tipos de moradia;
- ✓ Organização do espaço da moradia;
- ✓ A geografia no trajeto entre a moradia do aluno e a escola;
- O lugar onde fica a escola;
- ✓ Tipos de lugares onde existe escola;
- ✓ Elementos naturais e culturais nos arredores da escola;
- ✓ Diferentes tipos de trabalho;
- ✓ Localização do município;
- ✓ Os limites municipais e o ambiente;
- Paisagens urbanas e rurais;
- ✓ A ação do ser humano na natureza;
- As várias paisagens presentes no campo;
- ✓ O que é a cidade;

GOVERNO DO POVO





- As várias paisagens presentes na cidade;
- ✓ As atividades econômicas na cidade;
- ✓ A poluição na cidade;
- ✓ O sistema de transporte;
- A importância do transporte no município;
- A importância da comunicação;
- ✓ Dificuldades e facilidades encontradas no Sistema de Comunicação;
- ✓ O ambiente brasileiro e suas características;
- ✓ A riqueza natural brasileira;
- Problemas ambientais nacionais;
- ✓ A constituição territorial brasileira;
- As regiões brasileiras;
- ✓ Extensão territorial e limites territoriais do Brasil;
- ✓ As regiões geoeconômicas do Brasil;
- ✓ As transformações territoriais Brasileiras;
- ✓ O ambiente brasileiro e suas características;
- ✓ A riqueza natural brasileira;
- ✓ Problemas ambientais nacionais;
- ✓ A constituição territorial brasileira;
- ✓ As regiões brasileiras;
- ✓ A população brasileira;
- ✓ A relação entre sociedade e natureza no Brasil;
- A floresta amazônica;
- A distribuição populacional pelo Brasil;
- A estrutura da população brasileira;
- População rural e urbana Brasileira;
- ✓ Movimentos migratórios do Brasil;
- ✓ As atividades econômicas no Brasil e do mundo;
- ✓ Os setores da economia na sociedade brasileira e no mundo;
- ✓ Os impostos;
- Tipos de relevo, vegetação, hidrografia e clima do Brasil;
- Transformações do relevo, vegetação, hidrografia e clima ao longo do tempo na cidade e no campo;
- ✓ Bacias hidrográficas do Brasil;
- ✓ Diferença entre tempo atmosférico e clima no Brasil;
- ✓ Tipos climáticos no Brasil;
- ✓ Os biomas brasileiros e suas características;
- ✓ Os impactos ambientais e os seres humanos;
- A diversidade cultural Brasileira;
- ✓ A Cultura Indígena;





- ✓ A Cultura Afro-Brasileira;
- ✓ -A cultura cigana;
- ✓ O Ambiente como expressão da Cultura brasileira;
- ✓ A relação entre sociedade e natureza brasileira;
- Manifestação da cultura no espaço geográfico brasileiro;
- Emigração brasileira;
- ✓ Distribuição geográfica dos emigrantes brasileiros em outros continentes;
- ✓ Comércio Internacional brasileiro;
- ✓ Exportações e Importações brasileiras.

PLANO DE CURSO – 2018 1º SEGMENTO: DE 1º AO 4º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR: Ciências

CONTEÚDOS

- Os ecossistemas terrestres;
- ✓ Produção e transformação dos alimentos;
- Desequilíbrios ecológicos;
- ✓ Reciclagem
- ✓ Saúde e qualidade de vida;
- ✓ Cuidando do solo;
- ✓ Cuidando do lixo;
- ✓ Recursos hídricos;
- ✓ Alimentação saudável;
- ✓ Os alimentos e seus nutrientes;
- ✓ Riscos de contaminação na produção de alimentos;
- Cuidando do corpo humano: higiene pessoal;
- ✓ Sexualidade e doenças;
- O homem e o espaço;
- ✓ Planeta Terra;
- ✓ Descobertas científicas no campo da medicina;
- ✓ Ambiente Natural;
- ✓ Ambiente construído;
- ✓ Secas, enchentes, desmatamentos e queimadas;
- ✓ Problemas socioambientais;
- ✓ O Solo;

GOVERNO DO POVO





- ✓ O Ar;
- ✓ Água;
- ✓ Saneamento básico;
- ✓ Sistema Digestório;
- ✓ Sistema Respiratório;
- Sistema Circulatório;
- ✓ Sistemas nervoso, endócrino, locomotor e imunológico;
- ✓ Energias Alternativas;
- ✓ Sustentabilidade;
- Conservação dos alimentos;
- ✓ Reprodução Humana: Novos métodos para a continuidade da espécie;
- Envelhecimento e saúde;
- ✓ As riquezas minerais;
- ✓ Erosão do solo e suas consequências;
- ✓ Ecologia;
- ✓ Plantas;
- ✓ Interação entre os seres vivos;
- ✓ Os seres vivos;
- ✓ Animais vertebrados e invertebrados;
- ✓ Heranças genéticas;
- ✓ Doenças Sexualmente Transmissíveis;
- ✓ Sistema locomotor;
- ✓ Sistema solar;
- ✓ Aquecimento global, efeito estufa e suas consequências;
- ✓ Consumo e alimentação equilibrada;

PLANO DE CURSO – 2018 1º SEGMENTO: DE 1º AO 4º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR: Artes

CONTEÚDOS

- Artes e elementos das artes visuais: pontos, pontilhismo, impressionismo, linhas, grafismo e pós-impressionismo;
- ✓ Recursos para composição de uma obra: Linha (grossa, fina regular, irregular, forte, fraca, escura, clara), Textura (lisa, dura, ondulada, macia, áspera), Formas (regulares, quadrado, triângulo, círculo, retângulo,

GOVERNO DO POVO





irregulares, volume, altura, largura e comprimento);

- As cores (primárias, secundárias e terciárias);
- A importância da dança para o ser humano;
- Gêneros e estilos: jazz, moderna, balé, clássico, sapateado;
- ✓ A música e sua importância na sociedade (letras, sonoridades e formas);
- Música: o que é música?;
- ✓ Os sons e o silêncio;
- Representação de sons;
- ✓ Trabalhando ritmo;
- ✓ Elementos das artes visuais: cores, pintura, luz, sombra, textura, plotagem, assemblagem e volume;
 - Olhar de imagens: pinturas, desenhos, gravuras e esculturas;
- Leitura visual e discussão crítica das obras estudadas, contextualizando com a realidade do estudante da EJA.

PLANO DE CURSO – 2018 2º SEGMENTO: 5º e 6º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa

GOVERNO DO POVO





- ✓ Linguagem oral e cultural:
- ✓ A fala como forma de identidade cultural;
- ✓ Língua, linguagem e fala:
- ✓ A importância de se conhecer e valorizar a maneira como cada falante utiliza a linguagem oral;
- ✓ Preconceito linguístico: linguagem padrão x coloquial;
- ✓ Texto e textualidade;
- ✓ O que é texto?;
- Os fatores de textualidade: coerência, coesão, situacionalidade, aceitabilidade, informatividade, intertextualidade e intencionalidade.
- Gêneros textuais: biografia, fábulas e contos;
- ✓ Aspectos Gramaticais;
- Letra e fonema: sílaba, encontros vocálicos, encontros consonantais e dígrafos;
- ✓ Estrutura e formação das palavras;
- ✓ Acentuação gráfica;
- ✓ Acentuação gráfica x tônica;
- ✓ Tonicidade;
- ✓ Classificação das palavras quanto à tonicidade;
- ✓ Ortografia:
- ✓ Uso do: s / ss / s / x / ch;
- ✓ Pontuação: paragrafação, ponto final, ponto e vírgula e dois pontos;
- ✓ Linguagem oral e sociedade;
- ✓ O uso da linguagem oral como forma de inserção e igualdade social;
- Variação social do uso da linguagem oral: diferenças entre o uso da linguagem oral de acordo com cada classe ou grupo social;
- ✓ Tipos textuais: características, finalidades, a interrelação entre os tipos e a variedade com que aparecem nos gêneros textuais;
- ✓ Narração;
- ✓ Descrição;
- ✓ Dissertação:
- ✓ Injunção;
- ✓ Denotação e conotação;
- ✓ Abordagem e contextualização de temática textual e de ideias secundárias;
- ✓ Aspectos Gramaticais;
- ✓ Divisão silábica;
- ✓ Classificação quanto ao número de sílaba;
- ✓ Classe de Palavras:
- ✓ Substantivo;
- ✓ Adjetivo;
- ✓ Artigo;
- ✓ Numeral;
- ✓ Interjeição;
- ✓ Ortografia:
- ✓ Uso do: h; ss / g / s / z; eza / esa; os fonemas: z / s, g / j, x / ch;





- ✓ Acentuação;
- ✓ Monossílabos tônicos, oxítonas, paroxítonas, ditongo aberto;
- ✓ Pontuação: Interrogação. Exclamação. Reticências;
- ✓ Linguagem oral;
- A valorização e necessidade de se adequar a fala de acordo com o lugar e situação em que o falante se encontra;
- ✓ A fala planejada e a não planejada;
- ✓ Os recursos e suportes da fala: para linguagem;
- ✓ Leitura expressiva de textos;
- ✓ Leitura compreensiva e interpretativa;
- ✓ Temática textual. Ideias principais e secundárias;
- ✓ Texto e textualidade;
- ✓ O que é texto?;
- Os fatores de textualidade: coerência, coesão, situacionalidade, aceitabilidade, informatividade, intertextualidade e intencionalidade;
- ✓ Produção textual;
- ✓ Aspectos Gramaticais;
- ✓ Frase, oração e período;
- ✓ Termos essenciais da oração: sujeito e predicado;
- ✓ Termos integrantes da oração: objetos, complemento nominal e agente da passiva;
- ✓ Ortografia: emprego do: mas/mais/más x/z; e/i; o/u; g/j;
- ✓ Acentuação: monossílabos tônicos, oxítonas, paroxítonas, proparoxítonas e ditongos abertos;
- ✓ Pontuação: uso da vírgula, ponto, ponto e vírgula e dois pontos;
- ✓ Gênero textual e tipologia textual;
- ✓ Distinção entre tipologia e gênero textual;
- ✓ Textos não literários e de opinião;
- ✓ Textos literários: prosa e poesia;
- ✓ Textos Narrativos: memórias literárias;
- ✓ Textos dissertativos: tese e argumentos;
- ✓ Textos instrucionais: receitas, manuais, bula de remédio e regra de jogo;
- ✓ Leitura compreensiva e interpretativa;
- ✓ Ideias principais e secundárias;
- ✓ Temática textual;
- ✓ Produção textual;:
- ✓ Estruturação do texto em título, subtítulo, parágrafos, estrofes e versos;
- ✓ Ortografia: esa/iza; es/ez; isar/izar;
- ✓ Emprego do onde/aonde;
- ✓ Acentuação;
- ✓ Noções básicas de crase;
- ✓ Pontuação: Reticência, Parênteses e travessão;





- ✓ Aspectos Gramaticais;
- ✓ Termos acessórios da oração: Adjunto nominal;
- ✓ Adjunto verbal Aposto Vocativo;
- ✓ Linguagem oral;
- Gêneros textuais da oralidade: conversas, bate-papos, debate, dramatização, seminário e assembleia;
- ✓ Textos instrucionais: receitas e manuais;
- ✓ Textos de informação científica ou histórica: relatos e biografias;
- ✓ Histórias em Quadrinhos e charges;
- ✓ Gêneros e tipos textuais;
- ✓ Elementos coesivos: pontuação, preposição, conjunção, anafóricos, expressão de tempo, causa, consequência, condição e finalidade;
- ✓ Estruturação de poema:
- ✓ Ortografia: uso do hífen;
- ✓ Acentuação;
- ✓ Primeira vogal do hiato oo(s) final;
- √ Verbos ter e vir e seus derivados na 3ª pessoa do plural;
- ✓ Aspectos Gramaticais:Colocação pronominal (próclise, mesóclise e ênclise);
- ✓ Análise sintática;
- ✓ Período simples e período composto por coordenação e subordinação;
- ✓ Orações Coordenadas: aditivas, adversativas, explicativas, alternativas e conclusivas;
- Orações Subordinadas: adverbiais, proporcionais, condicionais, concessivas, temporais, conformativas, finais, causais e consecutivas;
- ✓ Linguagem oral;
- ✓ A fala planejada e não planejada;
- ✓ Apresentação oral de trabalhos;
- ✓ Situações reais da fala: formais e informais;
- ✓ Distinção entre Gênero textual e tipologia textual;
- ✓ Textos publicitários: anúncio, folheto e cartazes;
- √ Textos jornalísticos: editorial, entrevista, notícia e reportagem;
- ✓ Textos epistolares: bilhetes, cartas e ofícios;
- ✓ Produção textual:
- Condições culturais, sociais e políticas em que os textos são produzidos e as diferenças posições;
- ✓ Produção de textos dissertativos;
- ✓ Ortografia: Uso do: se não/senão;
- ✓ Acentuação;
- Primeira vogal do hiato e dos verbos dar, crer, ler, ver e seus derivados na 3ª pessoa do plural;
- ✓ Aspectos Gramaticais;





- ✓ Sentidos figurados, conotações, ambiguidades, ironias, opiniões, valores, intenções implícitas e explicítas;
- ✓ Figuras de Linguagem e de Pensamento;
- ✓ Metáfora, comparação, ironia, hipérbole, eufemismo, sinestesia, catacrase.

PLANO DE CURSO – 2018
PLANO DE CURSO – 2018 SEGMENTO: DE 5º e 6º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
COMPONENTE CURRICULAR: Matemática

GOVERNO DO POVO





CONTEÚDOS

- ✓ Números e Operações;
- ✓ História da Matemática;
- ✓ Operações fundamentais nos conjuntos numéricos naturais (N) e (Z);
- ✓ Adição e subtração;
- ✓ Multiplicação e divisão;
- ✓ Potenciação e radiciação;
- ✓ Problemas envolvendo as operações com números naturais e inteiros;
- ✓ Expressões numéricas simples;
- ✓ Divisibilidade;
- ✓ Múltiplos e divisores;
- ✓ Regras de divisibilidade;
- ✓ Números primos e números compostos;
- ✓ Mínimo múltiplo comum (MMC);
- ✓ Máximo divisor comum (MDC);
- ✓ Espaço e Forma;
- ✓ Noções de Geometria;
- ✓ Ponto, reta e plano;
- ✓ Semi-reta:
- ✓ Segmento de reta;
- ✓ Curvas abertas e fechadas;
- ✓ Números e Operações;
- ✓ Números racionais;
- ✓ Frações: significados, leitura e escrita;
- ✓ Equivalência e simplificação de frações;
- ✓ Redução de frações com o mesmo denominador;
- ✓ Operações fundamentais no conjunto de números racionais;
- ✓ Representação fracionária, decimal e por gráfica;
- ✓ Reta numérica racional;
- ✓ Frações equivalentes;
- ✓ Simplificação de frações;
- ✓ Resolução de problemas;
- ✓ Grandezas e Medidas;
- ✓ Sistema Métrico Decimal;
- ✓ Unidade de medida de comprimento;
- ✓ Transformações de unidades;
- ✓ Unidades de medidas de tempo;
- ✓ Números e Operações;
- ✓ Conceito de Números Inteiros;

GOVERNO DO POVO





- ✓ Números positivos e negativos;
- ✓ Comparação de números inteiros;
- ✓ Representação do números inteiros em uma reta numérica;
- ✓ Operações fundamentais no conjunto dos números inteiros;
- Expressões numéricas envolvendo números inteiros;
- ✓ Espaço e Forma;
- ✓ Figuras Geométricas;
- ✓ Planas espaciais;
- ✓ Polígonos;
- ✓ Triângulos;.
- ✓ Números e Operações;
- ✓ Conjuntos numéricos;
- ✓ Números naturais.;

PLANO DE CURSO – 2018 2º SEGMENTO: DE 7º e 8º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR: Matemática

CONTEÚDOS

- ✓ Números inteiros;
- ✓ Números racionais;
- ✓ Números irracionais;
- ✓ Números reais;
- ✓ Reta numérica;
- ✓ Conceitos de: Radicais e Potenciação;
- ✓ Potência com expoente inteiro;
- ✓ Potência com expoente fracionário;
- ✓ Propriedade dos radicais;
- ✓ Redução dos radicais;
- ✓ Simplificação dos radicais;
- ✓ Adição e subtração de radicais;
- ✓ Multiplicação de radicais;
- ✓ Racionalização de denominadores;
- ✓ Números e Operações / Álgebra;
- ✓ Introdução ao Cálculo Algébrico;
- ✓ Expressões algébricas;
- ✓ Usando incógnita para representar um número;
- ✓ Valor numérico de uma expressão;
- ✓ Monômios;
- ✓ Grau de monômio;
- ✓ Monômios semelhantes;

GOVERNO DO POVO





- ✓ Operações com monômios: adição, subtração, multiplicação e divisão;
- ✓ Potenciação;
- ✓ Polinômios;
- ✓ Grau de um polinômio;
- ✓ Operação com polinômios: adição, subtração e multiplicação;
- ✓ Divisão de polinômio por monômio;
- ✓ Números e Operações / Álgebra;
- ✓ Produtos notáveis;
- ✓ Quadrado;
- Quadrado da soma da soma de dois termos, diferença de dois termos;
- ✓ Produto da soma pela diferença de dois termos;
- ✓ Fatoração de polinômios;
- ✓ Fatoração pela colocação de um fator comum em evidência;
- ✓ Fatoração por agrupamento;
- ✓ Fatoração da diferença de dois quadrados;
- ✓ Equações do 2º grau ;
- ✓ Definição;
- ✓ Equação completa e equação incompleta;
- ✓ Forma normal ou reduzida;
- ✓ Formula de Bhaskara:
- ✓ Resolução de problemas do 2º grau;
- ✓ Aplicação do Teorema de Pitágoras;.
- ✓ Raízes de uma equação do 2º grau;
- ✓ Relação entre raízes e coeficientes da equação do 2º grau;
- ✓ Equação redutíveis;
- ✓ Sistemas de equações do 2º grau;
- ✓ Espaço e Forma;
- ✓ Ângulos;
- ✓ Opostos pelo vértice;
- ✓ Ângulos formados por duas retas paralelas e uma transversal;
- ✓ Polígonos;
- ✓ Classificação;
- ✓ Números de diagonais;
- ✓ Tratamento da Informação;
- ✓ Gráficos e tabelas;
- ✓ Organização de dados de uma pesquisa;

PLANO DE CURSO – 2018 2° SEGMENTO: de 5° e 6° ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR: Ciências

CONTEÚDOS

GOVERNO DO POVO





- ✓ Vida, Ambiente e Diversidade;
- ✓ Meio Ambiente / Ambiente Natural;
- Os seres vivos e os fatores n\u00e3o vivos do ambiente;
- ✓ Tipos de ambiente e de especificidade, como caracterização, localização geográfica, biodiversidade, proteção e conservação dos ecossistemas brasileiros;
- ✓ Solo e lixo;
- ✓ Tipos de solos;
- ✓ Formação dos solos e a produção de alimentos;
- ✓ Cuidados com o solo;
- ✓ Manejo florestal e preservação do solo;
- ✓ O lixo e a contaminação do solo;
- ✓ Reciclagem e destino correto do lixo;
- ✓ A água;
- ✓ Composição da água;
- ✓ Mudança dos estados físicos da água;
- ✓ Ciclo da água;
- ✓ A água e a nossa saúde: doenças transmitidas pela ingestão de água contaminada;
- ✓ Aproveitamento da água;
- ✓ Relações alimentares: produtores, consumidores e decompositores;
- ✓ Principais Ecossistemas brasileiros;
- ✓ Floresta Amazônica: característica de solo, fauna e flora;
- ✓ Cerrado, Mata Atlântica, Caatinga e Pantanal;
- ✓ Vida, Ambiente e Diversidade;
- ✓ O ar;
- ✓ As camadas da atmosfera;
- ✓ Composição do ar;
- ✓ Poluição do ar;
- ✓ Principais doenças veiculadas pelo ar;
- ✓ Preservando o ar;
- ✓ Conhecendo a célula;
- ✓ Características gerais da célula;
- ✓ Diferença entre célula animal e célula vegetal;
- ✓ Seres unicelulares e pluricelulares;
- ✓ Seres unicelulares;
- ✓ Seres pluricelulares;
- Características gerais dos reinos: monera, protista, fungos, vegetal e animal;
- ✓ Os vírus;





- ✓ Principais viroses humanas. Vacinas e soros;
- ✓ Ciência e Tecnologia;
- ✓ A tecnologia e os seres vivos;
- ✓ As bactérias;
- A importância econômica das bactérias: na produção de vinagre, iogurtes e queijos;
- ✓ As doenças bacterianas;
- ✓ Verminoses:
- ✓ Ciclo de vida da lombriga;
- ✓ Ciclo de vida do ancilóstomo;
- ✓ Ciclo de vida esquistossomo;
- ✓ Ciclo de vida da solitária;
- ✓ Protozoários:
- ✓ Doenças de Chagas;
- ✓ Leshmaniose;
- ✓ Fungos;
- ✓ Fungos e produção de cervejas, queijos e pães;
- ✓ Principais doenças causadas pelos fungos.;
- ✓ Vida, Ambiente e Diversidade;
- ✓ Animais Invertebrados;
- ✓ Características gerais dos animais invertebrados;
- ✓ Principais grupos dos Animais Invertebrados;
- ✓ Animais vertebrados;
- ✓ Os grupos de animais vertebrados;
- Características dos animais vertebrados;
- ✓ Plantas;
- ✓ Grupos de vegetais;
- ✓ Fotossíntese;

PLANO DE CURSO – 2018 2° SEGMENTO: de 7º e 8º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR: Ciências

CONTEÚDOS

GOVERNO DO POVO





- ✓ Vida, Ambiente e Diversidade;
- ✓ O corpo humano:
- ✓ Sistema reprodutor masculino;
- ✓ Sistema reprodutor feminino;
- ✓ Métodos contraceptivos;
- ✓ Doenças sexualmente transmissíveis;
- ✓ Sistema Digestório;
- ✓ Alimentos e nutrição;
- ✓ Saúde:
- ✓ Diabetes;
- ✓ A cirrose e o fígado;
- ✓ Saúde bucal;
- ✓ Vitaminas industrializadas;
- ✓ Sistema respiratório:
- ✓ Cordas vocais, os pulmões, alvéolos pulmonares e bronquíolos;
- ✓ O cigarro e o câncer de pulmão;
- ✓ Doenças respiratórias;
- ✓ Aparelhos utilizados na respiração artificial;
- ✓ Sistema circulatório ou cardiovascular;
- ✓ O sangue e seus componentes;
- ✓ Grupos sanguíneos e fator RH;
- ✓ Hipertensão arterial;
- ✓ Infarto do miocárdio;
- ✓ Acidente vascular cerebral;
- ✓ O emprego das cirurgias vasculares;
- ✓ Aplicação do som na medicina: ultra- sonografia, audiometria.
- ✓ Processo de inseminação artificial;
- ✓ Sistema Excretor;
- ✓ Importância do sistema excretor;
- ✓ Composição da urina;
- ✓ Glândulas sudoríparas e sebáceas;
- ✓ Sistema Locomotor;
- ✓ Estrutura do esqueleto;
- ✓ Ação dos músculos;
- ✓ Ciência e tecnologia;
- ✓ Genética;
- ✓ Características hereditárias;
- ✓ Transmissão das características hereditárias;
- ✓ Principais doenças hereditárias;
- ✓ Clonagem e transgênicos;





- ✓ Tipos sanguíneos;
- ✓ Doação de sangue e fator RH;
- ✓ Química:
- ✓ O átomo;
- ✓ Elementos químicos;
- ✓ Tabela periódica;
- ✓ Substâncias químicas;
- ✓ Mistura homogênea e mistura heterogênea;
- ✓ Ciência e Tecnologia;
- ✓ Física:
- ✓ Transformação: fluxo de energia e relação entre a matéria e energia;
- ✓ Cinemática: Tipos de Movimento;
- ✓ Tipos e fatores que influenciam no movimento;
- ✓ Força: elementos, medidas, unidades, sistemas.
- ✓ Relação trabalho e energia;
- √ Máquinas simples: alavancas e roldanas;
- ✓ Termologia;
- ✓ Propagação de Calor;
- ✓ Movimentos dos corpos;
- ✓ Primeira Lei de Newton;
- ✓ Segunda Lei de Newton;
- ✓ Terceira Lei de Newton;

PLANO DE CURSO – 2018 2º SEGMENTO: DE 5º e 6º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR: História

CONTEÚDOS

- ✓ Conhecendo a História da Humanidade;
- ✓ Vida urbana: Oriente e África;
- ✓ Mesopotâmia;
- ✓ O Egito antigo;
- ✓ A Núbia e o reino de Kush;
- ✓ Hebreus, Fenícios e Persas;
- ✓ China;

GOVERNO DO POVO





- A luta por direitos;
- ✓ O mundo grego e a democracia;
- ✓ A cultura grega;
- ✓ Roma antiga;
- ✓ O Império Romano;
- ✓ A crise de Roma e o Império Bizantino;
- ✓ Conhecendo a História da Humanidade;
- ✓ Diversidade e discriminação religiosa;
- ✓ Os Francos;
- ✓ O feudalismo:
- ✓ Os Árabes e o Islamismo;
- ✓ A África negra antes dos europeus: o Império Mali e o Reino do congo;
- ✓ China medieval;
- ✓ Monarquistas nacionais: passado e presente;
- ✓ Mudanças no feudalismo;
- ✓ Fortalecimento do poder dos reis;
- ✓ O Encontro de Mundos Diferentes;
- ✓ Arte e religião;
- ✓ Renascimento e humanismo;
- ✓ Reforma e contrarreforma;
- ✓ Absolutismo;
- √ Nós e os outros;
- ✓ As grandes Navegações;
- ✓ Astecas, Incas e Maias;
- ✓ Os Tupis e os portugueses: encontros e desencontros;
- ✓ Colonização espanhola da América;
- ✓ As expedições espanholas na Amazônia quinhentista;
- ✓ Colonização portuguesa: administração;
- ✓ A Conquista portuguesa da Amazônia (1616-1640);
- ✓ Economia e sociedade colonial açucareira;
- ✓ A escravidão;

PLANO DE CURSO - 2018
2º SEGMENTO: DE 7º e 8º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
COMPONENTE CURRICULAR: História

GOVERNO DO POVO







CONTEÚDOS

- ✓ Modernidade;
- ✓ Revoluções burguesas do século XVIII;
- ✓ Revolução Industrial;
- ✓ A independência das colônias inglesas na América;
- ✓ Revolução Francesa;
- ✓ Africanos no Brasil;
- ✓ Dominação e resistência;
- ✓ A sociedade mineradora;
- ✓ A corrida do ouro;
- ✓ A emancipação política do Brasil;
- ✓ Conjuração Mineira;
- ✓ Conjuração Baiana;
- ✓ A família real no Brasil;
- ✓ A revolução do Porto;
- ✓ A construção da Identidade Nacional;
- ✓ O reinado de D. Pedro I;
- ✓ As lutas pela independência;
- ✓ Uma constituição para o Brasil;
- ✓ A Capitania de S. José do Rio Negro;
- ✓ O Amazonas Imperial (1822 a 1850);
- ✓ A Província do Amazonas (1850 a 1899);
- ✓ A Confederação do Equador;
- ✓ A crise do império brasileiro;
- ✓ Período Regencial;
- ✓ Unidades ameaçadas;
- ✓ As rebeliões regenciais;
- ✓ O Reinado de D. Pedro II;
- ✓ Modernização e imigração;
- ✓ O golpe da maioridade;
- ✓ Os partidos políticos do Segundo Reinado;
- ✓ A economia do Segundo Reinado;
- ✓ Imigrantes no Brasil;
- ✓ A Guerra do Paraguai;
- ✓ Abolição e República;
- ✓ O processo que conduziu a república;
- ✓ A Consolidação da República;
- ✓ A república das oligarquias;

GOVERNO DO POVO





- ✓ O Amazonas na 1ª República;
- ✓ Profundas Transformações na História Humana;
- ✓ Primeira Guerra Mundial;
- ✓ Rivalidades imperialistas;
- ✓ A paz armada;
- ✓ As fases da guerra;
- ✓ A Liga das Nações;
- ✓ A Grande Depressão, Fascismo e Nazismo;
- ✓ Os anos felizes;
- ✓ O New Deal:
- ✓ A ascensão do nazifascismo;
- ✓ A Segunda Guerra Mundial;
- ✓ Era Vargas;
- ✓ Tenentismo antes 1930;
- ✓ Governo Provisório;
- ✓ O Estado Novo. Consequências;
- ✓ A Difícil Construção de uma Nova Cidadania;
- ✓ O Governo de JK;
- ✓ Construção de Brasília;
- ✓ Anos dourados;
- ✓ O Regime Militar;
- ✓ O governo de Castelo Branco, Costa e Silva, Médice, Geisel, João Figueiredo e José Sarney;
- ✓ O governo de Collor;
- ✓ O Governo de Fernando Henrique Cardoso e as práticas neoliberais;
- ✓ O Governo Lula;
- ✓ O Governo Dilma Roussef;
- ✓ Impeachment ou Golpe;

PLANO DE CURSO - 2018 2ºSEGMENTO: DE 5º e 6º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR: Geografia

CONTEÚDOS

- ✓ A Geografia Como uma Possibilidade de Leitura e Compreensão do Mundo;
- ✓ A Geografia e o cotidiano;

GOVERNO DO POVO





- ✓ O que é Geografia;
- ✓ A importância da Geografia.
- ✓ Conceitos de espaços geográficos: Noções de espaço, paisagem (natural, cultural, rural e urbano), lugar, continente, país, região, estado, município e bairro.
- ✓ Instrumento básico do trabalho;
- ✓ Noções de espaço, paisagem (natural, cultural, rural e urbano), região, lugar e território.
- ✓ Noções de localização: pontos cardeais, colaterais e subcolaterais;
- ✓ Noções de orientação;
- ✓ Leitura de mapas e gráficos;
- ✓ Escalas;
- ✓ Coordenadas Geográficas;
- ✓ Identificação e caracterização da Amazônia;
- ✓ Amazônia Internacional:
- ✓ Amazônia Legal;
- ✓ Região Norte;
- ✓ O Estudo da Natureza e sua Importância para o Homem;
- ✓ Planeta Terra;
- ✓ Estrutura e dinâmica;
- ✓ Formas e movimentos;
- ✓ Os continentes, ilhas, oceanos, mares, rios e lagos;
- ✓ Aspectos físicos da Terra;
- Quadro natural composto pelo: relevo,clima, vegetação e hidrografia;
- Identificar os elementos da natureza em seus aspectos geológicos, geomorfológicos e hidrológicos;
- ✓ As relações entre sociedade e natureza;
- ✓ Atividades econômicas: setor primário (extrativismo, agricultura e pecuária), setor secundário (indústria), setor terciário (comércio e prestação de serviços).
- ✓ Os problemas ambientais urbanos e do campo;
- ✓ Eixo Temático: A Representação do Espaço Brasileiro;
- ✓ O espaço geográfico brasileiro;
- ✓ Posição geográfica do Brasil;
- ✓ Posição geográfica do Amazonas;
- ✓ Fusos horários;
- ✓ Regionalizando o espaço brasileiro;
- ✓ Divisão regional do Brasil (IBGE);
- ✓ Complexos regionais;
- ✓ População e urbanização do Brasil;

GOVERNO DO POVO





- ✓ A formação da população brasileira;.
- ✓ Aspectos demográficos;
- ✓ Os movimentos migratórios;
- ✓ Rede e hierarquia urbana;
- ✓ Problemas sociais e ambientais na Organização Regional Brasileira;
- ✓ Região Norte;
- ✓ Aspectos físicos da região: relevo, hidrografia, clima e vegetação;
- ✓ Ocupação e exploração;
- ✓ Devastação da Amazônia e outros impactos ambientais;
- ✓ Desenvolvimento sustentável;
- Amazonas: aspecto social: formação étnica, distribuição da população e aspecto econômico, principais atividades econômicas;
- ✓ Produção econômica;
- ✓ Região Nordeste;
- ✓ Aspectos físicos da região;
- ✓ Ocupação e exploração;
- ✓ As sub-regiões;
- ✓ Turismo;
- ✓ Produção econômica;
- ✓ População;
- ✓ Impactos ambientais;
- ✓ Região Sudeste;
- ✓ Aspectos físicos da região;
- ✓ Ocupação;
- ✓ Produção econômica;
- ✓ População e urbanização;
- ✓ Impactos ambientais;
- ✓ Região Centro-oeste;
- ✓ Aspectos físicos da região;
- ✓ Ocupação e exploração;
- ✓ Produção econômica;
- ✓ População;
- ✓ Impactos ambientais;
- ✓ Região Sul;
- ✓ Aspectos físicos da região;
- ✓ Ocupação e exploração;
- ✓ Produção econômica;
- ✓ População;
- ✓ Impactos ambientais;

GOVERNO DO POVO





PLANO DE CURSO – 2018 2ºSEGMENTO: DE 7º e 8º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR: Geografia

CONTEÚDOS

- A Regionalização do Espaço Mundial;
- ✓ Capitalismo e socialismo;
- ✓ Países do Norte e países do Sul;
- ✓ O mundo multipolar, bipolar e unipolar;
- ✓ Regionalização pelo nível de desenvolvimento;
- ✓ O Continente Americano:
- ✓ Localização e regionalização;
- ✓ Formação histórica;
- ✓ Aspectos físicos;
- ✓ População e economia;
- ✓ América Latina;
- ✓ América Central;
- ✓ América do Norte;
- ✓ Oceania e Antártida;
- ✓ Oceania;
- ✓ Aspectos gerais;
- ✓ Austrália;
- ✓ Nova Zelândia;
- ✓ Demais arquipélagos;
- ✓ Colonização e população;
- ✓ Economia, recursos minerais e energia;
- ✓ Aspectos físicos;

PLANO DE CURSO – 2018 2º SEGMENTO: DE 5º e 6º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR: Artes

GOVERNO DO POVO





CONTEÚDOS

- ✓ Artes Visuais;
- ✓ Linguagem Artística: Artes Visuais;
- ✓ Utilidade e possibilidade da Arte;
- ✓ Arte como trabalho;
- ✓ Arte como produto de consumo;
- ✓ Conceito e origem das Artes Visuais;
- ✓ Elementos básicos da Linguagem Visual;
- ✓ Pintura: cor, luz e volume;
- ✓ Música;
- ✓ Linguagem Artística: Música;
- ✓ Identidade e pluralidade cultural: festas e danças populares;
- ✓ Mitos e lendas brasileiras;
- ✓ Conceito e origem da música;
- ✓ Elementos básicos da linguagem musical: som, melodia, timbre e outros;
- ✓ Instrumentos musicais: de corda:
- ✓ Teatro;
- ✓ Linguagem Artística: Teatro;
- ✓ Conceito e origem de teatro;
- ✓ Elementos básicos da linguagem teatral: expressão corporais, vocais, faciais, gestuais, ação e espaços;
- ✓ Grandes nomes do teatro brasileiro;
- ✓ Teatro como fonte de trabalho e consumo;
- Grandes obras teatrais da humanidade e obras do Brasil;
- ✓ Grandes dramaturgos da humanidade (privilegiar o Brasil);
- ✓ Dança;
- ✓ Linguagem Artística: Dança;
- ✓ Utilidade e possibilidade da Arte;
- ✓ Arte como trabalho;
- ✓ Arte: produto de consumo;
- ✓ Conceito e origem da Dança;
- ✓ Elementos básicos da Dança;.
- ✓ Movimento corporal;
- ✓ A dança como manifestação coletiva;

GOVERNO DO POVO





PLANO DE CURSO – 2018 2º SEGMENTO: DE 5º e 6º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR: Artes

CONTEÚDOS

- ✓ Artes Visuais;
- ✓ Desenho;
- ✓ Ponto, linha, plano e forma;
- ✓ Obras bidimensionais;
- ✓ Obras tridimensionais;
- ✓ Pintura: técnicas de pintura;
- ✓ Artesanato;
- ✓ Fotografia;
- ✓ Imagem;
- ✓ Televisão;
- ✓ Cinema;
- ✓ Produções informatizadas:
- ✓ Técnicas de Pintura com efeito marmorizado, pastel, carvão e releitura;
- ✓ Música
- ✓ Apreciação: movimentos musicais;
- Movimentos musicais populares: sertaneja, modinha, tropicalismo, bossa nova, jovem guarda;
- ✓ Movimentos musicais afro- brasileiros: samba, samba—enredo, choro, frevo;
- ✓ Movimento musicais sociais: Funk, Hip-hop, eletrônica;
- ✓ Movimentos musicais populares: Lundu, lambada;
- ✓ Movimentos folclóricos: Boi-bumbá, ciranda, quadrilha, cantigas;
- ✓ Cantar em grupo;
- ✓ Exercícios rítmicos:
- ✓ Instrumentos musicais;
- ✓ Teatro
- Elementos fundamentais do teatro: enredo, roteiro, espaço cênico, adereços, sonoplastia, iluminação, figurinos, cenografia;
- ✓ Gêneros teatrais: drama, comédia, tragédia;
- ✓ Formas de representação teatral: mímica, teatro de bonecos e rua, monólogo, novela e propaganda;
- ✓ Filmes;
- ✓ Manifestações Populares;

GOVERNO DO POVO





- ✓ Produção Artística;
- ✓ Jogos Teatrais;
- √ Jogos Dramáticos;
- ✓ Improvisação;
- ✓ Dança;
- ✓ Elementos básicos da dança: movimento corporal (rápido/lento), tempo, espaço, ponto de apoio, salto, giro, rolamento, expressão corporal e ritmo;
- ✓ Gêneros da dança;
- ✓ Danças de apresentação;
- Danças contemporâneas;
- ✓ Danças populares;
- ✓ Danças de salão;
- ✓ Danças Folclóricas;
- ✓ Expressão corporal/ritmo;
- ✓ Jogos de improvisação e relaxamento;
- ✓ Criação de coreografias emoção e o ato, criando formas em movimento;

PLANO DE CURSO – 2018 2ºSEGMENTO: DE 5º e 6º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR: Língua estrangeira/ Inglês

CONTEÚDOS

GOVERNO DO POVO





- ✓ ecepção, compreensão de textos escritos de gêneros textuais diversificados;
- ✓ Narrativas;
- ✓ Diálogos: utilizando os greetings (cumprimentos e despedidas em inglês);
- ✓ Compreensão e produção de textos orais com marcas de entonação e pronúncia que permitam a compreensão do que está sendo dito;
- ✓ Textos orais de gêneros diversificados;
- ✓ Diálogos: usando os cumprimentos; fazendo apresentações e solicitando informações;
- Diálogos: usando os comandos para abrir a porta, pedir algo emprestado, recusar uma oferta, oferecer ajuda, avisar, advertir, notificar e responder a uma apresentação;
- ✓ Receita;
- ✓ Conhecimento Léxico-Sistêmico/Estruturas Gramaticais;
- ✓ Pronomes pessoais e demonstrativos;
- ✓ Adjetivos possessivos;
- √ Verbo to be nas formas: afirmativa, interrogativa e negativa, no presente;
- ✓ Plural dos substantivos regras básicas;
- ✓ Uso correto do dicionário;
- ✓ Linguagem verbal e não verbal;
- ✓ Palavras cognatas;
- ✓ Produção Oral;
- Pronúncia correta do vocabulário estudado: alfabeto, dias da semana, meses e estações do ano, cores, números cardinais, frutas, animais, membros da família, horas;
- ✓ Pronúncia adequada dos elementos gramaticais abordados: (verbo to be, pronomes pessoais, preposições, pronomes interrogativos, artigos);
- ✓ Imperativo;
- ✓ Músicas;
- ✓ Produção de textos, frases, utilizando o vocabulário estudado;
- ✓ Alfabeto;
- ✓ Dias da semana;
- ✓ Meses do ano;
- ✓ Estações do ano;
- ✓ Cores;
- ✓ Números cardinais;
- ✓ Números ordinais;
- ✓ Frutas;
- ✓ Animais;
- ✓ Profissões;
- ✓ Horas;

GOVERNO DO POVO





- ✓ Comidas típicas;
- ✓ Objetos escolares;
- ✓ Palavras cognatas;
- √ Feriados;
- ✓ Roupas e acessórios;
- ✓ Comida, bebidas e vegetais;
- ✓ Meios de transporte. situação de comunicação;
- ✓ Conhecimento Léxico-Sistêmico/Estruturas Gramaticais;
- ✓ Funções sócio;
- ✓ Comunicativas das "wh-words";
- ✓ Artigos definidos e indefinidos;
- ✓ Verbo there to be no passado: nas formas afirmativa, interrogativa e negativa;
- ✓ Compreensão Escrita;
- ✓ Aquisição de repertório lexical e reconhecimento de estruturas;
- ✓ Gêneros para leitura e escrita;
- ✓ O bairro;
- ✓ Compreensão Oral;
- ✓ As línguas estrangeiras em nosso entorno;
- ✓ Diferentes moradias;
- ✓ Descrição da escola;
- ✓ Gêneros para leitura e escrita;
- ✓ Gêneros para escrita;
- Análise de palavras estrangeiras presentes no cotidiano, sua origem e adaptação em língua materna;
- ✓ Gêneros para leitura e escrita;
- ✓ Conhecimento Léxico-Sistêmico/Estruturas Gramaticais;
- ✓ Pronomes demonstrativos;
- ✓ Preposições;
- ✓ Verbo to have nas formas afirmativa, interrogativa e negativa;
- ✓ Verbo can: interrogativo, negativo e forma abreviada.
- ✓ How many / how much (quantos, quantas);
- ✓ Compreensão Escrita;
- ✓ Verbo modal can (para expressar habilidades);
- ✓ Textos informativos de datas comemorativas;
- ✓ Meu perfil, minhas preferências;
- ✓ Produção Oral;
- ✓ Produção Escrita;
- ✓ Comemorações ao redor do mundo;
- ✓ "A Day in the life of".

GOVERNO DO POVO





PLANO DE CURSO – 2018 2ºSEGMENTO: DE 7º e 8º ANO DAS SÉRIES INCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTE CURRICULAR: Língua estrangeira/ Inglês

CONTEÚDOS

- ✓ Compreensão Escrita;
- √ Gêneros textuais diversificados;
- ✓ Compreensão Oral;
- ✓ Preposições;
- ✓ Verbo to have nas formas afirmativa, interrogativa e negativa;
- ✓ Verbo can nas formas afirmativa, interrogativa e negativa;
- ✓ Vocabulário estudado;
- ✓ Produção Oral;
- ✓ Produção Escrita;
- ✓ Cognatos e falsos cognatos;
- ✓ Partes da casa e mobília;
- ✓ Lugares;
- ✓ Condições climáticas;
- ✓ Conhecimento Léxico-Sistêmico/Estruturas Gramaticais;
- ✓ Presente Contínuo;
- ✓ Presente Simples;
- ✓ Passado Contínuo nas formas afirmativa, interrogativa e negativa;
- ✓ Passado Simples nas formas: afirmativa, interrogativa e negativa;
- ✓ Verbos regulares e irregulares:
- ✓ Compreensão Escrita;
- ✓ Biografia de pessoas marcantes;
- ✓ Pronúncia adequada dos elementos;
- ✓ Gramaticais abordados: (Simple Present. nas 3ªs pessoas do singular, Past Contínuos – pronúncia do sufixo– ing, Simple Past Tense: pronúncia do sufixo ed.);
- ✓ Imperativo. passado simples;
- ✓ Produção Escrita;
- ✓ Sentimentos;
- ✓ Datas comemorativas;
- ✓ Verbos Modais will, may, might, can, could, should, must;
- ✓ Grau dos adjetivos: comparativo, inferioridade, igualdade e superioridade;
- ✓ Plural dos Substantivos;
- Pronomes relativos: Who, Which, That;
- ✓ Compreensão Escrita;
- ✓ Biografia de pessoas marcantes;

GOVERNO DO POVO





- ✓ Identificação do grau de formalidade da fala;
- Identificação das condições de produção do texto oral (quem fala, o quê, para quem, com qual propósito);
- ✓ Músicas;
- ✓ Profissão;
- ✓ Tipos de filmes;
- ✓ Linguagem da internet;
- ✓ Advérbios;
- ✓ Preposições de lugar;
- ✓ Palavras interrogativas;
- ✓ Presente perfeito e passado simples;
- ✓ Narrativas pessoais;
- ✓ Histórias de vida;
- ✓ Sentimentos;
- ✓ O mundo ao meu redor e minha vida daqui a 10 anos;
- ✓ Advérbios e expressões adverbiais de tempo;
- ✓ Estudos dos adjetivos (formas comparativas);
- √ Tempos verbal: Futuro (will, there will be);
- ✓ Estruturas verbais: hope to, wish to, would like to. Gêneros para leitura e escrita;
- ✓ Depoimentos, excetos de artigos optativos sobre o futuro;
- Produção: Relato autobiográfico organizado em três partes: apresentação pessoal, fatos marcantes e expectativas para o futuro;
- ✓ Futuro Simples: forma interrogativa e negativa;
- ✓ Advérbio de tempo, lugar, modo, frequência;
- ✓ Marcadores discursivos: First, next, then, after that, finally, at last;
- ✓ Pronomes reflexivos.comparativo e superlativo das formais irregulares;

GOVERNO DO POVO

Prefeitura Municipal de Sapeaçu - BA

ATO (Nº 03/2019)





"... educar é realizar a mais bela e complexa arte da inteligência, é acreditar na vida e ter esperança no futuro". (Augusto Cury)

Introdução

Os Anos Finais do Ensino Fundamental compreende uma das etapas da Educação Básica, através da qual os educandos se confrontarão com novos desafios que se iniciarão pela organização dos conhecimentos fragmentados em áreas. Neste cenário, é relevante potencializar a autonomia dos educandos, proporcionando-lhes condições e mecanismos para acessar e interagir criticamente com os diversos conhecimentos e fontes de informações, através de uma proposta pedagógica que contemple os desejos e anseios de uma educação completamente significativa para todos os atores envolvidos.

A sociedade contemporânea exige uma ressignificação da escola em sua funcionalidade, no intuito de formar indivíduos críticos, ativos e participativos, diante dos avanços tecnológicos e das transformações que abrangem o contexto como um todo, necessitando que o espaço educacional seja dinâmico e que se comprometa com o processo formativo dos educandos.

Neste sentido, promover o acesso aos conhecimentos fomentados pela história e contribuir para a formação da cidadania são objetivos fulcrais nas instituições educativas no âmbito dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Assim, a compreensão dos educandos como indivíduos compostos de vivências e saberes construídos a partir das suas interações sociais, culturais e das influências midiáticas e digitais, proporciona o fortalecimento da concepção de que as instituições escolares compreendem um espaço multifacetado no

GOVERNO DO POVO



processo formativo dos educandos para o exercício da cidadania, e o seu desenvolvimento pessoal e social.

1-ELABORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A Secretaria Municipal de Educação de Sapeaçu-Bahia, ao organizar a Proposta Pedagógica Curricular para os Anos Finais do Ensino Fundamental, tem por objetivo, promover junto aos professores e a comunidade escolar reflexões acerca da teoria e da prática, em busca do aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem das unidades escolares.

Para tanto, a referida proposta está alicerçada em documentos oficiais, tais como; os Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNs e a Base Nacional Comum Curricular-BNCC, em busca do desenvolvimento de habilidades e competências especificas dos educandos, visando a construção de indivíduos imbuídos de saberes e de uma formação humana integral, em prol da construção de uma sociedade justa, inclusiva e democrática.

Neste contexto, a educação entendida como elemento articulador entre o conhecimento empírico de mundo e o conhecimento científico cultural da humanidade, requer uma concepção pedagógico-metodológica com bases estruturais definidas, em concomitância com essa visão educacional da sociedade e das transformações que acerca o mundo.

Contudo, considerando o ser humano um ser sociável, que depende de outros para sobreviver e se desenvolver, compreende-se que o conhecimento é uma produção coletiva da humanidade, construída a partir das suas interações fomentadas entre a natureza, com os outros e consigo mesmo. Segundo Gadotti (2005), a escola pode:

Ser um local de debate, de aprofundamento das questões sociais e políticas. Insistir na autonomia da escola não é conferir-lhe um

GOVERNO DO POVO





estatuto que a isola da sociedade e das lutas aí travadas. É transformá-la num local onde impere o provisório, onde todas as ideias possam ser discutidas, onde todas as posições possam manifestar-se, onde o debate, a crítica tenha audiência. (p. 73).

Destarte, a escola em sua constituição, se configura como um espaço heterogêneo, através do qual devem ser fomentadas as mais diversas discussões, abrangendo diferenças ideológicas, raciais, culturais, econômicas, religiosas, políticas e etc., compreendendo um modelo de escola que promova a construção de sujeitos críticos, ativos, autônomos e participativos, ou seja, uma educação emancipadora, intrínseca a uma metodologia que dê conta dessa complexidade, visando o desenvolvimento dos indivíduos nos diversos segmentos, bem como, do contexto ao qual fazem parte, através dos conhecimentos e práticas construídas socialmente, as quais devem ser voltadas para a liberdade, a solidariedade e o respeito às diversidades sociais, culturais e econômicas.

Desta forma, a presente proposta pedagógica está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96, a Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente e a abordagem do Plano Nacional de Educação e do Plano Municipal de Educação assim como, a Base Nacional Comum Curricular-BNCC, do Ensino Médio e as determinações dos Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNs, que visam sempre o desenvolvimento pleno dos educandos, preparando-os para o exercício da cidadania e para a qualificação profissional.

Neste cenário, as escolas do município de Sapeaçu-Bahia estão alicerçadas nos princípios e fins que contemplam a educação municipal, expressos no artigo 2° da LDB n°. 9.394/96 e no artigo 3° apresentado a seguir, o qual institui que:

Artigo 3° – O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

GOVERNO DO POVO





- I Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII Valorização do profissional da educação escolar;
- VIII Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino:

Assim, os pressupostos teóricos-metodológicos e a organização curricular das unidades escolares, buscam valorizar os temas transversais e a interdisciplinaridade, promovendo a integração entre as disciplinas, propiciando aos educandos uma nova visão de mundo em meio às diferentes abordagens que as constituem, diminuindo a distância entre as áreas do conhecimento e enfatiza as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular- BNCC, a qual compreende um "documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica" (BRASIL, 2017).

Desta forma, em sua amplitude a BNCC compreende um marco fulcral no que tange a elaboração das propostas pedagógicas e dos currículos nos espaços escolares, visando fomentar uma educação digna e de qualidade no contexto da Educação Básica. É valido salientar que a BNCC está intrínseca ao Plano Nacional de Educação- PNE, o qual em sua meta 07- visa fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem.

GOVERNO DO POVO





2. OBJETIVOS:

Assim, a referida proposta visa intensificar e aprofundar a técnica de assimilação e internalização dos conteúdos pelos educandos de maneira que estes sejam apreendidos e concomitantemente, contribuíram no processo de construção do conhecimento destes e na sua formação humana como um todo. Assim, a mesma tem como objetivos:

- ✓ Promover a formação humana do educando tendo de forma dialética e intrínseca a construção do conhecimento científico, profissional, social, cultural e política;
- ✓ Instigar o desenvolvimento crítico e reflexivo das demandas sociais, econômicas e politicas, como mecanismo de participação ativa na sociedade:
- √ Valorizar o conhecimento prévio do educando utilizando-o como ponto inicial para o desenvolvimento do trabalho pedagógico;
- ✓ Conhecer e valorizar a amplitude da pluralidade sociocultural do país, assim como, de outras nações, como mecanismo de superação de qualquer tipo de discriminação cultural, social, de etnia, crenças, de gênero e etc;
- ✓ Proporcionar o domínio de conhecimentos específicos nas áreas de: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Arte, Educação Física, entendendo-as, como norteadoras da educação básica do educando:
- ✓ Proporcionar aos professores o embasamento teórico-prático para a organização e realização do trabalho pedagógico voltado ao atendimento da real necessidade do educando;
- ✓ A ampliação e valorização de atributos como raciocínio lógico, concentração, comunicação oral e escrita, observação;

GOVERNO DO POVO





- ✓ Capacidade de análise e síntese, de novos conteúdos e práticas operacionais, disponibilidade para aprender novos conceitos, criatividade, autonomia, flexibilidade e adaptabilidade;
- ✓ A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- ✓ O pleno domínio da leitura, da escrita, do cálculo e operações;
- ✓ O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, com vistas à aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores:
- ✓ Utilização das diferentes linguagens verbal, matemática, corporal, gráfica e plástica como mecanismo expressivo e comunicativo;

3. ETAPA: ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A realidade educacional do país tem mostrado que essa etapa representa um obstáculo na garantia do direito à educação. Entre os fatores que explicam esse cenário, destaca-se o desempenho insuficiente dos alunos nos anos finais, a organização curricular vigente, a qual compreende um excesso de componentes curriculares, e uma abordagem pedagógica distante das culturas juvenis e do mundo do trabalho.

Acredita-se que a aprendizagem se dá através de um processo que compreende a interação e a troca. Assim, mediante ao ato de interação com o conhecimento e a relação de troca com os demais indivíduos, a construção de um saber coletivo, propiciará aos educandos a formação de um ser humano mais ético, vinculado ao grupo social do qual faz parte; prosseguindo na trajetória do seu aprendizado, alinhado com situações em que os conteúdos

GOVERNO DO POVO



pragmáticos e as áreas do conhecimento são tratados de forma global e integrados.

Neste sentido, há um contínuo aprimoramento da leitura, interpretação e produção de textos, da investigação e análise dos fenômenos da natureza, da apropriação de conhecimentos que permitam ao educandos desenvolver uma visão crítica acerca do mundo e da sociedade em que está inserido, sendo estes convocados a trocar, discutir, refletir e desenvolver posturas responsáveis, solidárias e participativas.

4. MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

O cenário educacional brasileiro a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação –LDB/ 9394/96, está estruturado em etapas, dentre as quais destacamos a Educação Infantil, Ensino Fundamental obrigatório de nove anos ,o Ensino Médio e as modalidades: Educação Escolar Indígena, Educação Especial, Educação do Campo, Educação Escolar Quilombola, Educação de Jovens e Adultos e a Educação Profissional. Neste contexto, serão retratadas as modalidades que concernem ao município de Sapeaçu-Bahia.

4.1 A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva tem como finalidade garantir a qualidade de acesso, permanência e progresso de todos os educandos, respeitando as diferenças humanas e do mesmo modo, assegurar a oportunidades de participação educacional e social para todos, transformando as escolas e creches em espaços inclusivos.

Assim, a mesma tem como objetivo garantir o Atendimento Educacional Especializado-AEE aos educandos com deficiência, transtorno global do

GOVERNO DO POVO



desenvolvimento e altas habilidades/superdotação da rede municipal de ensino em turno oposto ao da escolarização em instituições que ofertam o atendimento. De acordo com Sartoretto (2011);

Não importam as diferenças, não importam as deficiências: o ser humano tem direito de viver e conviver com outros seres humanos, sem discriminação e sem segregações odiosas. (p.01)

No entanto, não basta apenas garantir o acesso e a permanência dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, ou altas habilidades/superdotação, na sala de aula comum. Faz-se necessário, sobretudo, garantir a qualidade do ensino, complementando-o ou suplementando-o nas salas da equipe multidisciplinar, que são espaços organizados com recursos que venham a atender as necessidades dos alunos, para que possam se beneficiar do Atendimento Educacional Especializado-AEE, no sentido de eliminar as barreiras de acesso ao currículo.

Para Sanchez, ao se tratar da Educação Inclusiva, esta deve visar apoiar as qualidades e necessidades de cada um e de todos os educandos da escola, enfatizando a necessidade de se pensar na heterogeneidade do alunado como uma questão normal do grupo/classe e pôr em marcha um delineamento educativo que permita aos docentes utilizar os diferentes níveis instrumentais e atitudinais como recursos intrapessoais e interpessoais que beneficiem todos os alunos. (SANCHEZ, 2005, p.12).

Nesta perspectiva, a Secretaria Municipal de Educação-SME, tem como compromisso fortalecer as unidades escolares para a implementação de uma política educacional que responda às diferenças presentes nas escolas, superando a lógica da exclusão, fundamentada na evolução dos marcos pedagógico, políticos e legais que norteiam o paradigma de inclusão.

No Brasil, a regulamentação mais recente que norteia a organização do sistema educacional é o Plano Nacional de Educação (PNE 2011-2020). Esse

GOVERNO DO POVO



documento, entre outras metas e propostas inclusivas, estabelece a nova função da Educação Especial como modalidade de ensino a qual perpassa todos os segmentos da escolarização (da Educação Infantil ao ensino superior); realiza o Atendimento Educacional Especializado-AEE; disponibiliza os serviços e recursos próprios do AEE e orienta os educandos e seus professores quanto à sua utilização nas turmas comuns do ensino regular.

O PNE considera público alvo da Educação Especial na perspectiva da Educação inclusiva, educandos com deficiência (intelectual, física, auditiva, visual e múltipla), transtorno global do desenvolvimento (TGD) e altas habilidades. Sendo assim, o PME de Sapeaçu compartilha das ideias das diretrizes do PNE, Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014, a qual estabelece em seu artigo III a "superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e erradicação de todas as formas de discriminação."

Assim, construir uma escola inclusiva pressupõe desenvolver ações que combatam todas as formas de exclusão, fortalecendo as unidades escolares na implementação de uma política educacional que responda à diversidade humana presente nas escolas, oportunizando a todos os alunos o exercício da cidadania e a inserção social à qual tem direito.

Destarte, o desenvolvimento dos saberes que envolvem as práticas pedagógicas no contexto da Educação Inclusiva, consiste em um processo contínuo, por abranger as diferentes nuances diárias que envolvem o âmbito educacional, articulando as concepções entre teoria e prática, metodologia e conteúdo, por essas exercerem um caráter formativo e, também, avaliativo.

Desta forma, a avaliação na Educação Inclusiva compreende um processo que deve ocorrer de forma processual e contínua no espaço escolar, sem a intenção de exaltar ou excluir os indivíduos. Portanto, o Município de Sapeaçu utilizará para seus educandos que apresentam Necessidades

GOVERNO DO POVO



Educacionais Especiais-NEE, critérios para sua avaliação, os quais levarão em consideração a necessidade de cada um.

Os professores e direção realizarão uma avaliação através da ficha de matrícula para fazer o levantamento quantitativo dos educandos com deficiência e que necessidade educacional possui, objetivando construir um perfil dos educandos.

Em seguida a secretaria da escola entrará em contato com a equipe multidisciplinar do município para que possa realizar uma triagem com a família e o educando, criando uma parceria entre a escola e a mesma, oferecendo formações aos educadores e estratégias de como mediar a construção dos conhecimentos pelos educandos, no intuito destes desenvolverem as habilidades esperadas.

Durante o ano letivo os educandos com Necessidades Educacionais Especiais-NEE, serão avaliados qualitativamente com registros de seu desempenho nos três trimestres. O educador terá que acrescentar nesses registros as avaliações realizadas com a família pela equipe multidisciplinar, do mesmo modo, a avalição do educando feita pela mesma. Esses registros formarão um texto único para cada semestre, o que garantirá ao educador o acompanhamento do desenvolvimento do educando e o avanço para outros segmentos.

4.2 EDUCAÇÃO DO CAMPO

Analisando o processo de implantação e desenvolvimento da Educação do Campo, percebe-se que esta necessita de uma proposta pedagógica que contemple as suas especificidades e do mesmo modo, um currículo que dialogue com as particularidades, pensando e estruturando uma dinâmica de

GOVERNO DO POVO



trabalho diferenciada, a qual considere o contexto do campo em sua amplitude e heterogeneidade, intrínseco a promoção de um desenvolvimento sustentável, o controle social e uma gestão democrática inerente à comunidade local.

Desta forma, a Secretaria Municipal de Educação-SME, no uso de suas atribuições e em consonância com a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases-LDB/ 1996, os Parâmetros Curriculares Nacionais, as Diretrizes Curriculares Nacionais e as Diretrizes Operacionais para as Escolas do Campo, buscam fomentar uma educação digna e de qualidade para os educandos que compreendem esse contexto, viabilizando estratégias de melhorias condizentes com o que determina as bases legais, buscando assim, elevar a qualidade de ensino nas escolas do campo em todo o seu aparato, do espaço físico às políticas de funcionamento.

4.3 Cenário da Educação do Campo no município

O município de Sapeaçu-Bahia em concomitância com o seu Plano Municipal de Educação-PME, é o responsável pelo processo de escolarização no contexto da zona rural, subsidiando-a em todas as suas modalidades, no intuito de proporcionar aos educandos inseridos neste espaço uma formação humana num sentido mais amplo, visando à construção do conhecimento de forma significativa e contextualizada com a sua realidade, fomentado assim, o desenvolvimento de cidadãos ativos, críticos е participativos, simultaneamente comprometidos com a valorização da classe rural em sua pluralidade, abrangendo entre elas a cultural, social, étnica, de crenças, de gênero, dentre outros.

Desta forma, a Secretaria Municipal de Educação-SME, buscar ofertar em consonância com as comunidades escolares do campo, um projeto de ensino e aprendizagem que tem como objetivo apresentar uma proposta

GOVERNO DO POVO



pedagógica que contemple as particularidades de quem vive no campo, por compreender que é ponto fulcral promover uma formação humana, respeitando os espaços e tempos de aprendizagens, bem como, pensando sempre em didáticas voltadas para o desenvolvimento e valorização dos saberes construídos neste contexto, alinhando-os às outras formas de compreender, gerar e desenvolver soluções cotidianas com criticidade e autonomia.

Destarte, os embasamentos teóricos, metodológicos e práticos bem como a opção por estratégias pedagógicas focadas na Educação do Campo, compreendem uma forma de enfrentamento frente às políticas públicas educacionais promovidas anteriormente, objetivando a melhoria da qualidade da educação e consequentemente da vida dos educandos.

5.MATRIZ CURRICULAR

Um dos fatores que corrobora decisivamente para o exercício de uma educação de qualidade é a elaboração do currículo escolar, o qual deve acenar para a valorização das potencialidades dos educandos e dos seus conhecimentos prévios, constituídos a partir do seu processo de interações sociais e culturais.

Neste sentido, visando oportunizar o desenvolvimento de educandos críticos, ativos e participativos no contexto social, econômico, politico e cultural, a elaboração da matriz curricular do município de Sapeaçu-Bahia, versa a oportunizar a interação entre o planejado, o inesperado e o não conhecido, visando fomentar uma educação contextualizada e significativa para os seus educandos, balizada no desenvolvimento de competências necessárias, para que os mesmos sejam transformadores sociais no âmbito em que estão inseridos.

GOVERNO DO POVO



Vale salientar que a referida matriz curricular contempla as particularidades dos educandos da Educação do Campo e igualmente da Educação Inclusiva, percebendo-os como parte de um coletivo, fomentando assim, posturas fundamentadas no respeito e na ética, a fim de que seja construído um espaço que proporcione a interação entre todos, e do mesmo modo, uma aprendizagem democrática, igualitária, solidária e justa, entendendo os educandos como seres heterogêneos e que trazem consigo suas experiências, vivências e expectativas na busca da construção de sua identidade.

Assim, a matriz curricular de Sapeaçu-Bahia está situada num tempo e num espaço específicos, apresentando características e necessidades peculiares, alicerçada em documentos que visam proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades do educandos, abrangendo um conjunto de áreas que tencionam a constituição de indivíduos críticos e atuantes, orientados pelos valores democráticos.

MATRIZ CURRICULAR 2019 ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS – TEMPO PARCIAL

	AREA DO	COMPONENTE CURRICULAR	ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTA								
	,	COMMODERN	6º ANO		7º ANO		8º /	ANO	9º ANO		
		Educação Física	2	80	2	80	2	80	2	80	
	LINGUAGENS	Língua Portuguesa	5	200	5	200	5	200	5	200	
		Artes	2	80	2	80	2	80	2	80	
		Língua Estrangeira	2	80	2	80	2	80	2	80	

GOVERNO DO POVO





		Redação	2	80	2	80	2	80	2	80
	CIÊNCIAS EXATAS	Matemática	4	160	4	160	4	160	4	160
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	3	120	3	120	3	120	3	120
		História	2	80	2	80	2	80	2	80
	CIÊNCIAS HUMANAS	História e Cultura Afro	1	40	1	40	1	40	1	40
	110111111111	Geografia	2	80	2	80	2	80	2	80
TOTAL		25	1000	25	1000	25	1000	25	1000	

AULAS SEMANAIS	25 AULAS						
HORAS AULAS DIA	5						
DIAS LETIVOS	200						
SEMANAS LETIVAS	40						
HORA AULA ANO	1000						
INTERVALO DIA	20 MINUTOS						
5 HORAS DIÁRIAS X 5 DIAS SEMANAIS = 25 HORAS AULAS X 40 SEMANAS = 1000 HORAS ANO							

MATRIZ CURRICULAR 2019 ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS – TEMPO INTEGRAL

(AREA DO	COMPONENTE CURRICULAR	ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL									
			6º 7º				8º		9º			
		Língua Portuguesa	5	200	5	200	5	200	5	200		
		Educação Física	2	80	2	80	2	80	2	80		
	LINGUAGENS	Artes	2	80	2	80	2	80	2	80		

GOVERNO DO POVO





		Língua Estrangeira	2	80	2	80	2	80	2	80
		Redação	2	80	2	80	2	80	2	80
	CIÊNCIAS	Matemática	4	160	4	160	4	160	4	160
	EXATAS									
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	3	120	3	120	3	120	3	120
	NATUREZA	História	2	80	2	80	2	80	2	80
		História e Cultura		00		80		00		80
	CIÊNCIAS	Afro Cultura	1	40	1	40	1	40	1	40
	HUMANAS	Geografia	2	80	2	80	2	80	2	80
TOTAL			25	1000	25	1000	25	1000	25	1000
P A	Atividades de convivência, hábitos higiênicos e alimentares	HORA DO ALMOÇO	5	200	5	200	5	200	5	200
R T E	Comunicação e Alfabetização Numérica.	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO	8	320	8	320	8	320	8	320
	Cultura digital e tecnologias	INFORMÁTICA EDUCACIONAL	2	80	2	80	2	80	2	80
D I	Cultura e Artes	MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E MÚSICA	2	80	2	80	2	80	2	80
V	Esporte e Lazer	ESPORTE DA ESCOLA	2	80	2	80	2	80	2	80
E R S	Direitos Humanos e Meio Ambiente	ÉTICA, CIDADANIA E MEIO AMBIENTE.	1	40	1	40	1	40	1	40
I F I C			20	800	20	800	20	800	20	800
A D A										

GOVERNO DO POVO





TOTAL	45	1800	45	1800	45	1800	45	1800

Notas:

- **1. A** Base Nacional Comum e a Parte Diversificada do Currículo do Ensino Fundamental constituem um todo integrado e não podem ser consideradas e nem tratadas como dois blocos distintos
- 2. De acordo com o Art.36 das Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental de 9 anos, a educação das escolas de tempo integral, "Considera-se como período integral a jornada escolar que se organiza em 7 (sete) horas diárias, no mínimo, perfazendo uma carga horária anual de, pelo menos, 1.400(mil e quatrocentas) horas"(Brasil, 2010). Dessa forma, em consonância com o artigo supra e conforme o quadro anterior, a carga horária para o Ensino fundamental I, no âmbito do projeto de Educação Integral, fica assim distribuída: BASE COMUM: 5 HORAS DIÁRIAS X5 DIAS SEMANAIS = 25 HORAS AULAS X 40 SEMANAIS = 20 HORAS ANO. BASE DIVERSIFICADA: 4 HORAS DIÁRIAS X5 DIAS SEMANAIS = 20 HORAS AULAS X 40 SEMANAS = 800 HORAS ANO (hora aula de 60 minutos)
- A **Parte diversificada** 15 horas de atividades a serem distribuídas na semana, mais 5 referentes ao **horário de almoço**. Somadas as 20 horas aulas de atividades da **Base Comum** Ofertamos 45 quarenta e cinco horas semanais sendo as 8 (oito) horas diárias.
- 5. Educação básica de tempo integral: a jornada escolar com duração igual ou superior a sete horas diárias, durante todo o período letivo, compreendendo o tempo total que um mesmo aluno permanece na escola ou em atividades escolares;
- **6.** O currículo da educação Integral em Tempo Integral baseia-se no Art. 37 da Resolução CEB/CNE nº 7/2010. Considerando contribuições da proposta e atividades sugeridas pelo Programa Mais Educação.
- 7. As Atividades de Convivência, Hábitos Higiênicos e Alimentares deverão estar em consonância com a Resolução/CD/FNDE nº 26/2013 que define as Diretrizes da Alimentação escolar no seu Art. 2, inciso II" a inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem, que perpassa pelo currículo escolar, abordando o tema da alimentação e nutrição e o desenvolvimento de práticas saudáveis de vida na perspectiva da segurança alimentar e nutricional

GOVERNO DO POVO



5.1 CONTEÚDOS

Com relação à distribuição dos conteúdos é válido destacar que a presente proposta de Matriz Curricular, é fruto de estudos e análises da realidade local, representando e traduzindo as atividades e os processos educativos desenvolvidos na escola, considerando assim, as suas especificidades e singularidades, a partir do compartilhamento dos saberes e das práticas dos docentes que compõem as mesmas.

Assim, os objetivos e conteúdos elencados por ano de escolarização e componente curricular representam o contexto do processo ensino e aprendizagem de cada unidade escolar conforme sugestão dos respectivos profissionais da educação, visando dar respostas as reais demandas do tempo vivido, em prol de uma educação significativa para os educandos.

Nesse sentido, as sugestões pontuadas como objetivos e conteúdos, abaixo relacionados, consideram a abrangência e importância de diversos saberes desenvolvidos externa e internamente na unidade escolar, na base comum ou parte diversificada, como um todo, no intuito de consolidar o processo formativo dos envolvidos.

GOVERNO DO POVO



5.2 ÁREAS DO CONHECIMENTO

A proposta pedagógica dos Anos Finais do Ensino Fundamental, fomentada para a sua efetivação no decorrer do ano de 2019, no município de Sapeaçu-Bahia, tem entre o seu embasamento teórico, os Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNs, os quais compreendem diretrizes elaboradas pelo governo federal, que visam proporcionar subsídios para orientar a elaboração dos currículos escolares, a formação inicial e continuada dos professores, debates pedagógicos inerentes ás escolas, do mesmo modo o processo de avaliação do contexto educacional. Desta forma, as diretrizes que compõem os PCNs, tendem a;

[...] garantir a todo aluno de qualquer região do país, do interior ou do litoral, de uma grande cidade ou da zona rural, que frequentam cursos nos períodos diurno ou noturno, que sejam portadores de necessidades especiais, o direito de ter acesso aos conhecimentos indispensáveis para a construção de sua cidadania [...] (BRASIL, 1998, p.09).

Neste contexto, mediante aos PCNs, os educandos serão capazes de compreender a cidadania como um processo social e politico, do mesmo modo como a prática do exercício de direitos e deveres, através de ações de solidariedade, cooperação, e dialogicidade, no intuito de interceder positivamente em conflitos, auxiliando nas decisões coletivas.

Assim, os Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNs destacam a relevância em debater no âmbito educacional temas que abrangem a sociedade brasileira, tais como: Ética, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Pluralidade Cultural, Saúde, Trabalho e Consumo dentre outros, no intuito de

GOVERNO DO POVO



garantir a efetivação de um espaço escolar democrático e cidadão. Desta forma, os Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNs;

[...] constituem, portanto, um referencial para fomentar a reflexão, que já vem ocorrendo em diversos locais, sobre os currículos estaduais e municipais. O conjunto das proposições, expressas nos Parâmetros Curriculares Nacionais, tem como objetivo estabelecer referenciais a partir dos quais a educação possa atuar, decisivamente, no processo de construção da cidadania [...]. (BRASIL, 1998, p. 50)

Destarte, a função da escola em sua funcionalidade é fomentar um projeto educacional que acene para o desenvolvimento de cidadão críticos, ativos e participativos, capazes intervir no contexto em que estão inseridos, visando transformá-lo no que tange as questões sociais, econômica, politica e culturais, compreendendo assim, a missão educativa como um processo de intervenção num sentido mais amplo.

Neste cenário a proposta de organização do conhecimento, nos Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNs, em consonância com o disposto no Artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDBEM 9394/96, institui que;

Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela. (BRASIL, 1996)

Desta forma, concomitante com os dados mencionados acima, a referida proposta pedagógica para o exercício do ano de 2019, pronuncia sua estrutura organizacional das áreas do conhecimento intrínseca também aos parâmetros que abrangem a Base Nacional Comum Curricular-BNCC (2017), visto que;

Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Finais, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização

GOVERNO DO POVO



dos conhecimentos relacionados às áreas.(BRASIL, 2016).

Assim, pensando nesta premissa, a composição estrutural pedagógica do município será desenvolvida da seguinte maneira:

- ✓ Linguagens: Língua Portuguesa, Redação, Artes, Educação Física, Língua Estrangeira.
- ✓ Ciências Exatas: Matemática
- ✓ Ciências Humanas: História, História e Cultura afro e Geografia.
- ✓ Ciências Naturais: Ciências.

As respectivas áreas do conhecimento intrínsecas aos conteúdos selecionados e aos temas transversais, os quais devem exercer um caráter sistemático e significativo, compreendem um marcos relevantes no que tange a interpretação real dos fatos, sendo estes primordiais no processo de participação social dos cidadãos, conforme se pode perceber a seguir.

Língua Portuguesa

A *língua* é uma importante ferramenta que auxilia os educandos à sua plena participação sociais, pois é por meio dela que estes podem se comunicar, ter acesso à informação, se expressar e defender seus pontos de vista, construindo visões de mundo para a produção do conhecimento. Assim, segundo o documento, os Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNs (1998);

[...] a área de Língua Portuguesa focalizam a necessidade de dar ao aluno condições de ampliar o domínio da língua e da linguagem, aprendizagem fundamental para o exercício da cidadania. (p.58).

GOVERNO DO POVO



Desta forma, cabe aos PCNs garantir aos educandos dos Anos Finais do Ensino Fundamental, o domínio dos *saberes linguísticos* necessários para o exercício da cidadania, sendo estes capazes de:

- ler e escrever conforme seus propósitos e demandas sociais;
- •expressar-se apropriadamente em situações de interação oral diferentes daquelas próprias de seu universo imediato;
- refletir sobre os fenômenos da linguagem, particularmente os que tocam a questão da variedade linguística, combatendo a estigmatização, discriminação e preconceitos relativos ao uso da língua.

De tal modo, em conformidade com Base Nacional Comum Curricular-BNCC (2017, p.61) o importante, "é que os estudantes se apropriem das especificidades de cada linguagem, sem perder a visão do todo no qual elas estão inseridas", fortalecendo desta forma os laços de aprimoramento da língua materna e do mesmo modo, o desenvolvimento de habilidades e competências especificas.

Arte

A inserção da Arte no contexto educacional nos Anos Finais do Ensino Fundamental tem como propósito ressignificar os conceitos a ela trazidos há alguns anos, a qual era vista apenas como recreação, expressão criativa, forma de equilíbrio ou mecanismo avaliativo das habilidades motoras.

Assim, de acordo com os PCNs (1998, p. 63) através das produções fomentadas pelos educandos é possível que estes percebam as "correlações entre o que faz na escola e o que é e foi realizada pelos artistas na sociedade no âmbito local, regional, nacional e internacional", exercendo desta forma uma relevância significativa na matriz curricular, contribuindo no processo de

GOVERNO DO POVO



articulação das "manifestações culturais de tempos e espaços diversos, incluindo o entorno artístico dos educandos e as produções artísticas e culturais que lhes são contemporâneas". (Base Nacional Comum Curricular – BNCC 2017,p. 194). Do mesmo modo, segundo a Base Nacional Comum Curricular –BNCC (2017,p. 191), a introdução da arte na matriz curricular, corrobora no respeito "às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue", importantes para o exercício da cidadania em sua amplitude.

Educação Física

No contexto dos anos finais do Ensino Fundamental a Educação Física, visa à promoção da cultura corporal e do movimento, juntamente a ação da prática de inclusão, versando a perspectiva de desenvolver uma metodologia que contemple o desenvolvimento da autonomia, cooperação, participação social e legitimação dos valores e princípios morais e democráticos, introduzindo e integrando "os alunos na cultura corporal do movimento, com finalidades de lazer, de expressão de sentimentos, afetos e emoções," (BRASIL, 1998, p. 62), a partir da prática dos esportes diversos, jogos, danças, lutas, ginásticas e etc. em busca dos benefícios que podem ser galgados através destes para a manutenção e melhoria da saúde.

Destarte, é válido ressaltar que a prática da Educação Física no contexto da educação básica "oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural", (Base Nacional Comum Curricular-BNCC 2017, p. 211), e igualmente imbricando lazer e saúde proporcionados a partir das experiências da Educação Física.

GOVERNO DO POVO



Língua Estrangeira

O processo de inserção da Língua Estrangeira no currículo escolar compreende uma oportunidade do educando ampliar a sua compreensão de mundo, visto que a mesma contribui significativamente em sua formação social como um todo, mediante a "leitura, embora se possam também considerar outras habilidades comunicativas, em função da especificidade de algumas línguas estrangeiras e das condições existentes no contexto escolar", (BRASIL, 1998, p. 63), e do mesmo modo pela possibilidade de compreender o pluralismo linguístico, atrelado ao conhecimento de outras culturas, valores e costumes, imbricados a aceitação destes e o funcionamento da língua materna. No contexto da Base Nacional Comum Curricular-BNCC (2017, p.239), o estudo da Língua Estrangeira compreende um "caráter formativo que inscreve a aprendizagem de inglês em uma perspectiva de educação linguística, consciente e crítica, na qual as dimensões pedagógicas e políticas estão intrinsecamente ligadas", contribuindo no processo critico dos educandos no exercício da cidadania.

Ciências Exatas

Matemática

Os conhecimentos matemáticos embasados nos Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNs consistem num referencial voltado para a construção de práticas significativas e contextualizadas, possibilitando aos educandos a apreensão do conhecimento matemático necessário ao mundo do trabalho, das relações sociais e culturais.

Neste sentido, os Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNs direcionados para a área de matemática ressaltam que a mesma envolve todo o contexto

GOVERNO DO POVO



diário da vida dos indivíduos, "em situações em que é preciso, por exemplo, quantificar, calcular, localizar um objeto no espaço, ler gráficos e mapas, fazer previsões" (1998, p. 59).

Desta forma, em relação às competências gerais estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular-BNCC (2017, p. 264) os estudos fomentados no Ensino Fundamental nos anos finais deve ter compromisso com o "desenvolvimento do letramento matemático, definido como as competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente", as quais estão inerentes à forma organizacional da aprendizagem matemática contextualizada e significativa para os educandos.

Ciências Humanas

História

No que diz respeito à construção do conhecimento na área de História, a função da escola é tornar o educando um observador, atento ao que se passa ao seu redor para que ele seja capaz de estabelecer relações e comparações, relativizando sua atuação no tempo e espaço, destacando as convenções e as atitudes dos sujeitos de maneira individual ou coletiva no processo de construção das sociedades através do estudos das questões "locais, regionais, nacionais e mundiais, das diferenças e semelhanças entre culturas, das mudanças e permanências no modo de viver, de pensar, de fazer e das heranças legadas por gerações" (BRASIL, 1998, p. 60), permitindo a ele uma compreensão da realidade em uma dimensão histórica, entre o presente e

GOVERNO DO POVO



o passado e no estudo das representações e desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal.

Concomitantemente, as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular-BNCC (2017, p. 351), visa promover uma formação alicerçada na ética, no respeito aos direitos humanos num sentido mais amplo, assim como no "fortalecimento de valores sociais, tais como a solidariedade, a participação e o protagonismo voltados para o bem comum; e, sobretudo, a preocupação com as desigualdades sociais", e na constituição de indivíduos orientados pelos princípios democráticos, tendo como fundamentação teórica as "diferentes fontes e tipos de documento (escritos, iconográficos, materiais, imateriais) capazes de facilitar a compreensão da relação tempo e espaço e das relações sociais que os geraram". (Base Nacional Comum Curricular-BNCC, 2015, p.396), os quais compreendem um arcabouço significativo neste processo de construção do conhecimento.

História e Cultura Afro

A referida disciplina oferece aos educandos a oportunidades de conhecimento de suas origens como brasileiros e como participantes de grupos culturais específicos, valorizando as diversas culturas presentes no Brasil, propiciando ao educando a compreensão de seu próprio valor, assim, como promovendo a sua autoestima como ser humano pleno de dignidade, cooperando na formação de autodefesas a expectativas indevidas que lhe poderiam ser prejudiciais. Por meio do convívio escolar, possibilita conhecimentos e vivências que cooperam para que se apure sua percepção de injustiças e manifestações de preconceito e discriminação que recaiam sobre si

GOVERNO DO POVO



mesmo, ou que venha a testemunhar e para que desenvolva atitudes de repúdio a essas práticas.

Geografia

Os estudos voltados à área da Geografia buscam tornar os educando capazes de compreender e explicar o espaço geográfico em seu sentido heterogêneo e complexo, compreendido como um produto das forças econômicas, um ambiente de adaptação entre o homem e a natureza, assim como dos fatores culturais fomentados no decorrer do tempo.

Desta forma, a partir desta proposta os educandos "estarão compreendendo o seu papel como atores coadjuvantes dos processos que estão constantemente transformando essas paisagens e lugares" (BRASIL, 1998, p.61), e do mesmo modo valorizando os resultados das "múltiplas interações entre o trabalho social e a natureza" (BRASIL, 1998, p.61), os quais compreendem um arcabouço de significados, e respectivamente as suas experiências e as dos outros, a partir do processo de observação, descrição, indagação, e problematização dos fenômenos sociais, naturais e culturais, ou seja, um estudo contextualizado e significativo, perpassando do contexto local a uma dimensão mais ampla enquanto seres constituintes destes espaços.

Neste contexto, é possível perceber que o Ensino Fundamental – Anos Finais tem o compromisso de fomentar o aprofundamento as inquietações nas esferas sociais, culturais, politicas e econômicas, intrínsecas assim como as relações produtivas, de poder; e as transformações decorrentes no mundo.

Conforme a Base Nacional Comum Curricular-BNCC (2017, p. 354), é compromisso do Ensino Fundamental promover nos educandos "o desenvolvimento das habilidades voltadas para identificação, classificação, organização e comparação, em contexto local ou global", em busca de uma

GOVERNO DO POVO



apreensão intelectual que condense a compreensão dos diferentes fenômenos, assim como o papel do Estado-nação em um período histórico cuja inovação tecnológica é responsável por grandes transformações sócio espaciais".

Ciências da Natureza

A construção do conhecimento fomentada na área das Ciências da natureza visa proporcionar aos educandos a compreensão acerca da relevância do mundo e do homem, intrínseco aos conhecimentos cientificotecnológico, a partir de uma abordagem que lhe permita questionar, debater, investigar e ressignificar conceitos, em busca de uma educação sistemática e significativa, "que lhes dê condições de continuamente colher e processar informações, desenvolver sua comunicação, avaliar situações, tomar decisões, ter atuação positiva e crítica em seu meio social" (BRASIL, 1998, p.62).

Desta forma, na perspectiva das competências gerais da Base Nacional Comum Curricular-BNCC (2017, p. 319), a área de Ciências da Natureza, a partir dos diversos olhares dos mais variados campos do saber precisa promover aos educandos do Ensino Fundamental o acesso à diversidade de "conhecimentos científicos produzidos ao longo da história, bem como a aproximação gradativa aos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica", tendo como culminância a constituição de indivíduos éticos, politizados, aculturados e letrados cientificamente.

6. METODOLOGIA

Metodologicamente, enfatizam-se a relação de troca de experiências, a curiosidade, a pesquisa, a emoção e a problematização como eixos

GOVERNO DO POVO



fundamentais da ação dos sujeitos; valorizando o conhecimento prévio e as suas potencialidades, respeitando as suas limitações e à opção pela construção coletiva de saberes e estímulo constante à prática reflexiva.

A aprendizagem (ou apropriação do conhecimento) será contemplada através da construção de conceitos e de forma significativa à medida que o sujeito conseguir estabelecer relações entre os conteúdos escolares e os conhecimentos construídos previamente, num processo de articulação de novos significados.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação é a síntese dialética de todo o trabalho pedagógico desenvolvido na escola, devendo superar a ideia de classificação para uma prática reflexiva de emancipação e promoção do sujeito.

É preciso conhecer o coletivo e o individual, buscar recursos para minimizar dificuldades de aprendizagem, retomar conteúdos e sempre instigar a autonomia intelectual e a consciência crítica. Pois somente assim, a avaliação promoverá uma aprendizagem significativa. Como enfatiza Hoffmann:

Avaliar para promover significa, assim, compreender a finalidade dessa prática a serviço da aprendizagem, da melhoria da ação pedagógica, visando à promoção moral e intelectual dos alunos. O professor assume o papel de investigador, de esclarecedor, de organizador de experiências significativas de aprendizagem. Seu compromisso é o de agir refletidamente, criando e recriando alternativas pedagógicas adequadas a partir da melhor observação e conhecimento de cada um dos alunos, sem perder a observação do conjunto e promovendo sempre ações interativas. (HOFFMANN, 2001, p.18).

GOVERNO DO POVO



A escola pode estar envolvendo todos, na busca de solução para os educandos que tem dificuldades de aprendizagem, quando detectada numa avaliação comprometida, que considere o sujeito como uma pessoa capaz de enfrentar as dificuldades quando auxiliado na forma correta.

A avaliação dos educandos, a ser realizada pelos professores e pela escola, como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo é redimensionada a ação pedagógica e deve:

I - Assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser cumulativa e diagnóstica, com vistas a potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas de ensinar; manter a família informada sobre o desempenho do aluno; II - Utilizar vários instrumentos e procedimentos, tais como observação, o registro trabalhos individuais e coletivos, os portfólios, exercícios, provas, questionários, dentre outros, tendo em conta a sua adequação à faixa etária e às características do educando: III - Fazer prevalecer os aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais, tal como determina a alínea "a" do inciso V, do artigo 24, da Lei n.º 9394/96; IV – Assegurar tempos e espaços diversos para que os alunos com menor rendimento tenham condições de ser devidamente atendidos ao longo do ano letivo:

V – Prover, obrigatoriamente, períodos de recuperação, de preferência paralelos, ao período letivo, como determina a Lei n.º 9394/96;
VI – Possibilitar a aceleração de estudos para os alunos com defasagem idade-série.

No entanto, mais do que atribuir apenas uma nota, ela visa desenvolver conhecimentos, competências e habilidades de forma consistente e respeitando o tempo e o processo formativo de cada indivíduo, além de trabalhar valores como responsabilidade e autonomia no conjunto das medidas estabelecidas com vistas à melhoria da aprendizagem dos estudantes, reorganizando tempo pedagógico dentro das três períodos letivos.

GOVERNO DO POVO





Referências

BAHIA, LEI Nº 564 /2015, de 17 de junho de 2015. Secretaria da Educação. Plano Municipal de Educação /Secretaria de Educação. Sapeaçu,/ 2015.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasilia, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988, 292 p. BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96; de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental:** introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.174 p. 1. Parâmetros curriculares nacionais. 2. Ensino de quinta a oitava séries. I. Título.

BRASIL. Plano Nacional de Educação - PNE/Ministério da Educação. Brasília, DF: INEP, 2001.

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente (1990).** Estatuto da criança e do adolescente : Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990, Lei n. 8.242, de 12 de outubro de 1991. – 3. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2001. 92 p. – (Série fontes de referência. Legislação; n. 36.Disponível em http://www.degase.rj.gov.br/documentos/ECA.pdf. Acesso em 10/01/2018.

BRASIL.**Base Nacional Comum Curricular** – Documento preliminar. MEC. Brasília, DF, 2017. Disponível em < https://www.cnte.org.br/images/stories/2015/BNCC_ analise_CNTE.pdf> Acesso em 12/01/2018.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação mito & desafio:* uma perspectiva construtiva. 11. ed.Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

SANCHEZ, P. A. A educação inclusiva: um meio de construir escolas para todos no século XXI. Revista Inclusão. Brasília, v.1, out./2005, p. 718.

SARTORETTO, Mara Lúcia. **Os Fundamentos da Educação Inclusiva.** <Disponível em http://assistiva.com.br/Educa%C3%A7%C3%A3_Inclusiva.pdf>
Acesso em 03/02/2019.

GOVERNO DO POVO

ATO ADMINISTRATIVO (№ 01/2019)







PROPOSTA PEDAGÓGICA 2019

Educação Infantil







Vida, terra e cor
Sol, luz, infância e sabor
Brincadeira, dança e amor
Movimento, culturas, músicas e humano calor.
Onde está o professor?
Entre as crianças ele se encontra como articulador, mediador...
Ele aprende a aprender
Entre as gerações ele transforma e com as crianças aprende a ser!
A infância é vivida com muita emoção, cor e amor Isso é viver!

Marcielle Martins Poujeaux da Rosa

GOVERNO DO POVO





Introdução

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, se configura como um direito constitucional a todas as crianças de zero a 5 (cinco) anos de idade. Porém, muito mais que a garantia do acesso e permanência das crianças nas instituições escolares, cabe também priorizar a qualidade do atendimento oferecido a elas. Imbricados à oferta deste serviço estão as concepções de criança, de desenvolvimento infantil, de tempo, de espaço, de educação que definem os objetivos e as funções das ações pedagógicas nas unidades escolares.

Assim, projetar a educação pressupõe pensar ações no tempo, avaliando suas condições materiais plasmadas no espaço, bem como, as possibilidades não realizadas.

Portanto, pensar a educação de maneira coletiva é projetar rumos sem empreender ações autoritárias, sendo assim, mais que um sonho, há um compromisso; mais que um desejo, pretende-se uma nova proposta; mais que uma vontade, pretende-se a obtenção de um norte, que resgate o passado, justifique o presente, e que projete uma nova realidade, a partir da demonstração do amor a Sapeaçu.

A Educação Infantil iniciou-se exclusivamente nos lares, através das observâncias e experiências familiares, o contato com adultos e vivências concentravam-se apenas na sistematização do conceito do que era aprendido familiarmente. Os precursores da escolaridade, porém no âmbito assistencialista, (de cuidar e proteger) enquanto as mães saiam para o trabalho, foram os estados Unidos e a Europa.

Desta forma, aqui no Brasil, essa modalidade de ensino se deu de forma Mulher-Trabalho-Criança, através das formações de abrigo para os órfãos e na

GOVERNO DO POVO





sequencia para o acolhimento das crianças de mães de classe média que acompanharam o sistema trabalhista da industrialização implantada no país.

As creches, escolas maternais e jardins de infância tiveram no seu início, o objetivo assistencialista, cujo enfoque era a guarda, higiene, alimentação e cuidados físicos das crianças. Com o passar do tempo o apenas cuidar, favoreceu espaço ao cuidar e educar. Assim, a educação formal, foi ganhando espaço no meio educacional, e a visão da Educação Infantil, passou a ter um enfoque também voltado para a aprendizagem, e as instituições de ensino brasileiras, apesar de ser um dos últimos países a mudar do sistema assistencialista para o da educação formal, também sofreu transformações. Conforme nos afirma DIDONET;

Falar de creche ou da educação infantil é muito mais do que falar de uma instituição, de suas qualidades e defeitos, da sua necessidade social ou da sua importância educacional. É falar da criança. De um ser humano pequeno, mas exuberante de vida. (DIDONET, 2001).

Destarte, tendo compreendido a criança como sujeito inserido em sociedade, com capacidade articuladora, pensante, integrante e contribuinte para transformações sociais, fora elaborada esta proposta pedagógica. Afinal, compreendemos também, que tais características acima citadas, associadas às transformações sociais, estão permeadas pelas relações intra e interpessoais, e que essas relações são adquiridas e fortalecidas através de experiências de vida, fomentadas no contexto em que as crianças estão inseridas.

2. A relevância do contexto social

GOVERNO DO POVO





As vivências familiares, sociais (outros locais de convivência) e escolares, são adquiridas nas fases iniciais como ponto de partida para a complementação dos futuros conhecimentos que formarão o eu do indivíduo. As séries iniciais, são responsáveis por fundamentar de forma coesa a apropriação das habilidades e competências básicas para todo um desenvolvimento sócio educacional, e garantir também a potencialização da educação formal como um todo.

Para o fortalecimento da Educação Infantil, propomos trazer a afetividade (no sentido de confiança, de capacidade de lidar com tendências, emoções, sentimentos e no encantamento do imaginar e sonhar) como primícias de trabalho, tendo ainda como base a formação iniciada e continuada dos profissionais para que atue nessa área educacional, para assim garantir o que está descrito na (DCNEI, resolução CNE/CEB Nº 5/2009) em seu artigo 4º, que define a criança como;

Sujeito histórico de direitos, que interage, brinca, imagina,fantasia,deseja,aprende,observa,experimenta,narra,questiona e constrói sentido sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

Para tais valores atribuídos à criança, faz-se necessário uma relação de integração entre família, sociedade e escola, além dos sistemas de saúde e assistência social, os quais tem em sua incumbência garantir a saúde psíquica, emocional e os direitos sociais dos mesmos, através de um contato frequente e necessário com o auxilio de profissionais tais como: Psicólogo, psicopedagogo, clínico geral, dentista, pediatra, além do conselho tutelar, para que de forma eficaz, haja a garantia da saúde emocional necessária para que os conhecimentos cognitivos venham a ser adquiridos de forma contundente.

3. Cenário da Educação Infantil no Município de Sapeaçu GOVERNO DO POVO





A Educação Infantil no município de Sapeaçu funciona de forma integrada com as escolas de Ensino Fundamental, em 19 escolas, distribuídas entre a zona rural e urbana do município, atendendo crianças de 1 ano e 6 meses a 05 anos, contando ainda com duas creches, sendo uma localizada na sede e outra no distrito de Baixa do Palmeira.

As unidades de Creches atendem em média 130 crianças, sendo que a unidade distrital funciona como creche-escola, pois recebe também a clientela da pré-escola, ficando a sede responsável em atender apenas o maternal.

O município dispõe apenas de uma escola direcionada exclusivamente ao ensino da Educação Infantil. Essa unidade recebe a nomenclatura de Escolinha Piu- Piu e está localizada na sede municipal, a qual foi fundada no ano de 1983.

São 35 anos atendendo as crianças do maternal à pré-escola. No ano de 2019, contamos com 300 alunos matriculados nesta unidade de ensino, sendo estes distribuídos em 16 turmas, durante o período diurno.

As unidades escolares da Educação Infantil do município, contam com apoio pedagógico e atividades direcionadas a esta área do conhecimento, abrangendo entre um quantitativo de aproximadamente 730 alunos matriculados.

4. Direitos da Aprendizagem e Desenvolvimento na Educação Infantil

Em consonância com a base legal que norteia o desenvolvimento da Educação Infantil, as instituições municipais de ensino em sua prática busca instigar nos educandos o fomento das seguintes ações:

GOVERNO DO POVO





- Conviver com outras crianças em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação a cultura e às diferenças entre as pessoas.
- ➢ Brincar de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), de forma a ampliar e diversificar as possibilidades de acesso e produções culturais. A participação e as transformações introduzidas pelas crianças nas brincadeiras devem ser valorizadas, tendo em vista o estímulo ao desenvolvimento de seus conhecimentos; sua imaginação; sua criatividade; e suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes. Desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras. emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos e elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura em suas diversas modalidades: artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- Expressar, como sujeito dialógico, criativo, sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos. Dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, construindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e seu contexto familiar e comunitário.

GOVERNO DO POVO



4.1 Apresentação da Creche 1 ano e 6 meses a 03 anos:

A creche é um instrumento social imprescindível no processo inicial de socialização das crianças, visto que esta atualmente é pensada como um espaço educativo, no qual deve ser proporcionado o desenvolvimento intelectual, cognitivo, afetivo e sensório motor das crianças, no intuito de fomentar a sua autonomia e a apropriação gradativa do conhecimento, construído através da interação social, num processo dinâmico e constante de assimilação e acomodação.

A partir deste pensamento a Secretaria Municipal de Educação de Sapeaçu decidiu elaborar uma proposta pedagógica, no intuito de nortear o ano letivo dos profissionais da educação das referidas instituições de ensino, pois conforme citado anteriormente, o município conta com duas creches, com atendimento integral, das 8:00 às 16H acolhendo crianças com faixa etária entre 1 ano e meio a três anos de idade. De acordo com Kramer (1997);

Uma proposta pedagógica é um caminho, não é um lugar. Uma proposta pedagógica é construída no caminho, no caminhar. Toda proposta pedagógica tem uma história que precisa ser contada. Toda proposta contém uma aposta. Nasce de uma realidade que pergunta e é também busca de uma resposta. Toda proposta é situada, traz consigo o lugar de onde fala e a gama de valores que a constitui; traz também as dificuldades que enfrenta os problemas que precisam ser superados e a direção que a orienta. E essa sua fala é a fala de um desejo, de uma vontade eminentemente política no caso de uma proposta educativa, e sempre humana, vontade que, por ser social e humana, nunca é uma fala acabada, não aponta 'o' lugar, 'a' resposta, pois se traz 'a' resposta já não é mais uma pergunta. Aponta, isto sim, um caminho também a construir. (KRAMER, in Educação & Sociedade, v. 18, n. 60, 1997)

Destarte, desenvolver uma proposta pedagógica adequada a estas idades é lançar à criança um olhar de responsabilidade e de carinho, tendo em vista que lidar com indivíduos tão pequenos, é sempre delicado e desafiador, sendo necessário, viabilizar caminhos que sejam recheados de descobertas e de desafios, que propiciem diariamente o reconhecimento do indivíduo quanto

GOVERNO DO POVO





a sua individualidade, ao seu papel na sociedade e para com sua identidade e personalidade, a qual nesta fase encontra-se em construção, tendo como base a tríade escola-aluno-família, os quais devem caminhar juntos na maravilhosa tarefa de desenvolver os seguintes aspectos:

- A criatividade, com ludicidade e alegria;
- O raciocínio lógico;
- O senso crítico;
- A valorização das diferenças e a diversidade cultural;
- As noções de ética, cidadania e de deveres para com o próximo e com o mundo em que vivemos;
- A autonomia e a responsabilidade.

Desta forma, é válido ressaltar a necessidade de se garantir que as palavras geradoras no âmbito escolar sejam amor, respeito, cooperação e trabalho, objetivando levar o aluno a estabelecer relações entre o saber adquirido, as experiências vividas, as necessidades sociais e individuais e a aquisição efetiva do conhecimento, devendo o professor neste processo considerar as características desta fase, visando um desenvolvimento eficaz e satisfatório.

4.2. A criança com faixa etária entre 1 ano e meio à 2 anos

Esta fase é marcada pelo toque corporal, pelo tom de voz e expressão, ou seja, todas estas relações constituem ponte para que a criança ao observá-las, possa interagir e agir sob o meio cultural que o cerca. Deste modo, atividades criativas são importantes canais de possibilidades de aprendizagem.

GOVERNO DO POVO





4.3. A criança com faixa etária entre 2 à 3 anos

O desenvolvimento de uma criança não ocorre de forma linear. Assim, as mudanças decorrem de forma gradual, progressiva e particular estando estas relacionadas a fatores biológicos e ao contexto familiar e escolar em que a criança esteja inserida, os quais são alicerces na construção de sua identidade e autonomia, podendo também durante a trajetória de vida, a criança manifestar algum retrocessos, em função de alguns fenômenos vivenciados durante o seu desenvolvimento.

Assim, faz-se necessário acompanhar a construção da sua personalidade, respeitando e compreendendo que cada idade apresenta suas singularidades e um jeito próprio de se manifestar. Portanto, tentar antecipar as etapas ou não estimular a criança no seu desenvolvimento pode gerar conflitos na vida adulta.

5. Base Teórica

Visando fazer valer as premissas legais, da Lei de Diretrizes de Bases da Educação-LDB 9394/96 em seu art. 4, do Dever de Educar, onde se afirma que: "O dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de (...) IV – atendimento gratuito em creche e pré escolas às crianças de zero a seis anos de idade" o município de Sapeaçu busca ofertar e dar condições de permanência aos alunos das creches, proporcionando uma educação condizente com o que determina a referida base legal.

Historicamente, o conceito de creche e seu papel na sociedade tem passado por modificações relevantes, o que levou a uma nova concepção - confirmada pela LDB 9394/96, da creche como um espaço socioeducativo, que realmente contribua para o desenvolvimento da criança, nos seus diferentes

GOVERNO DO POVO





aspectos. Esta perspectiva transforma a creche num local destinado a favorecer o desenvolvimento integral da criança de 0 a 3 anos de idade enquanto um direito, rompendo assim, com a visão tradicional de assistencialismo, onde a creche era entendida como um "favor" às famílias que necessitavam desse serviço, cuidando das crianças enquanto seus membros trabalhavam.

Segundo a LDB 9394/96 em seu Art 30, a educação infantil deve ser oferecida em; "I- creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; Para Saviani (1997);

A escola existe, pois, para propiciar a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado (ciência), bem como o próprio acesso aos rudimentos desse saber. (p.19)

Dessa forma, a educação fomentada no âmbito das creches/escola é entendida como elemento articulador entre o conhecimento empírico e o conhecimento cultural da humanidade, com bases estruturais definidas, em concomitância com a visão educacional científica e do mundo, através de um processo de humanização que busca uma formação integral dos alunos, a fim de educar de forma ampla, proporcionando aos mesmos a capacidade de constitui-se em cidadão crítico, reflexivo, consciente e responsável consigo e como os outros.

As diretrizes para uma política de recursos humanos explicitadas no documento do MEC/1993 fundamentam-se em alguns pressupostos, entre os quais se destacam (1), a educação infantil é a primeira etapa da educação básica; destina- se às crianças de zero a cinco anos e é oferecida em creche e pré-escolas , e, (2), em razão das particularidades desta etapa de desenvolvimento, a educação infantil deve cumprir duas funções complementares e indissociáveis; cuidar e educar, completando os cuidados e a educação realizados na família.

GOVERNO DO POVO





De acordo com essas diretrizes e considerando seu papel e sua responsabilidade na indução, proposição e avaliação das políticas públicas relativas à educação nacional, o Ministério da Educação e do Desporto – MEC passa a incorporar a Educação Infantil no sistema educacional regular. Como consequência dessa incorporação, o MEC propõe, para este nível de ensino, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCN/ Infantil, integrando suas ações.

Assim, intrínseca a escola pública, a creche tem o dever de oferecer e garantir educação e, como redundância, educação de qualidade, deixando de ser uma instituição apenas de caráter assistencial, para se tornar uma instituição educacional.

Objetivo Geral

Priorizar a creche como um espaço educativo destinado a favorecer o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos.

Objetivos Específicos

- Definir metas, competências e as estratégias de expansão e melhoria da qualidade da educação infantil;
- Definir critérios e prioridades para novas reformas e ampliações;
- Reelaborar proposta pedagógica relativa aos Centros de Educação Infantil;
- Promover a formação e valorização dos profissionais, intensificando ações voltada para a estruturação de processos de formação inicial e continuada desses profissionais.

GOVERNO DO POVO





6. Metodologia

A referida proposta visa trabalhar os conceitos, utilizando o agrupamento de dados e informações, desenvolvidos através dos momentos diários e dos cantinhos pré determinados a partir de horários definidos a priori para o desenvolvimento de cada habilidade e competência e área de conhecimento, valendo-se também dos critérios compreendidos nos momentos de conversações e contextualização envolvendo as diversas áreas do conhecimento que englobam a Educação Infantil.

A prática de sala de aula, coerente com os princípios citados, reflete uma metodologia ativa e participativa nas quais procedimentos, processos e pessoas possibilitam ao aluno o desenvolvimento de sua autonomia intelectual, promovendo a utilização do raciocínio lógico, nas atitudes de análise e síntese das diversas situações-problemas a que se está sujeito.

Assim, a Educação Infantil, busca oferecer um ensino de acordo com a Metodologia Sócia interacionista, buscando promover a socialização e enriquecimento de experiências que facilitem o desenvolvimento do saber e da adaptação da criança à escola e ao meio em que vive.

A Educação Infantil ainda proporciona condições para o desenvolvimento formal e integral da criança de maneira que dê condições que favorecerão o desabrochar natural da criança, valorizando sua singularidade, para que ela possa aprender a viver, integrando-se na sociedade.

6.1. Organização do Trabalho Pedagógico nas Creches Municipais

Adaptação na Unidade de Ensino

GOVERNO DO POVO





- II Organização do Tempo Pedagógico (rotina diária) III Organização do Espaço.
- IV Brincadeiras
- V O Trabalho com a Pedagogia de Projetos VI Psicomotricidade

VII- Literatura Infantil

VIII-Integração entre Famílias e Unidade de Ensino IX - Avaliação e Parecer Descritivo

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela Base Nacional Comum Curricular-BNCC, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam a construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. São estes os Direitos de Aprendizagem:

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

GOVERNO DO POVO





- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Campos de Experiência

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, a organização curricular da Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular-BNCC está estruturada em cinco campos de experiências que constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando- os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza a BNCC são:

O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista.

GOVERNO DO POVO





Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam--se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade.

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras.

Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas,encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.

Escuta, fala pensamento e imaginação — Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também

GOVERNO DO POVO





curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais).

6.2. Rotina

A rotina é um ponto relevante no atendimento da Educação Infantil, pois a partir dela se organiza as atividades a serem operacionalizadas na instituição, servindo como suporte para o professor estabelecer adequação entre as experiências previstas ao contexto pedagógico e aos cuidados necessários a faixa etária. Consolidando desta forma o que hoje é previsto no atendimento das crianças, associando o Cuidar e Educar, conforme pode ser compreendido a partir dos anexos ao documento.

7. Educação Inclusiva

Na perspectiva da Educação Inclusiva com a finalidade de garantir a qualidade de acesso, permanência e progresso de todos os alunos, respeitando as diferenças humanas, assegurando oportunidades de participação educacional e social para todos, transformando as escolas e creches em espaços inclusivos.

Esta proposta tem como objetivo garantir o Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação da rede municipal de ensino em turno oposto ao da escolarização em instituições que ofertam o atendimento.

GOVERNO DO POVO





No entanto, não basta apenas garantir o acesso e a permanência dos alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, ou altas habilidades/superdotação, na sala de aula comum. Faz-se necessário, sobretudo, garantir a qualidade do ensino, complementando-o ou suplementando-o nas salas da equipe multidisciplinar, que são espaços organizados com recursos que venham a atender as necessidades dos alunos, para que possam se beneficiar do Atendimento Educacional Especializado no sentido de eliminar as barreiras de acesso ao currículo.

Para Sanchez, ao se tratar da Educação Inclusiva esta deve visar apoiar as qualidades e necessidades de cada um e de todos os alunos da escola, enfatizando a necessidade de se pensar na heterogeneidade do alunado como uma questão normal do grupo/classe e pôr em marcha um delineamento educativo que permita aos docentes utilizar os diferentes níveis instrumentais e atitudinais como recursos intrapessoais e interpessoais que beneficiem todos os alunos. (SANCHEZ, 2005, p.12).

Nesta perspectiva, a Secretaria Municipal de Educação tem como compromisso fortalecer as unidades escolares para a implementação de uma política educacional que responda às diferenças presentes nas escolas, superando a lógica da exclusão, fundamentada na evolução dos marcos pedagógico, políticos e legais que norteiam o paradigma de inclusão.

No Brasil, a regulamentação mais recente que norteia a organização do sistema educacional é o Plano Nacional de Educação (PNE 2011-2020). Esse documento, entre outras metas e propostas inclusivas, estabelece a nova função da Educação Especial como modalidade de ensino a qual perpassa todos os segmentos da escolarização (da Educação Infantil ao ensino superior); realiza o Atendimento Educacional Especializado (AEE); disponibiliza os serviços e recursos próprios do AEE e orienta os alunos e seus professores quanto à sua utilização nas turmas comuns do ensino regular.

GOVERNO DO POVO





O PNE considera público alvo da Educação Especial na perspectiva da Educação inclusiva, educandos com deficiência (intelectual, física, auditiva, visual e múltipla), transtorno global do desenvolvimento (TGD) e altas habilidades. Sendo assim, o PME de Sapeaçu compartilha das ideias das diretrizes do PNE, Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014, a qual estabelece em seu artigo III a, "superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e erradicação de todas as formas de discriminação."

Assim, construir uma escola inclusiva pressupõe desenvolver ações que combatam todas as formas de exclusão, fortalecendo as unidades escolares na implementação de uma política educacional que responda à diversidade humana presente nas escolas, oportunizando a todos os alunos o exercício da cidadania e a inserção social à qual tem direito.

8. Avaliação

A avaliação nas creches será realizada de forma pontual e diária a medida que o professor, executar e observar as ações dos alunos em relação as experiências vividas em sala, e nas atividades propostas de forma lúdica.

A participação das crianças define seu nível de aprendizagem. Daí a necessidade de buscar inovar e criar atividades que atraiam o interesse dos pequenos aprendizes, para conquistarem os direitos de aprendizagens estabelecidos pela BNCC que compreende: conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se.

O registro será feito através de relatório individual das crianças apontando suas fraquezas, habilidades e avanços dentro dos campos de experiências do processo de aprendizagem proposto.

Do mesmo modo, o processo avaliativo no contexto da pré escola será fomentado por meio de observação e registros, documentados em pareceres descritivos contendo as características descritas nos componentes curriculares que envolvem o conhecimento nas áreas de Linguagem Matemática,

GOVERNO DO POVO





Linguagem Oral e Escrita, Linguagem Artística, Natureza e Sociedade, igualmente, as que compreendem Corpo e Movimento, levando em conta que o processo de aprendizagem é continuo e envolve todo o ciclo em suas etapas de desenvolvimento, do mesmo modo, que nessa continuidade os critérios de desenvolvimento como autonomia, identidade, relacionamento afetivo, relação e interação, que dão suporte aos critérios de desenvolvimento humano também serão observados.

9. Considerações Finais

Destarte, a Educação Infantil ao proporcionar uma educação de acordo com a Metodologia Sócia interacionista, busca promover a socialização e enriquecimento de experiências que facilitem o desenvolvimento do saber e da adaptação da criança à escola e ao meio em que vive, proporcionando condições para o desenvolvimento formal e integral da criança de maneira que está se sinta satisfeita e adaptada ao meio escolar e que possa dominar o pensamento produtivo e operar a sua capacidade de raciocínio lógico.

Assim, todas essas condições favorecerão o desabrochar natural da criança, tornando-a única, para que ela possa aprender a viver, assumindo a própria vida e integrando-se na sociedade, pois é na escola que se deve e que se pode exercitar a cidadania da comunidade e cidadania do mundo, para fazer da terra um habitat pacífico e propício a todos.

Desta forma, em função da proposta pedagógica da Educação Infantil ser fruto de uma construção, de diversos olhares pedagógicos e da contribuição de profissionais que assumiram essa responsabilidade, é válido enfatizar que mesmo com o esforço em comum e com diversas revisões, a mesma poderá sofre algumas alterações no decorrer do processo de desenvolvimento, ao passo em que for fomentada em sala de aula. Salientando

GOVERNO DO POVO





também que apesar de editada e divulgada, a mesma é flexível, e não compreende uma proposta finalizada ou fechada e que todas as questões que precisem futuramente ser melhoradas ao ponto de vista dos profissionais da educação devem ser registradas.

GOVERNO DO POVO





REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil. v.1 e 2. Brasília, DF: MEC/SEB, 2006.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular Ministério da Educação,

2017htt://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/BNCC_publicacao.pdf.Aces so em:07-fev.-201BNCC,edição especial- Editora Construir,2017

SAVIANI, D. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. 6ª Edição. Coleção Polemicas do Nosso Tempo. Campinas: Editora Autores Associados, 1997.

KRAMER, Sonia. Propostas pedagógicas ou curriculares: subsídios para uma leitura crítica. Educ. Soc. [online]. 1997, vol.18, n.60

GOVERNO DO POVO







ANEXOS

GOVERNO DO POVO







ROTINA DA CRECHE

TEM PO	ATIVIDADE	SEGUNDA- FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
8:00h	ACOLHIMENTO	CHOCALHO	LIVROS DE HISTORIA	BRINQUEDO PLÁSTICO	CARRINHO BONECA	BRINQ. DE PELÚCIA
8:30	ROTINA	•VERIFICAÇÃO DO DIARIO E DA HIGIENE DO CORPO; •CONÇÃO DO DIA; •BANHO DE SOL	•VERIFICAÇÃO DO DIARIO E DA HIGIENE DO CORPO; •CONÇÃO DO DIA; BANHO DE SOL	•VERIFICAÇÃO DO DIARIO E DA HIGIENE DO CORPO; •CONÇÃO DO DIA; BANHO DE SOL	•VERIFICAÇÃO DO DIARIO E DA HIGIENE DO CORPO; •CONÇÃO DO DIA; BANHO DE SOL	•VERIFICAÇÃO DO DIARIO E DA HIGIENE DO CORPO; •CONÇÃO DO DIA; BANHO DE SOL
9:00	ALIMENTAÇÃO	CAFÉ DA MANHÃ		CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ
9:10	HIGIENE	BANHO	BANHO	BANHO	BANHO	BANHO
10:10	CAMPO DE EXPERIENCIA	LINGUAGEM (EF)	MATEMATICA (ET)	NAT. E SOCIEDADE (EO)	MOV. E MUSICA (CG)	ARTES (TS)
11:10	HIGIENE	LAVAR AS MÃOS	LAVAR AS MÃOS	LAVAR AS MÃOS	LAVAR AS MÃOS	LAVAR AS MÃOS
11:20	ALIMENTAÇÃO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
12:20	HIGIENE	ESCOVAÇÃO DOS DENTES	ESCOVAÇÃO DOS DENTES	ESCOVAÇÃO DOS DENTES	ESCOVAÇÃO DOS DENTES	ESCOVAÇÃO DOS DENTES
12:10	REPOUSO	HORA DO SONO	HORA DO SONO	HORA DO SONO	HORA DO SONO	HORA DO SONO
13:20	SOCIALIZAÇÃO EM GRUPO	JOGO DE ENCAIXE	BRINCADEIRA LIVRE	BRINQUEDOS DIVERSOS	PARQUE	CANTIGA DE RODA
14:20	HIGIENE	BANHO	BANHO	BANHO	BANHO	BANHO
15:20	ALIMENTAÇÃO	JANTA	JANTA	JANTA	JANTA	JANTA
16:30	SAIDA	DESPEDIDA	DESPEDIDA	DESPEDIDA	DESPEDIDA	DESPEDIDA

GOVERNO DO POVO







ROTINA EDUCAÇÃO INFANTIL PARCIAL

TEMPO	ATIVIDADE	SEGUNDA	TERCA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
8h	ACOLHIMENTO	ACOLHIMENTO	ACOLHIMENTO	ACOLHIMENTO	ACOLHIMENTO	ACOLHIMENTO
8h20min	RODINHA (Oração / Chamadinha/Música Socialização da tarefa de casa/ Leitura.	RODINHA (Oração / Chamadinha/Música Socialização da tarefa de casa/ Leitura.	RODINHA (Oração / Chamadinha/Música Socialização da tarefa de casa/ Leitura.	RODINHA (Oração / Chamadinha/Música Socialização da tarefa de casa/ Leitura.	RODINHA (Oração / Chamadinha/Música Socialização da tarefa de casa/ Leitura.	RODINHA (Oração / Chamadinha/Música Socialização da tarefa de casa/ Leitura.
9h	PROPOSTA DO DIA (1º MOMENTO)	Linguagem Oral e escrita(Escuta/Fala/pe nsamento /Imaginação)	Natureza e Sociedade (O eu, o outro e o nós)	Linguagem Matemática (Espaço, Tempo, Quantidade, Relação e Transformação)	Linguagem Oral e escrita(Escuta/Fala /pensamento /Imaginação)	Linguagem Oral e Artística
9h20min	ATIVIDADE DE REGISTRO (caderno/ xerocopiada/ livro)	Atividade	Atividade	Atividade	Atividade	Atividade
10h	HIGIENE/LANCHE	HIGIENE/LANCHE	HIGIENE/LANCHE	HIGIENE/LANCHE	HIGIENE/LANCHE	HIGIENE/LANCHE
10h15min	RECREAÇÃO (Dirigida/Livre)	Recreação	Recreação	Recreação	Recreação	Recreação
10h30min	PROPOSTA DO DIA (2º MOMENTO)	Linguagem Matemática (Espaço, Tempo, Quantidade, Relação e Transformação)	Linguagem Oral e escrita(Escuta/Fala/pen samento /Imaginação)	Linguagem Oral e escrita(Escuta/Fala/ pensamento /Imaginação)	Identidade, Autonomia e corpo em movimento (Corpo, gesto e Movimento)	Linguagem Matemática (Espaço, Tempo, Quantidade, Relação e Transformação)
11h	ATIVIDADE DE	ATIVIDADE DE	ATIVIDADE DE	ATIVIDADE DE	ATIVIDADE DE	ATIVIDADE DE

GOVERNO DO POVO





	REGISTRO (caderno/ xerocopiada/ livro)	REGISTRO (caderno/ xerocopiada/ livro)	REGISTRO (caderno/ xerocopiada/ livro)	REGISTRO (caderno/ xerocopiada/ livro)	REGISTRO (caderno/ xerocopiada/ livro)	REGISTRO (caderno/ xerocopiada/ livro)
11h30min	Orientação Tarefa de Casa	Orientação Tarefa de Casa	Orientação Tarefa de Casa	Orientação Tarefa de Casa		Orientação Tarefa de Casa

			NTIL: 04 – 05 ANOS DE ID	
O EU, O OUTRO E O NÓS (EO)	CORPO, GESTO E MOVIMENTO (CG)	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCULTA, FALA, Pensamento e	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADE, RELAÇÃO
		(TS)	IMAGINAÇÃO (EF)	E TRANSFORMAÇÃO ET)
CONTEUDOS	CONTEUDOS	CONTEUDOS	CONTEUDOS	CONTEUDOS
O mundo;	Produção musical. Sons: altura, duração,	Pintura	Escuta de história;	Propriedades dos objetos
Seres vivos, características e	intensidade, timbre;	Colagem	Participação em conversa;	(cor, sabor, temperatura); Relação causa e efeito
necessidade vitais; Os animais: aves, peixes,	Composição	Modelagem	Relato de vivencias;	(transbordar, tingir,
insetos etc;	Improvisação;	Escultura	Descrição	misturar, mover e remover etc):
Os vegetais: horta, frutas,	Limitação;	Desenho	Narração elaborada	Relações espaciais (dentro
árvores frutíferas;	Escuta de obras musicais;	Construção com material	Expressões de sentimentos na escuta da leitura de	e fora, abaixo entre e do lado; _∽
Higiene e saúde;	Sons produzidos pelo	reaproveitáveis;	textos;	Relações temporais (antes,
Alimentação;	próprio corpo.	Leitura de obras de	Contação de história;	durante e depois); Classificação dos objetos
Tempo;	Participar de situações que integram músicas,	arte;	Roda de conversa;	tamanho, peso, cor e
Água;	canções, e movimentos	Faz de conta	Expressão de desejos, necessidades, opiniões,	forma; Conceitos básicos de



corporais.

objetos;



Diversidade Cultural;

Habitat/ casa, apartamento, etc:

Educação Ambiental;

Identidade: quem sou eu/ minha família/ meu corpo;

Escola:

Trabalho;

Transformação do espaço rural/ urbano;

Tradições culturais;

Paisagens: rios mar, vegetação, lagoa, açudes, flores, campo, montanhas, construção etc;

Minha família, meu corpo;

Sons produzidos por

Exploração do próprio corpo (massagem, uso do

espelho e brincadeiras);

Experimentação de diferentes sensações e ritmos corporais

Imagem corporal;

Expressão corporal (dança, brincadeiras):

Percepção (sensações, limites, potencialidades, sinais vitais, integridade do corpo;

Posturas corporais (sentar em diferentes inclinações, deitar em diferentes posicões, ficar ereto Encenação;

Criação musical

Teatro;

Fotografia;

Dança

ideias, preferencias;

Relato de experiências e fatos acontecidos (histórias ouvidas, filme, peças teatrais assistidas):

Elaboração de perguntas e respostas;

Reconto de história;

Reprodução oral de jogos verbais; trava- língua, parlenda; advinha, quadrinha; poema e canção;

Leitura de diferentes gêneros textuais feitas pelo adulto;

Transmissão de recados:

Propaganda, história etc) lida pelo professor;

Escuta de história;

Manipulação de materiais

tempo (agora, antes. depois ontem, durante. hoje, amanhã, lento. depressa, devagar); Medidas (peso e altura): Contagem oralmente de objetos, pessoas presentes e ausentes, animais; Número/quantidade Mesma forma identificação pela forma Semelhanças - diferenças Conjunto - pertinência / pertinência por tamanho Sequência e seriação Sequência do menor para o maior Sequência de cores

Correspondência um a um Ideia de quantidade Identificação e representação das

quantidades

Prefeitura Municipal de Sapeaçu - CNPJ:13.696.257/0001-71, Praça da Bandeira, nº 176 - Centro . Telefones: (75) 3627-2108/213

GOVERNO DO POVO





apoiado na ponta dos impressos e audiovisuais em Mesma quantidade pês); diferentes portadores (livros, Escrita dos números revistas, gibi, jornal, cartaz, Os números (No nosso Destreza para deslocar-se CD, tablete e etc.; corpo, na geometria, nos no espaço (arrastar-se, transportes, nas placas, engatinhar, rolar, andar, Observação e manuseio de nas embalagens, nos correr, soltar); materiais impressos; jornais, revistas, nas roupas etc). Leitura do alfabeto; Habilidades manuais Problema. (preensão. encaixe. Leitura de história feita pela traçado desenho. professora; lançamento; Leitura de lista de palavras; Controle sobre o corpo o movimento (correr, subir, Identificação de textos descer, escorregar, bilhete, contos. (carta, pendura-se, movimentarpropaganda, história, etc.); se, dançar etc.); Leitura convencional: Habilidades de força, Observação e manuseio de resistência flexibilidade; materiais impressos Qualidades dos Uso da escrita em situações movimentos (rápido/lento,

GOVERNO DO POVO





pesado/leve);	do cotidiano	
pesado/leve); Esquema corporal: lateralidade, estruturação; Orientação corporal; Noção espacial e temporal;	do cotidiano Escrita do nome e sobrenome; Diferença entre: letras e desenho; Diferença entre letras e números; Letras e rabiscos; letras e símbolos (seta, placas e sinais); Produção de texto individuais ou coletivo ditado pelo aluno e escrito pela professora Escrita de palavras; Produção de história; Registro espontâneo	
	-	
	Alfabeto;	

GOVERNO DO POVO

CATEGORIA: LICITAÇÕES E CONTRATOS AVISO DE CONTRATAÇÃO (DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 042/2019)

Prefeitura Municipal de Sapeaçu – Estado da Bahia - Aviso de Contratação – DISPENSA DE LICITAÇÃO –DL-042-2019, CONTRATO N° 061-2019. A presidente da COPEL – Comissão Permanente de Licitações, no uso de suas atribuições legais, outorgadas através do Decreto Municipal 10/2019, torna público, para conhecimento de quem interessa possa, que firmou contrato de DISPENSA DE LICITAÇÃO de Nº DL-042-2019, junto ao profissional ELISANDRO DA SILVA FERREIRA, inscrito no CPF sob o nº 792.433.045-34, no valor de R\$ 340,00 (Trezentos e quarenta reais), cujo objeto trata-se de contratação de profissional qualificado para prestação de serviços de reparação elétrica nos veículos das Secretarias de Educação e Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano Município de Sapeaçu. Fulcro no Artigo 24, Inciso II, da Lei nº 8.666/93. Sapeaçu - Bahia, 15 de março de 2019. Wellington Santos da Silva – Presidente da COPEL.

AVISO DE CONTRATAÇÃO (DISPENSA DE LICITAÇÃO № 046/2019)

Prefeitura Municipal de Sapeaçu – Estado da Bahia - Aviso de Contratação – DISPENSA DE LICITAÇÃO –DL-046-2019 - CONTRATO N° 064-2019. O presidente da COPEL – Comissão Permanente de Licitações, no uso de suas atribuições legais, outorgadas através do Decreto Municipal 10/2019, torna público, para conhecimento de quem interessa possa, que firmou contrato de DISPENSA DE LICITAÇÃO de Nº DL-046-2019, junto ao profissional CRISTIANO LEAL LIMA, Inscrito no CPF sob o nº 012.508.495-19, no valor total de R\$ 2.445,00 (Dois mil quatrocentos e quarenta e cinco reais), cujo objeto é a contratação de profissional para prestação de serviços de serralheiro para reforma da Quadra de Esportes de Baixa do Palmeira. Fulcro no Artigo 24, Inciso II, da Lei nº 8.666/93. Sapeaçu - Bahia, 21 de março de 2019. Wellington Santos da Silva – Presidente da COPEL.

AVISO DE CONTRATAÇÃO (DISPENSA DE LICITAÇÃO № 051/2019)

Prefeitura Municipal de Sapeaçu – Estado da Bahia - Aviso de Contratação – DISPENSA DE LICITAÇÃO –DL-051-2019, CONTRATO Nº 070-2019. O presidente da COPEL – Comissão Permanente de Licitações, no uso de suas atribuições legais, outorgadas através do Decreto Municipal 10/2019, torna público, para conhecimento de quem interessa possa, que firmou contrato de DISPENSA DE LICITAÇÃO de Nº DL-051-2019, junto a empresa PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS, CNPJ/MF sob n.º 61.198.164/0001-60, no valor total de R\$ 6.354,47 (Seis mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e quarenta e sete centavos), cujo objeto é a contratação de apólice de seguro total para micro ônibus escolar, pertencente a frota do Município de Sapeaçu, fulcro no Artigo 24, Inciso II, da Lei nº 8.666/93. Sapeaçu - Bahia, 29 de Março de 2019. Wellington Santos da Silva – Presidente da COPEL.

AVISO DE CONTRATAÇÃO (DISPENSA DE LICITAÇÃO № 052/2019)

Prefeitura Municipal de Sapeaçu – Estado da Bahia - Aviso de Contratação – DISPENSA DE LICITAÇÃO – DL-052-2019 - CONTRATO N° 072-2019. O presidente da COPEL – Comissão Permanente de Licitações, no uso de suas atribuições legais, outorgadas através do Decreto Municipal 10/2019, torna público, para conhecimento de quem interessa possa, que firmou contrato de DISPENSA DE LICITAÇÃO de № DL-052-2019 junto ao profissional Dailson Bastos de Jesus, Inscrita no CPF sob o nº 988.033.365-91, no valor de R\$ 1.370,00 (Um mil trezentos e setenta reais), cujo objeto trata-se de contratação de profissional para prestação de serviços de lavagem de veículos da frota das Secretarias Municipais de Infraestrutura, Educação e Saúde. Fulcro no Artigo 24, Inciso II, da Lei nº 8.666/93. Sapeaçu - Bahia, 01 de abril de 2019. Wellington Santos da Silva − Presidente da COPEL.

ÓRGÃO/SETOR: SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER

CATEGORIA: LICITAÇÕES E CONTRATOS

AVISO DE CONTRATAÇÃO (INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 003/2019)

A Prefeitura Municipal de Sapeaçu comunica a quem interessar possa, que firmou contrato através do processo de Inexigibilidade de Licitação IN-003-2019 — CONTRATO Nº 063-2019, junto a empresa GM4 SERVICOS, PRODUCOES MUSICAIS E ORGANIZACAO DE FESTAS LTDA, com o CNPJ: 27.764.084/0001-96, estabelecida: R Alceu Amoroso Lima, 668, Caminho das Arvores — Salvador — Bahia, CEP: 41.820-770, cujo objeto é a contratação de show musical do artista "DANNIEL VIEIRA" para apresentação nos festejos do aniversário de Emancipação Política de Sapeaçu, de acordo com a proposta apresentada pela contratada, por preço global, através de empresário exclusivo. No valor global de R\$ 45.000,00 (Quarenta e cinco mil reais). Fundamentado no Artigo 25, Inciso III, da Lei nº 8.666/93. Sapeaçu - Bahia, 19 de Março de 2019. Wellington Santos da Silva — Presidente da COPEL.

ÓRGÃO/SETOR: SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

CATEGORIA: LICITAÇÕES E CONTRATOS

ADJUDICAÇÃO (PREGÃO PRESENCIAL № 005/2019)





COPEL - COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES



<u>ADJUDICAÇÃO</u>

LICITAÇÃO Nº PP-005-2019

Face análise das propostas e documentações apresentadas para o objeto é o fornecimento de equipamentos e peças para manutenção dos poços artesianos localizados nos Distritos do Município de Sapeaçu-Ba, da licitação Pregão Presencial de nº PP-005-2019, atestando encontrarse o processo regularmente instituído na forma das Leis Federais nº 10.520/02 e nº 8.666/93 e suas alterações, **ADJUDICO** a mencionada licitação Pregão Presencial PP-005-2019, para contratação dos seguintes lotes, com os respectivos valores e empresas abaixo especificados.

LOTE	EMPRESA	VALOR
1	Osmose Reverse Desalinizadores Ltda - ME, CNPJ: 03.726.103/0001-21	R\$ 120.000,00
2	Osmose Reverse Desalinizadores Ltda - ME, CNPJ: 03.726.103/0001-21	R\$ 8.800,00
3	Osmose Reverse Desalinizadores Ltda - ME, CNPJ: 03.726.103/0001-21	R\$ 39.000,00

Sapeaçu-BA, 27 de Março de 2019.

Wellington Santos da Silva Pregoeiro

GOVERNO DO POVO

Prefeitura Municipal de Sapeaçu − Praça da Bandeira, nº 176 − Centro Tel.: 75 3627-2136

AVISO DE CONTRATAÇÃO (DISPENSA DE LICITAÇÃO № 044/2019)

Prefeitura Municipal de Sapeaçu – Estado da Bahia - Aviso de Contratação – DISPENSA DE LICITAÇÃO –DL-044-2019. O presidente da COPEL – Comissão Permanente de Licitações, no uso de suas atribuições legais, outorgadas através do Decreto Municipal 10/2019, torna público, para conhecimento de quem interessa possa, que firmou contrato de DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº DL-044-2019, junto a empresa COPYSAJ SERVICOS GRAFICOS LTDA, Inscrita no CNPJ: 03.810.035/0001-84, no valor total de R\$ 525,00 (Quinhentos e vinte e cinco reais), cujo objeto é contratação de empresa qualificada para aquisição de carimbos a serem utilizados pela secretaria municipal de Saúde, fulcro no Artigo 24, Inciso II, da Lei nº 8.666/93. Sapeaçu - Bahia, 18 de março de 2019. Wellington Santos da Silva – Presidente da COPEL.

AVISO DE CONTRATAÇÃO (DISPENSA DE LICITAÇÃO № 045/2019)

Prefeitura Municipal de Sapeaçu – Estado da Bahia - Aviso de Contratação – DISPENSA DE LICITAÇÃO –DL-045-2019. O presidente da COPEL – Comissão Permanente de Licitações, no uso de suas atribuições legais, outorgadas através do Decreto Municipal 10/2019, torna público, para conhecimento de quem interessa possa, que firmou contrato de DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº DL-045-2019, junto a empresa NORDESTE IRRIGAÇÃO & MAQUINAS LTDA - EPP, Inscrita no CNPJ: 02.307.329/0001-25, no valor total de R\$ 4.033,17 (Quatro mil trinta e três reais e dezessete centavos), cujo objeto é contratação de empresa qualificada para aquisição de 1 Bombeador Submerso e Um Motor Sub Mono, para serem utilizados nos poços artesianos localizados nos distritos do Município de Sapeaçu-BA, fulcro no Artigo 24, Inciso II, da Lei nº 8.666/93. Sapeaçu - Bahia, 20 de março de 2019. Wellington Santos da Silva – Presidente da COPEL.

AVISO DE CONTRATAÇÃO (DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 048/2019)

Prefeitura Municipal de Sapeaçu – Estado da Bahia - Aviso de Contratação – DISPENSA DE LICITAÇÃO –DL-048-2019, CONTRATO Nº 067-2019. O presidente da COPEL – Comissão Permanente de Licitações, no uso de suas atribuições legais, outorgadas através do Decreto Municipal 10/2019, torna público, para conhecimento de quem interessa possa, que firmou contrato de DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº DL-048-2019, junto a empresa PALMAS LUZ COMÉRCIO DE MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA, Inscrita no CNPJ: 08.901.896/0001-91, no valor total de R\$ 17.031,41 (Dezessete mil trinta e um reais e quarenta e um centavos), cujo objeto é contratação de empresa qualificada para aquisição de materiais de elétricos para atender as necessidades do sistema de iluminação pública do município de SAPEAÇU- BA, fulcro no Artigo 24, Inciso II, da Lei nº 8.666/93. Sapeaçu - Bahia, 25 de março de 2019. Wellington Santos da Silva – Presidente da COPEL.

AVISO DE CONTRATAÇÃO (INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO № 004/2019)

A Prefeitura Municipal de Sapeaçu comunica a quem interessar possa, que firmou contrato através do processo de Inexigibilidade de Licitação IN-004-2019 — CONTRATO Nº 066-2019, junto a empresa MARIA DA CONCEIÇÃO FIGUEIREDO, com o CNPJ: 22.721.618/0001-83, estabelecida: R Salvador Andrade, 301, Centro — Itatim — Bahia, CEP: 46.875-000, cujo objeto é a contratação de banda musical "JOÃO ALMEIDA" para apresentação artística nos Festejos Juninos deste município na data de 23 de junho de 2019, de acordo com a proposta apresentada pela CONTRATADA, por preço global, através de empresário exclusivo. No valor global de R\$ 40.000,00 (Quarenta mil reais). Fundamentado no Artigo 25, Inciso III, da Lei nº 8.666/93. Sapeaçu - Bahia, 28 de Março de 2019. Wellington Santos da Silva — Presidente da COPEL.

AVISO DE CONTRATAÇÃO (PREGÃO PRESENCIAL № 005/2019)

Prefeitura Municipal de Sapeaçu – Estado da Bahia - Aviso de Contratação – CONTRATO Nº 069-2019. O Prefeito Municipal torna público, para conhecimento de quem interessar possa, que firmou contrato de PREGÃO PRESENCIAL de Nº. PP-005-2019, junto à empresa OSMOSE REVERSE DESALINIZADORES LTDA - ME, inscrita no CNPJ nº 03.726.103/0001-21, no valor de R\$ 167.800,00 (cento e sessenta e sete mil e oitocentos reais), cujo objeto trata-se de aquisição de equipamentos e peças para manutenção dos poços artesianos localizados nos Distritos do Município de Sapeaçu-Ba. Fulcro na Lei nº 8.666/93. Sapeaçu - Bahia, 27 de Março de 2019. VIGÊNCIA: 27 de Março de 2020. George Vieira Góis – Prefeito Municipal.

HOMOLOGAÇÃO (PREGÃO PRESENCIAL № 005/2019)





HOMOLOGAÇÃO

LICITAÇÃO Nº PP-005-2019

Face análise das propostas e documentações apresentadas para o objeto é o fornecimento de equipamentos e peças para manutenção dos poços artesianos localizados nos Distritos do Município de Sapeaçu-Ba, da licitação Pregão Presencial de nº PP-005-2019, atestando encontrar-se o processo regularmente instituído na forma das Leis Federais nº 10.520/02 e nº 8.666/93 e suas alterações, **HOMOLOGO** a mencionada licitação Pregão Presencial PP-005-2019, para contratação dos seguintes lotes, com os respectivos valores e empresas abaixo especificados.

LOTE	EMPRESA	VALOR
1	Osmose Reverse Desalinizadores Ltda - ME, CNPJ: 03.726.103/0001-21	R\$ 120.000,00
2	Osmose Reverse Desalinizadores Ltda - ME, CNPJ: 03.726.103/0001-21	R\$ 8.800,00
3	Osmose Reverse Desalinizadores Ltda - ME, CNPJ: 03.726.103/0001-21	R\$ 39.000.00

Publique-se na forma da lei.

Sapeaçu-BA, 27 de Março de 2019.

GEORGE VIEIRA GÓIS
Prefeito Municipal

GOVERNO DO POVO

Prefeitura Municipal de Sapeaçu − Praça da Bandeira, nº 176 − Centro Tel.: 75 3627-2136

ÓRGÃO/SETOR: SECRETARIA DE SAÚDE CATEGORIA: LICITAÇÕES E CONTRATOS AVISO DE CONTRATAÇÃO (DISPENSA DE LICITAÇÃO № 043/2019)

Prefeitura Municipal de Sapeaçu – Estado da Bahia - Aviso de Contratação – DISPENSA DE LICITAÇÃO –DL-043-2019, CONTRATO N° 062-2019. O presidente da COPEL – Comissão Permanente de Licitações, no uso de suas atribuições legais, outorgadas através do Decreto Municipal 10/2019, torna público, para conhecimento de quem interessa possa, que firmou contrato de DISPENSA DE LICITAÇÃO de Nº DL-043-2019, junto a empresa JOSELITO ARAÚJO DOS SANTOS, portador do CNPJ sob nº 01.103.683/0001-38, no valor total de R\$ 2.772,00 (Dois mil setecentos e setenta e dois reais), cujo objeto é a contratação de empresa para confecção de camisas personalizadas a serem utilizadas na VI Conferência Municipal de Saúde. Fulcro no Artigo 24, Inciso II, da Lei nº 8.666/93. Sapeaçu - Bahia, 18 de março de 2019. Wellington Santos da Silva – Presidente da COPEL.

AVISO DE CONTRATAÇÃO (DISPENSA DE LICITAÇÃO № 050/2019)

Prefeitura Municipal de Sapeaçu – Estado da Bahia - Aviso de Contratação – DISPENSA DE LICITAÇÃO –DL-050-2019. O presidente da COPEL – Comissão Permanente de Licitações, no uso de suas atribuições legais, outorgadas através do Decreto Municipal 10/2019, torna público, para conhecimento de quem interessa possa, que firmou contrato de DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº DL-050-2019, junto à empresa PARAGUASSU VEÍCULOS E PEÇAS LTDA, inscrita no CNPJ: 08.628.054/0001-08, cujo objeto trata-se da contratação de empresa autorizada para prestação de serviços de revisão do veículo ambulância (80.000 km) deste município. No valor de R\$ 844,99 (Oitocentos e quarenta e quatro reais e noventa e nove centavos). Fulcro no Artigo 24, Inciso XVII, da Lei nº 8.666/93. Sapeaçu - Bahia, 28 de março de 2019. Wellington Santos da Silva – Presidente da COPEL.

AVISO DE CONTRATAÇÃO (DISPENSA DE LICITAÇÃO № '049/2019)

Prefeitura Municipal de Sapeaçu – Estado da Bahia - Aviso de Contratação – DISPENSA DE LICITAÇÃO –DL-049-2019– CONTRATO Nº 068-2019. O presidente da COPEL – Comissão Permanente de Licitações, no uso de suas atribuições legais, outorgadas através do Decreto Municipal 10/2019, torna público, para conhecimento de quem interessar possa, que firmou contrato de DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº DL-049-2019, junto ao profissional DANIEL BRUNO CONCEIÇÃO DO NASCIMENTO, inscrito no CPF: 039.528.255-14, cujo objeto trata-se de contratação de profissional qualificado para prestação de serviços de manutenção na motocicleta de placa JQO-3019 pertencente a Secretaria de Saúde deste Município, no valor total global de R\$ 661,50 (Seiscentos sessenta e um reais e cinquenta centavos). Fulcro no Artigo 24, Inciso II, da Lei nº 8.666/93. Sapeaçu - Bahia, 26 de março de 2019. Wellington Santos da Silva – Presidente da COPEL.